Diario Carioca

Director : J. E. DE MACEDO SOARES

Anno II — Numero 437 | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1929 | Numero avulso 100 reis

O MAIOR DOS GOVERNOS...

Um dos raros amigos do sr. Washington Luis, que é, sem embargo, observador intelligente e desapaixonado, do seu governo, fazia-nos, domingo passado, melancolicas revelações sobre a mentalidade do presidente da Republica, victima do ambiente de lisonjas em que vive.

— Para o sr. Washington Luis, disse-nos o seu amigo, não ha, sinceramente, nem crise de café, nem crise de cambio. A crise politica, no seu conceito, abortou completamente e o que resta de agitação em torno da candidatura do sr. Getulio Vargas é, em parte, invenção dos jornalistas eternamente á caça de casos sensacionaes e, em parte, obstinação do sr. Antonio Carlos, despeitado e vingativo na impotencia de sua ambição. O sr. Washington Luis julga os sul-riograndenses completamente acovardados e vencidos deante de sua resistencia energica. O "nosso Paim", succedendo ao sr. Getulio Vargas, resolverá o caso gaucho, como o sr. Mello Vianna vae clarear os horizontes mineiros. Eis ahi a opinião simplista do sr. presidente da Republica, sobre a crise politica.

Quanto á crise do café, o sr. Washington Luis sorri maliciosamente quando nella lhe falam; foi elle proprio quem, muito consciente e deliberadamente, desencadeou o que chama sua offensiva contra os especuladores, negocistas e exploradores da praça de Santos, que estavam enriquecendo nas industrias dos emprestimos e outras, parasitarias da seiva generosa do caféeiro paulista. A crise do cambio tambem não o inquieta nem perturba. Os bancos estrangeiros e os aventureiros da jogatina concertaram uma offensiva brutal contra o Banco do Brasil. Em vez de aceitar o combate em condições desfavoraveis o governo retirou-se tranquillamente do campo da luta. Mas os bancos do "complot" hão de precisar, um dia, de dinheiro para suas caixas e, nesse dia, serão forçados a vender as cambiaes de que dispõem, restabelecendo o nivel da taxa official... Não ha, pois, crise de cambio e o que estamos assistindo não passa de um simples episodio tactico da grande e triumphal batalha da reforma monetaria

* * *

Ora, proseguia o amigo do sr. Washington Luis, essas opiniões optimistas do presidente da Republica são o fruto do ambiente em que vive, completamente estranho ás contingencias da realidade, eternamente embriagado com os philtros da lisonja, num meio de sordido "engrossamento", de elogios faceis, da mais ignobil subserviencia.

Quando o sr. Washington Luis desperta, no palacio Guanabara, é como se nesse instante tivesse o sol despontado; desde que descerra as palpebras, a lisonja começa sua faina insidiosa. A familia e uma cohorte de funccionarios, outra coisa não fazem que cuidar do conforto e da commodidade do presidente e, quando, na hora matinal, defronta a mesa opipara do primeiro almoço, é sempre rodeado dos carinhos, das humildes attenções, da conformidade incondicional de parentes, amigos e servidores. As pessoas que o procuram no palacio parecem apostadas em só tratar de assumptos agradaveis. O unico jornal que o presidente lê é o "O Paiz", no qual, ás vezes, collabora. Por esse prisma, elle vê a Nação, a politica, os 21 Estados federados, o Exercito, a Marinha, a lavoura e o commercio, o cambio e as finanças. Os correligionarios que o procuram, transmittem ao presidente as doçuras das mais róseas impressões.

Tudo vae ás mil maravilhas no melhor dos mundos. Os seus ministros, miseraveis empregados, tremulos de medo deante de um patrão incerto, não lhe dizem senão coisas amaveis, não se occupam, com servilismo, senão de seus caprichos e vontades. Tres quartas partes do actual quadriennio presidencial, foram occupadas em comidas e em passeatas. O automovel e o garfo são os grandes instrumentos deste governo. Os companheiros das "farras" presidenciaes, os seus convivas, os seus melhores, senão unicos amigos, são rapazes ricos, de bom estomago, de guelas forradas, sem nenhuma espécie de velleidades intellectuaes.

Poderiamos citar nomes — o que adeantaria essa nomenclatura de todo mundo conhecida? O sr. Washington Luis é homem que não conversa. Quando se vê forçado, deante de um interlocutor, o seu primeiro movimento de reacção é divergir. O seu espirito de contradição é publico e notorio. Talvez que essa repugnancia instinctiva pelos prazeres espirituaes da palestra o tivesse levado ao desprezo absoluto que manifesta por qualquer conselheiro, por mais abalisado, por mais competente, por mais indicado que seja. Sua coragem deante das responsabilidades é incontestavel. Mas ella não provém da força das convicções arraigadas num caracter energico, mas da inconsciencia de uma ignorancia profunda, animada pelo desprezo completo dos homens servis que o rodeiam.

Os mais illustres predecessores do sr. Washington Luis tiveram, pelo menos, alguns ministros capazes de os informar e aconselhar. Quasi todos os antigos presidentes tinham como amigos, fóra da politica, homens dos mais representativos do trabalho, da technica, das sciencias e das artes no paiz, bem como da sua melhor sociedade.

Esses antigos presidentes sabiam com quem conversar, a quem pedir um conselho opportuno, de quem ouvir uma opinião util e intelligente.

O sr. Washington Luis não conhece ninguem fóra dos camaradas de mesa e de excursões. Não perde o tempo de comer e de passear, com cogitações transcendentes que, quando muito, poderiam interessar ao governo, á administração publica, ao futuro, á riqueza e á segurança do paiz.

O conselho do presidente compõe-se, dos rapazes das farras e mais os Atalibas, os Valois e os Guilhermes da Silveira. Que lhe poderão dizer esses pobres diabos senão que a candidatura de seu pupillo está triumphante, que a crise do café é uma mentira idiota e a do cambio uma exploração affrontosa?

* * *

Por ultimo, o amigo do sr. Washington Luis chamou-nos a attenção para esse trecho da plataforma do sr. Julio Prestes:

— **"Bancos — Para completar a obra notavel do preclaro estadista que vem dando ao Brasil o maior dos governos de que elle se orgulha..."**

Quem isso escreveu é o candidato em relação ao seu unico eleitor. O sr. Julio Prestes é paulista, coestaduano dos srs. Prudente de Moraes, Campos Salles e Rodrigues Alves. Considerando apenas o regimen republicano, lembramos o governo provisorio que antecedeu a dynastia paulista. Foi o grande governo, o organizador da Republica, illuminado pelo genio de Ruy Barbosa.

No periodo republicano tivemos governos bons e máos, presidentes de estofos diversos, com qualidades positivas e negativas. De todos, porém, o mais modesto, intellectualmente, foi o sr. Washington Luis; o seu governo teria sido um dos mais apagados se a ruina dos seus planos financeiros não o classificasse do mais desastrado dos governos republicanos. Pois a lisonja destemperada não vacillou em affirmar, na occasião em que **"ia falar, como só se fala uma vez na vida"**, essa mentira ignobil: deve o Brasil ao sr. Washington Luis o maior dos governos de que se póde orgulhar...

J. E. DE MACEDO SOARES

SCENAS VERGONHOSAS E DEGRADANTES

A CAFAGESTADA DO GOVERNO, INSULTA OS DEPUTADOS DA ALLIANÇA LIBERAL, DEANTE DA MAIORIA GOVERNAMENTAL, QUE APPLAUDE O GESTO COVARDE!

A Camara dos deputados, pela attitude abjecta da maioria, lavra a sentença de sua propria dissolução. Como se já não bastasse o espectaculo inconcebivel da obstrucção feita pelas proprias forças officiaes, a maioria quiz assistir e gosar o espectaculo inedito da aggressão aos collegas da opposição. As scenas que hontem se passaram deante do edificio da Camara, por occasião do "meeting" que ali se realiza, diariamente, desde que o sr. Washington Luis resolveu não houvesse mais sessão naquella casa do Congresso, excedeu a tudo quanto a vilania dos espiritos mais soezes pudessem conceber. Figuras conhecidas na sociedade, pela accusação dos crimes mais repugnantes, capitaneando maltas de desordeiros, assalariados, com o assentimento da policia, para ali foram, afim de insultar e aggredir os deputados da Alliança que quizessem falar ao povo. O que se passou na tarde de hontem, foi um espectaculo de verdadeira degradação moral, não só pelo que em si representa, como, sobretudo, pela surpresa e imprevisto de sua organização. Para honra do nosso povo é preciso dizer, todavia, que os planos foram frustados, não só pela intrepidez dos deputados liberaes, como pela bravura do povo que soube reprimir e abafar, com os seus applausos, as vozes pagas com erario publico, para a empreitada desmoralizadora. Ainda bem que os comparsas da candidatura official não levaram até ao fim o seu intento, porque, cada deputado da Alliança Liberal que caisse fulminado pelos faccinoras a soldo da candidatura official, seria vingado pelo povo, numa justa vindicta contra os seus oppressores.

Presidente Getulio Vargas

D. João Becker, arcebispo de Porto Alegre, discursando num comicio Pró-Getulio Vargas, perante formidavel multidão

A MAIORIA NAO DA NUMERO

Nos ultimos dias da semana passada ficou resolvido, pelo leader Villaboim, que, hontem, haveria sessão, podendo portanto usar da palavra o sr. João Neves, leader da bancada do Rio Grande do Sul.

Annunciado que o sr. João Neves falaria, as tribunas ficaram repletas e as galerias estavam totalmente cheias, não só de admiradores da causa liberal, como de pessoas suspeitas, mandadas pela policia para commetterem desatinos.

Com as tribunas e galerias repletas e numero no recinto para abrir a sessão, o sr. Villaboim ordenou ao sr. Plinio Marques que declarasse não haver numero.

A declaração do sr. Plinio foi recebida com surpresa pela propria maioria, que estava sciente e consciente de haver, somente no recintho, cerca de sessenta deputados.

O QUE SE PREPAROU

Soube-se logo depois das palavras do sr. Plinio Marques que se premeditava o assassinio do general Flores da Cunha. Os agentes de policia, com conhecidos faccinoras, estavam nas galerias para vaiar o sr. João Neves preparando assim o ambiente para aquelle hediondo attentado.

Pensavam os agentes de policia e os membros do Bloco Ferroviario Julio Prestes que subindo á tribuna o sr. João Neves, elles podessem dar a vaia. A mesa não permittindo taes indignidades dentro do recinto, mandaria evacuar as galerias e, nesse momento, com o tumulto e as reclamações, commetteriam o crime.

Esperavam os bandidos que o general Flores da Cunha e os membros da Alliança subissem ás galerias, para impedir que o povo fosse tambem retirado e, nessa occasião, um do bando provocaria e outros levariam a effeito o monstruoso attentado.

O MEETING

Não havendo sessão, os deputados liberaes se dirigiram para as escadarias do edificio Tiradentes. A massa popular era enorme.

Junto á estatua Tiradentes estava um grupo de individuos mal encarados e com ares provocadores. Um, em completo estado de embriaguez, dava "morras" á Alliança Liberal e vivas ao sr. Julio Prestes.

Os deputados da Alliança em chegando ao local do comicio foram recebidos com grandes manifestações de applausos por parte do povo.

A algazarra provocada pelos agentes de policia era grande.

Os representantes da Alliança Liberal desceram, então, mais alguns degráos, onde o sr. Flores da Cunha procurou falar. Os desordeiros, estavam certos da impunidade, e provocavam os membros da Alliança, no intuito visivel de conduzir o general Flores da Cunha e outros membros da Alliança para as immediações da estatua Tiradentes onde o grupo chefiado por "Bexiguinha da Lapa" commetteria o crime.

O sr. Flores da Cunha tenta falar. Impossivel. Os vagabundos vão até as escadas e dão vivas ao sr. Julio Prestes.

Os populares que rodeavam os oradores protestam. O conflicto parece imminente. O sr. Flores frizava visando os arruaceiros:

— São os assalariados da policia!

O "Bexiguinha da Lapa" grita:

— Eu sou proprietario. Sou rico e uso camisas de sêda.

O povo que cercava os membros da Alliança vaiu o atrevido.

O SR. BERGAMINI DIRIGE-SE AO POVO

Estavam em franca attitude de provocação e hostilidades os individuos ao serviço da policia quando appareceu o deputado Adolpho Bergamini que foi acclamado pela massa popular.

O deputado carioca tomou logo a palavra e resolutamente falou ao povo. Era ridiculo o papel que desempenhavam aquelles "pobres diabos", animaes sem cerebro e sem coração, possuidores apenas de estomago.

Os leaderes da Alliança, porém, não esmoreciam, não se atemorizavam porque eram tangidos unica e sómente por ideaes, ideaes que eram do povo que se não confundia com aquelles vermes estercorosos que tinham vindo, a tanto por cabeça, para perturbar as manifestações de civismo dos cariocas.

VARIOS DEPUTADOS INVESTEM CONTRA OS ARRUACEIROS

Os desordeiros fizeram tal tumulto que os deputados Ariosto Pinto e Flores da Cunha investiram contra elles em represalia a insultos e provocações.

O deputado Bergamini acompanhou os seus collegas, seguindo-o os deputados Luzardo, Domingos Mascarenhas e Eugenio de Mello.

SERA' UMA GLORIA MORRER PELO POVO!

Estabelecida a ordem, o representante carioca reassumiu seu logar e

(Continúa na 2ª pagina)

O leader gaucho, deputado João Neves, caso a maioria dê numero, occupará hoje a tribuna da Camara, para lançar o seu protesto perante a Nação, contra as scenas de selvageria de que foram victimas os deputados da Alliança Liberal.

A SUCCESSÃO PAULISTA

ESTA' ASSENTADA A CANDIDATURA DO GENERAL ATALIBA LEONEL

Desde que o sr. Washington Luis conseguiu, pela subserviencia e pelo sabujismo, apoderar-se de um alto posto de commando na politica paulista, a sua unica preoccupação tem sido vingar-se dos vexames, a que se submetteu, gostosa e voluntariamente, para satisfazer suas ambições.

Assumindo o governo de São Paulo, para succeder ao sr. Altino Arantes, a quem conquistara por provas quotidianas de dedicação exaggerada, o sr. Washington tratou logo de desvencilhar-se do seu protector, infligindo-lhe uma série de descortezias, que o levaram a romper suas velhas relações de amizade, datadas da época em que ambos eram advogados em Batataes e habitaram sob o mesmo tecto.

Não satisfeito em rebellar-se contra o criador, partiu a fundo sobre os "gros bonnets" do P. R. P., não lhes prestando a minima consideração e resolvendo os differentes casos politicos sem consultal-os e mesmo contrariando suas opiniões, visando sempre demonstrar a sua "força muscular", transformando a investidura de seu cargo em feitoria de uma fazenda de escravos.

Na escolha de seu successor, conhecidas as francas manifestações da maioria do partido, em favor do sr. Alvaro de Carvalho, deixou, propositadamente, que essa candidatura estivesse quasi definitivamente assentada para substituil-a pela do sr. Carlos de Campos, a quem fez seu candidato em um baile nos Campos Elyseos.

Apesar do rompimento do grupo Rodrigues Alves, a maioria do P. R. P. aceitou a derrota, verdadeira humilhação, imposta pelos caprichos de um mandonismo sem outro ideal, que não o desejo ardente de uma vindicta para desaffrontá de quem jámais soube defender, com independencia e altivez, suas prerogativas de homem publico.

O resgate de uma supposta divida de gratidão entregou ao sr. Washington Luis a mais alta magistratura do paiz e era licito espera. que nesse justo limite de suas ambições, satisfeitas as suas vinganças, s. ex. procurasse desenvolver a sua actividade administrativa e politica em um ambiente mais elevado, onde o interesse collectivo sobrepujasse o individual, permitindo-lhe, tambem, render uma homenagem aos que acreditaram na pureza de suas intenções.

A desillusão foi completa: não estava, ainda, saciado, — desejava continuar a dominar o grande Estado da Federação e, através delle, estabelecer, por mais quatro annos, sua soberania sobre o resto do paiz, e executando seu plano de acção, favorecido pelo destino com a morte de Carlos de Campos, impoz novamente ao P. R. P. a candidatura de um seu amigo pessoal, para successão do mallogrado presidente paulista.

E, assim, passando por cima dos processos da velha agremiação partidaria, num movimento de franca hostilidade e desconsideração, designou o sr. Julio Prestes, novel politico, sem tradições e serviços que o recommendassem, para presidente do Estado de São Paulo, já com a idéa preconcebida de fazel-o seu successor na presidencia da Republica, preterindo valores reconhecidos e incontestes na politica nacional.

Apparentando isenção de animo e superioridade de vistas, não poude, ou, por outra, não soube conter-se e, no momento asado, descobriu as baterias, atirando-se á luta, na defesa da candidatura de seu favorito com todo o peso de suas responsabilidades, com os elementos poderosos de seu cargo e auxiliado pela covardia moral de 17 governadores, em cujas faces brilham os lanhos do azorrague da villania.

Dividindo a nação, arrastando-a, talvez, a dias fratricidas, depois de liquidal-a economica e financeiramente, ante esse espectaculo hediondo de uma crise sem precedentes na historia, e na qual o espectro da fome e da nudez já fez sua apparição, o soba não se sente satisfeito e ainda denota sêde de vingança, especialmente, naquelles que mais concorreram para o fastigio de sua trajectoria.

O glorioso povo paulista, ás portas da miseria pela catastrophe de sua lavoura, quando mais precisava das luzes e energia de um dirigente para tiral-o do abysmo em que foi jogado pela inepcia e incompetencia de seus actuaes administradores, vae soffrer mais uma decepção, mais um ultraje a seus brios e á sua dignidade, com a imposição do nome do sr. Ataliba Leonel para succeder o desastrado sr. Julio Prestes.

Será possivel que a insensibilidade se tenha apoderado dos politicos paulistas a tal ponto que a acção do chicote manejado pelo "braço forte" de um feitor não lhes faça mossa, nem os obrigue a qualquer reacção?

Estão com a palavra os srs. Padua Salles, Altino Arantes, Dino Bueno, Manoel Villaboim, Arnolfo Azevedo, Rodolpho Miranda, Alvaro de Carvalho, e outros tantos, e, se lhes falta a coragem para lutar contra os detentores do poder, lembrem-se que o maior serviço que nos prestam as posições politicas é podermos dellas sair um dia em pé, de cabeça levantada, fazendo jús ao aperto de mão de nossos concidadãos, de nossos amigos e de nossa propria consciencia.

Quanto ao resto, cumpre aos descendentes dos heroicos bandeirantes fazer ricochetear a cusparada que se lhes pretende atirar, para que ella tenha por alvo o seu gratuito offensor.

SCENAS VERGONHOSAS E DEGRADANTES

General Flores da Cunha

(Continuação da 1ª pagina)

proseguiu seu discurso. Fossem quaes fossem as contingencias, fossem quaes fossem as conjunturas, os legitimos representantes do povo, conscios do seu dever e das responsabilidades da hora presente, prefeririam affrontar os maiores sacrificios a desertar desta cruzada civica.

Pelo bem do povo, em defesa dos seus direitos, da sua dignidade e da sua honra é um orgulho soffrer e será uma gloria morrer — concluiu o deputado Bergamini.

Emquanto falava o deputado carioca, agentes secretas gritavam: — "Fóra o italiano!" Dizia-se, depois, que a recommendação para isso, partiu do Ministerio da Justiça.

Durou alguns minutos essa situação. Um filho do deputado Adolpho Bergamini Noel Bergamini, que se achava junto do deputado carioca, quiz reagir contra os desaforos de um dos cabeças da malta.

Impediram-lhe o gesto, porém, varios deputados liberaes e outras pessoas que o rodeiavam.

FALA O SR. ARIOSTO PINTO

Depois das palavras do sr. Adolpho Bergamini, falou o sr. Ariosto Pinto. S. ex. começa estabelecendo um parallelo entre a attitude da Alliança Liberal, á chegada do sr. Julio Prestes e a de agora, dos seus adversarios. Lembra que a Alliança adiou o comicio que então deveria realizar e fel-o no objectivo de impedir manifestações de desagrado ao pupillo do Cattete. Foi um gesto de cortezia, de lidima educação politica, que se torna ainda mais nobre na sua elevação deante do acto mesquinho e brutal desses que aqui vêm, assalariados, com o intuito de perturbar as reuniões em que a Alliança Liberal se encontra em contacto com o povo, com a verdadeira expressão da soberania. Elles nem respeitam a qualidade dos representantes da Nação. Daqui falamos, não a esses estipendiados, mas ás altas autoridades da Republica que preparam essa violencia innominavel. O intento que determinou essa grosseria foi o de provocar a prohibição dos "meetings" liberaes, com a perturbação da ordem.

A custo, prosegue o orador no seu discurso. Accentua que o espectaculo degradante a que se está assistindo, significa que o governo teme a propaganda dos ideaes da Alliança Liberal.

A gritaria continúa.

O sr. Ariosto Pinto, porém, não deixa por isso, de proseguir na sua oração, e conclue num hymno ao civismo do povo carioca, que saberá, a 1º de março, dar, nas urnas, resposta aos mandões occasionaes, que não escolhem processos para levar por deante os seus propositos de collocar no Cattete, contra a vontade da Nação, o cidadão que o actual presidente da Republica resolveu fazer seu herdeiro politico.

Palmas calorosas, entremeadas de vivas ao presidente da Alliança Liberal, saudam o orador.

VEHEMENTES PALAVRAS DO SR. BAPTISTA LUZARDO

Usa da palavra, a seguir, o sr. Baptista Luzardo, que produz um vehemente discurso, indignado como estava com os monstruosos attentados que estavam preparando contra a Alliança Liberal.

S. ex. começa dizendo que, ao entrar, hontem, na Camara, foi prevenido de que o reaccionarismo da capital havia escalado um grupo de individuos, reunidos, por aluguel, pelo Bloco Ferroviario, para, das tribunas, vaiar o leader da bancada gaucha, sr. João Neves, que deveria usar da palavra, e o general Flores da Cunha.

Mais ainda: soube, tambem, e é a expressão da verdade, que esse grupo era chefiado por "Bexiguinha da Lapa", constituido da fina flor da cafagestada, e trazia incumbencia de, se não houvesse sessão, perturbar a ordem durante o "meeting" da Alliança Liberal.

Apesar dessa projectada vaia, a maioria fugiu de ouvir a palavra scintillante e candente do leader gaucho, não realizando sessão.

TESTEMUNHAS SORRIDENTES

Por essa altura, divisa o orador a figura do sr. Plinio Marques, a sorrir alegremente de uma das janellas da frente do edificio.

— Eu quero — diz — é que o sr. Plinio Marques, na qualidade de vice-presidente da Camara, assista a essa perturbação da ordem, a essa manifestação da cafagestada abusada.

O sr. Plinio Marques continua rindo.

Os populares convidam-no a descer da sacada em que se estadeia para assistir de perto o "meeting".

Ha referencias vehementes ao truculento executor dos atropelamentos diarios do Regimento da Camara.

O sr. Luzardo prosegue. Declara que a Alliança Liberal não fugirá ao cumprimento dos seus compromissos para com a Nação. Os "Bixiguinhas da Lapa" não amedrontam os seus representantes.

— Meus concidadãos! — exclama o orador — os responsaveis por esse espectaculo degradante a que estaes assistindo, não são os "Bixiguinha da Lapa", porque estes são irresponsaveis, são simples assalariados. Vieram enfrentar essa soalheira a 10$000 por cabeça (Applausos demorados).

Elles não têm culpa do que estão fazendo — prosegue. Não lhes quero mal. Os responsaveis pelo seu gesto deviam tomar-lhes a posição, para nos enfrentarem em egualdade de categoria! (Palmas).

Desçam! Desçam! — exclamam os populares, visando os membros da maioria que da janella do salão de honra assistem o meeting.

NESTA CAMPANHA, O QUE MENOS OFFEREÇO E' A MINHA VIDA

Declaro que a esta campanha o menos que offereço é a minha propria vida! — brada, já então, o senhor Baptista Luzardo, com grandes applausos.

E continúa:

— Nunca me arreceio: defronto em qualquer terreno os meus adversarios.

Diz ainda o sr. Luzardo que na praça publica a Alliança Liberal continuará a pregar os seus ideaes. Ella ha de levar por deante os seus compromissos com a Nação.

E, visando ainda os agentes e os malandros alugados, o deputado gaúcho dirige-se ao povo que o ouve:

— Não queiraes mal a essa gente: trata-se de irresponsaveis.

E, terminando:

— Para a frente, para o alto, para a victoria!

Foi o sr. Luzardo o ultimo orador do meeting de hontem.

A MAIORIA QUERIA ASSISTIR OS DESATINOS

As janellas do salão de honra do edificio da Camara, foram hontem abertas. Os membros da maioria lá estavam de palanque para assistir ás scenas de banditismo que os elementos prestistas estavam provocando. Os srs. Souza Filho, Raul Veiga, Plinio Marques, Manoelito Moreira, Americo Barreto, Miranda Rosa, Arnaldo Tavares e outros governistas sorriam alegremente e faziam commentarios. Que-[illegible] nellas [illegible] companheiros realizavam os seus desejos. A mesa da Camara foi solidaria com os desatinos, pois não tomou a menor deliberação. A policia civil e militar que estava nas immediações, deixou que esses bandidos ficassem e permanecessem no local provocando os deputados da Alliança.

Foi um espectaculo inedito e doloroso.

GRAVES DECLARAÇÕES DO SR. LUZARDO

Os nossos collegas do "Diario da Noite", publicaram, hontem, o seguinte:

"O sr. Baptista Luzardo nos disse. que, antes mesmo do comicio, fôra informado, conforme referira no seu discurso, de que a policia mandara um grupo de capangas para a Camara.

Se houvesse sessão, e o sr. João Neves occupasse a tribuna, a capangagem vaiaria o leader gaucho, provocando tumulto nas galerias.

Caso o general Flores da Cunha subisse até lá, como aconteceu na ultima sessão, em que as galerias foram evacuadas, os agentes da rua da Relação o eliminariam.

As ordens a esse respeito, ao que nos adeantou o sr. Luzardo, eram peremptorias".

Com relação ás accusações que pesam sobre o sr. Machado Coelho de que fosse s. ex. o organizador dos acontecimentos desenrolados hontem, no edificio da Camara, obtivemos, do deputado carioca, a declaração formal de que não poderia cair sobre elle a responsabilidade de taes acontecimentos, que elle deplora e condemna, tanto mais que, seria incapaz de aggredir aos seus collegas da Alliança Liberal, aos quaes admira e respeita, não precisando mais para a sua defesa do que os conceitos formulados a seu respeito pelo proprio deputado Flores da Cunha, o principal visado pelos aggressores.

UMA REUNIÃO DOS CHEFES DA ALLIANÇA LIBERAL

Medidas urgentes tomadas em relação ás deploraveis scenas de hontem, na Camara

OS SENADORES BUENO BRANDÃO, VESPUCIO DE ABREU, PIRES REBELLO E ANTONIO MASSA, PROTESTARÃO, HOJE, DA TRIBUNA DO SENADO, VERBERANDO OS LAMENTAVEIS ACONTECIMENTOS

Em vista dos tristes e dolorosos acontecimentos de hontem, reuniu-se ás 20 horas na séde social, a commissão executiva da Alliança Liberal, afim de examinar a situação criada pela intervenção da policia secreta nos comicios liberaes.

A's 20 horas já era crescido o numero de membros presentes.

Pouco depois das 20 horas, teve inicio a sessão.

Os srs. Flores da Cunha era abraçado pelos srs. Bueno Brandão e Antonio Massa.

Num canto, palestravam os srs. Solano da Cunha. Geraldo Vianna, João Neves e Carlos Pessôa. Commentavam os deputados liberaes os factos de hontem.

PALAVRAS DO SR. DEPUTADO SOLANO DA CUNHA

O sr. Solano da Cunha, deputado por Pernambuco e membro da Alliança Liberal, sobre os acontecimentos nos disse o seguinte:

"O attentado contra o general Flores da Cunha, visando uma demonstração de força, revelou, entretanto, a fraqueza das hostes do governo, em face do movimento formidavel com que a Nação brasileira demonstrará em poucos dias que não precisa de mentores e está disposta a eleger o governo que melhor lhe convenha".

O QUE NOS DIZ O SR. GERALDO VIANNA

Interrogado por nós sobre os tristes factos, diz-nos o sr. Geraldo Vianna, deputado pelo Espirito Santo:

"Os acontecimentos de hontem são o attestado do progresso de nossas idéas. As ameaças contra os oradores liberaes, que frequentam os comicios, indicam claramente a preoccupação, por parte dos reaccionarios contra as idéas que empolgam a opinião publica.

Hoje, mais que hontem, estamos no dever de defender o programma liberal, que nos congrega, embora desagradando aos dominadores."

DECLARAÇÕES DO SR. FLORES DA CUNHA

O general Flores da Cunha recebia a todo momento felicitações por não ter se consummado o attentado urdido contra s. ex., por elementos assalariados.

Procuramos falar ao bravo gaucho, indagando a quem s. ex. attribuia o attentado. O general Flores da Cunha disse-nos o seguinte:

— Não acredito que o sr. Machado Coelho tivesse commettido essa infamia.

Nada mais s. ex. nos quiz dizer.

A REPERCUSSAO NO SENADO

Na reunião de hontem do Comite da Alliança Liberal tivemos informação de que hoje deverão occupar a tribuna do Senado, verberando contra as scenas selvagens de hontem, os srs. senadores Bueno Brandão, Vespucio de Abreu, Pires Rebello e Antonio Massa.

A NOTA DA ALLIANÇA LIBERAL

A Commissão da Alliança Liberal forneceu á imprensa depois da reunião a seguinte nota:

"A commissão executiva da Alliança Liberal, reunida hontem á noite, examinou demoradamente a situação criada pela ostensiva intervenção de secretas da policia nos meetings realizados á porta da Camara, em signal de protesto contra a resolução da maioria de não dar numero para a realização das sessões.

Ficou deliberado por unanimidade de votos que a commissão executiva da Alliança Liberal dirigisse uma carta ao sr. ministro da Justiça expondo os factos e responsabilizando o governo pelo que possa vir a acontecer.

A carta, redigida em termos claros e serenos, deve ser entregue ao sr. Vianna do Castello, hoje pela manhã, por uma commissão composta pelos srs. Simões Lopes, Antonio Massa e Geraldo Vianna.

Além disto, a commissão executiva resolveu convocar para hoje um grande comicio, no mesmo local, caso não haja sessão, ás 14 horas".

A commissão executiva, tem o maximo empenho em que o comicio de hoje se revista da maior solennidade, para o que pede o comparecimento do povo carioca, em geral e particularmente, da classe academica.

A commissão executiva confia em que a policia não persista em fomentar disturbios nesses comicios, que se vinham realizando dentro da ordem mais perfeita. Em qualquer hypothese, porém, a Alliança Liberal tudo fará para que não se consume o supremo attentado da sonegação de um dos direitos fundamentaes do cidadão que é o da livre manifestação do pensamento.

Por fim, o sr. deputado Baptista Luzardo, propoz telegraphasse a commissão executiva ao presidente do Rio Grande do Sul, congratulando-se com aquelle Estado por não se ter podido levar a effeito o attentado premeditado contra um dos esteios da Alliança Liberal, o sr. Flores da Cunha, que tanto vem incorrendo nas iras officiaes pela galhardia e nobreza com que se faz o serviço da grande causa nacional. (Assig.) Affonso Penna Junior. Simões Lopes, vice-presidente; srs. Antonio Massa. Tavares Cavalcanti, Carlos Pessoa, Afranio Mello Franco, Raul Farias, Torquato Moreira, senador Bueno Brandão, Lindolpho Collor, João Neves da Fontoura, Baptista Luzardo.

O TELEGRAMMA DA ALLIANCA LIBERAL AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O telegramma passado hontem pela Alliança Liberal ao presidente Getulio Vargas, está redigido nos seguintes termos:

"Levamos alto conhecimento v. ex. que Comité Alliança Liberal esteve hoje reunido afim tomar providencias respeito degradantes successos occorridos occasião "meeting" realizado defronte Camara Deputados. Por proposta illustre deputado Baptista Luzardo foi calorosamente approvado voto congratulações com Estado Rio Grande do Sul. dignamente representado v. ex., por não terem elementos assalariados do reaccionarismo levado a effeito attentado premeditado contra intrepido general Flores da Cunha, um dos brilhantes esteios Alliança Liberal e abnegado soldado da Republica. Attenciosas saudações."

Eguaes telegrammas foram enviados aos srs. Antonio Carlos e João Pessôa.

O COMICIO DE HOJE

Na reunião havida hontem, entre os chefes da Alliança Liberal, além das determinações acima ennumeradas, ficou resolvido realizar-se, hoje, ás 14 horas, em frente á Camara, um comicio monstro, no qual falarão todos os deputados da Alliança.

O povo, em massa, deve comparecer a esse grande "meeting", como um signal de protesto ás violencias postas em pratica pelos elementos do governo.

Deputado Baptista Luzardo

DE SÃO PAULO

O PARTIDO CARNAVALESCO DO CANDIDATO DO CATTETE ATRAVESSA A CIDADE — E E' REQUERIDA UMA DAS MAIORES FALLENCIAS DA AMERICA DO SUL

A chegada do candidato do Cattete resultou um verdadeiro Carnaval. Não foi uma recepção o que os amigos de s. ex. lhe prepararam. Foi um legitimo entrudo. Serpentinas e "confetti" a rôdo. Chuva de papeis pintados, Corêtos decorados a bambu'. E tangos, dobrados, maxixes á farta.

Entrudo perfeito, caracterizado. Só faltaram os lança-perfume e a ronda dos autos de capota abaixada, com mulheres semi-nuas; cantando o "Seu Julinho vem!"

Faltou outra coisa, ainda: a alegria. Foi um carnaval funebre. Grotesco e funebre.

O povo que assistiu á passagem do "prestito" tinha cara de enterro, de missa de setimo dia, o que contrastava com a barulheira — verdadeiro "Zé Pereira" — da patuléa mobilizada a 5$000 por cabeça para fingir de povo.

O P. R. C. está cobrindo de ridiculo o candidato reaccionario. Em verdade, e por muito discutidos que sejam os meritos do "discipulo" o que essa gente vêm praticando excede todos os limites. O sr. Julio Prestes está sendo injustiçado pelos seus proprios amigos. Grandes, immensos, são os erros do politico de Itapetininga. Mas maiores são os que os seus partidarios vêm commettendo diariamente na imprensa, da tribuna da Camara e com manifestações furambulescas, como a de hoje

"O "carnaval" de hoje marca uma etapa na historia tragi-comica da politicalha indigena. O publico da Paulicéa não sabe verdadeiramente o que pensar destes homens e resume o seu juizo nesta phrase conciza e terrivel: — Estão loucos!

Não estão loucos, porém, os perrepistas Estão, simplesmente desvairados com os golpes que a cada momento recebem e que não são mais do que os fructos de uma bachanal. Innominavel que se vem prolongando pelo espaço de quatro decadas.

Para darem a São Paulo uma demonstração de prestigio, fingindo um enthusiasmo que está longe de sentir, os perrepista lançaram mão de todos os recursos imaginaveis. Tódo o funccionalismo foi intimado a comparecer ao desembarque de s. ex. O mesmo diga-se dos tiros de guerra, das praças da Força Publica, dos empregados da Prefeitura, do professorado, e do pessoal das fabricas das "relações" do "sr. governo". Todo esse pessoal foi obrigado, sob pena de entrar na madeira, a ir á Luz receber o "salvador" da lavoura. Em muitos grupos o enthusiasmo cheirava a aguardente, a uma legua de distancia. E' que se mobilizara, para a occasião, todo esse rebarbativo mundo dos "páos dagua" do Piques, do Braz e das vielias da Luz. Esses elementos constituiram, mesmo, a guarda de honra do carro presidencial. Mettidos entre a phalange dos "grillos" que vinham á frente como batedores e um regimento de cavallaria da Policia, que seguia na retaguarda, elles foram obrigados a ganhar "honradamente" o seu dia, visto não poderem escapulir de maneira nenhuma. Entre esses elementos "conservadores" viam-se representantes de todas as raças do norte... da Europa.

Era o pessoal hungaro, teutonico, slavo e de outras procedencias, que tem sido alistados pelos qualificadores eleitoraes do P. R. P. para fingir de cidadãos brasileiros a 1 de março como hoje fingiu de povo.

Era de ver a ingenuidade commovedora daquelles olhos azues vendo-se mettidos em tal balburdia... tropical.

Elles não percebiam absolutamente nada do que se estava passando. Sabiam, apenas, que tinham que bater palmas e dar de momento a momento uns gritos bellicosos. E foi o que fizeram conscienciosamente, isto é, como perfeitos automatos.

O cortejo atravessou o centro da cidade como outro qualquer cortejo carnavalesco. Então os logistas á porta das lojas apontando para os montões de serpentinas, "confetti", e papeluchos esparramados, disseram pensando nas ameaças do amanhã:

— O fim de todo carnaval: cisco.

De facto, a unica coisa que ficou deste "entrudo" foram os montes de cisco que pouco depois as carroças de lixo da Prefeitura apanhavam.

Agora outra coisa. No mesmo instante em que o "prestito" atravessava a cidade corria a voz de que fôra requerida a fallencia de uma das maiores firmas paulistas. O passivo dessa firma? Cem mil contos!

Quanto sarcasmo em tudo isto!

A PARAHYBA, NO CASO DE UMA INTERVENÇÃO, RESPONSABILISARA' OS AUTORES DIRECTOS

PARAHYBA 23 (A. B.) — A "União", orgão official do Estado, publicou um artigo intitulado "No terreno a que nos levarem" em que se refere a manobras partidarias que estariam sendo feitas com o fim de provocar a intervenção federal na Parahyba.

O orgão do governo parahybano conclue nestes termos:

"Denuncia-se em toda essa trama o intuito preconcebido de simular uma situação anormal. que autorize a intervenção. Fracassados dentro da ordem, appellam para a desordem. Mas estão enganados! A Parahyba offendida na sua autonomia não iria sacrificar as forças inconscientes dessa reacção: procuraria os responsaveis directos da violencia, os mandantes desse attentado os criadores da monstruosa invasão para que elles respondessem, em vez dos instrumentos de que se servissem, pelo crime praticado contra o Estado e contra a Nação. Para uma violencia desta natureza, outra maior. O governo do presidente João Pessôa tem se extremado pela sua complascencia para com todos, principalmente para com os seus adversarios. Mas, arrastado para essas conjunturas, saberia defender-se com uma decisão e com taes extremos de dignidade que salvaguardaria dentro da historia, os brios jamais conspurcados da nossa terra."

O CONTINUADOR INDICADO

A ninguem, que tenha um pouco de sensibilidade moral ou de senso commum, póde passar desapercebida a situação de excepcional gravidade, do momento que o paiz atravessa.

As resonancias da tempestade, cujo prenuncio vinha sendo denunciado, não é de hoje, augmentaram de intensidade, até tomar as proporções de um reboar de furacão. Todos nós sentimos que o Brasil está atravessando um desfiladeiro perigoso, guiado pelas mãos inconscientes de um instinctivo cujo espirito, ao que parece, não tem antennas capazes de registrar a intensidade do temporal.

O paiz, ferido de morte nos seus centros vitaes, debate-se em verdadeira agonia, desajudado e abandonado pelos responsaveis do seu destino.

O café, que sempre foi o maior contribuinte de ouro para o paiz, victima das nefastas experiencias dos curiosos do governo, é attingido por uma crise sem precedentes, a qual reduz, de cincoenta por cento, o seu valor ouro. Assim, pois, a balança de contas do Brasil, já de si deficitaria, accusará um deficit ainda maior contra nós.

As industrias textis, que constituem a segunda riqueza nacional, atravessam, de ha tres annos a esta parte, uma crise tão aguda, que todas as fabricas de tecidos do paiz, sem excepção, talvez, de uma, vivem da condescendencia dos credores. As que ainda não cerraram suas portas subsistem por um prodigio de equilibrio, trabalhando com um numero reduzido de teares, de operarios e de horas de producção.

O commercio, envolvido, tambem, pelo temporal, beneficia da moratoria tacita, em virtude da qual ainda não foi em massa á fallencia.

A reforma financeira do actual governo, concebida e projectada por amadores, fracassou lamentavelmente, por ter sido construida sem alicerces.

O panorama, pois, do Brasil, para qualquer dos lados do quadrante que o observador se volte, é o de um campo de ruinas, de um no man's land completo...

* * *

Sob a crise economica e financeira — talvez mais aguda, mas mais grave, sem duvida — paira, como um corvo de máo agouro, a tenebrosa crise moral.

Os erros dos homens de governo, no Brasil, arruinaram — deploravel ruina — o respeito da autoridade.

Os absurdos escandalos, levados a effeito pelos agentes da autoridade que, na maior parte dos casos, não tiveram a consciencia nem o remorso do que praticaram, destruiram a propria noção que o povo tinha da autoridade do governo.

A missão de governar homens envolve responsabilidades tremendas. Quem se achar investido da honrosa, mas pesada missão, precisa ser passivel quasi que de uma graça de Estado, para fugir á tentação de descer aos appetites dos proprios prazeres, á satisfação de odios e de vinganças, ao abuso da autoridade e ao desvairamento de ambições cegas. O homem de governo que assim não proceder, compromette, com a propria acção, a religião humana que representa, o principio de que é a imagem, e a dignidade que a sua pessoa encerra.

Tudo, com effeito, ao contacto de um máo governo, se avilta e esborôa. Perde-se a disciplina e, com ella, o respeito da autoridade e o amor ao trabalho. O povo deixa de ter fé, perde as illusões, com o espectaculo dos desmandos que provêm de cima, dos desregramentos dos seus governos, os quaes, na inconsciencia de sua acção, transformam-se em porteiros que abrem as portas á revolução.

Póde parecer, a muitos, carregado nas suas tintas, o quadro que tem sido pintado, para representar a actualidade brasileira. Mas quem assim pensar, que lance um olhar circular sobre o Brasil, para depois dizer se é ou não verdade que os desmandos, as arbitrariedades, os abusos de autoridade e as prepotencias, crescem em proporção geometrica, dia a dia. A prova de que essa mentalidade truculenta é a que predomina no Brasil, está em que o actual presidente da Republica, depois de ter fracassado ruidosamente no seu programma de governo, quer impôr ao paiz, custe o que custar, um pupillo seu — que arruinou o maior e o mais rico dos Estados da Federação — para que esse afilhado, na presidencia da Republica, seja um continuador servil, sabem de quê?. — Disto que ahi está!

VIRGILIO DE MELLO FRANCO

A TARDE DE HONTEM, NO CONSELHO

A sessão prolongou-se pela noite a dentro, porém, quasi nada se fez...

FOI APPROVADA A REDACÇÃO FINAL DO ORÇAMENTO

A sessão de hontem, a mais prolongada de todo este anno, é, justamente, a que menos materia offerece ao chronista para as suas notas apressadas.

O Conselho é sempre assim, inconsequente e paradoxal.

O sr. Maggioli declarou abertos os trabalhos, com a presença de 16 senhores intendentes.

A acta foi approvada sem discussão, facto raro nos annaes, porque, de ordinario, no tempo destinado a essa approvação, os senhores intendentes tratam de todos os assumptos, inclusive os de ordem pessoal.

A REDACÇAO FINAL DO ORÇAMENTO

No expediente constava, apenas, a redacção final da lei de meios para o exercicio municipal de 1930.

Essa redacção de conformidade com o vencido nos dois ultimos turnos, foi approvada depois de sobre a mesma haver falado o sr. Mauricio de Lacerda e de ter o sr. Baptista Pereira solicitado dispensa de impressão.

A ORDEM DO DIA

A ordem do dia, em que figuravam 79 projectos, prolongou-se até ás tantas da noite; mas durante todo esse tempo se discutiu, tão somente, o parecer numero 20, que manda abrir um credito para pagar aos funccionarios do Conselho.

Appensa ao parecer, entretanto, está uma emenda que foi chrismada de "emenda bonde", porque inclue alguns casos de favor. Não se sabe porque, o sr. Jeronymo Penido, que pouco vae ao Conselho e que, quando 1º secretario fez varias promoções e nomeações de cuja legalidade se pode duvidar, entendeu de obstruir o parecer que manda pagar o que é devido aos pequenos serventuarios daquella assembléa. O sr. Penido teve licença para falar sentado e o fez até não haver mais intendentes no recinto.

O leader da maioria resolveu prolongar a sessão até á meia noite, para experimentar a falarite do sr. Penido.

NOTAS A' MARGEM

O sr. Vieira de Moura pleiteia uma licença de seis mezes para ausentar-se do Districto Federal. O popular tribuno da Saude vae fazer uma viagemzinha ao Prata. Quer conhecer Montevidéo e Buenos Aires.

Até ahi não vae mal algum, nem ha porque se condemnar o bom gosto do sr. Vieira. O que, entretanto, se poderá estranhar é, precisamente, á epoca escolhida para o passeio, que vae coincidir com a passagem do Carnaval, quanto toda gente sabe que o representante de Santa Rita é um devoto intransigente de Momo, e com o pleito presidencial.

O caso não deixa de ser symptomatico...

Então, justamente na occasião em que o ardoroso defensor do prestismo no Conselho mais se devia esforçar pela victoria do seu candidato, é que acha de afastar-se da liça? Não será que o divertido representante carioca se veja incompatibilizado com os eleitores que lhe não querem obedecer, votando no sr. Julio Prestes?

Nesse caso será bom, mesmo, fugir, para ver a derrota que o eleitorado independente vae infligir ao candidato do mandonismo official.

Entre os projectos mais ou menos de favor, que ficarão incluidos em ordem do dia nesse final de sessão ordinaria, está o de n. 184, que dá a um particular a concessão, por 15 annos, de levantar em todos os pontos que lhe forem convenientes, uma especie de obeliscos, que chamarão "torres municipaes" e que servirão para o mistér de propaganda.

Está-se a ver que, approvado o projecto, a municipalidade perderá uma boa fonte de renda, que é a proveniente da affixação de annuncios e cartazes. Ademais, não acreditamos que as taes "torres" venham concorrer para belleza da cidade, maximé concedendo-se, como se vae conceder, a sua localização em qualquer parte, sem nenhum criterio que defenda a esthetica urbana.

E' para isso, sobretudo, que chamamos a attenção do Conselho, porquanto não é possivel que se permittam aleijões de construcção na soberba "urbs", só pelo gosto de favorecer a um felizardo protegido.

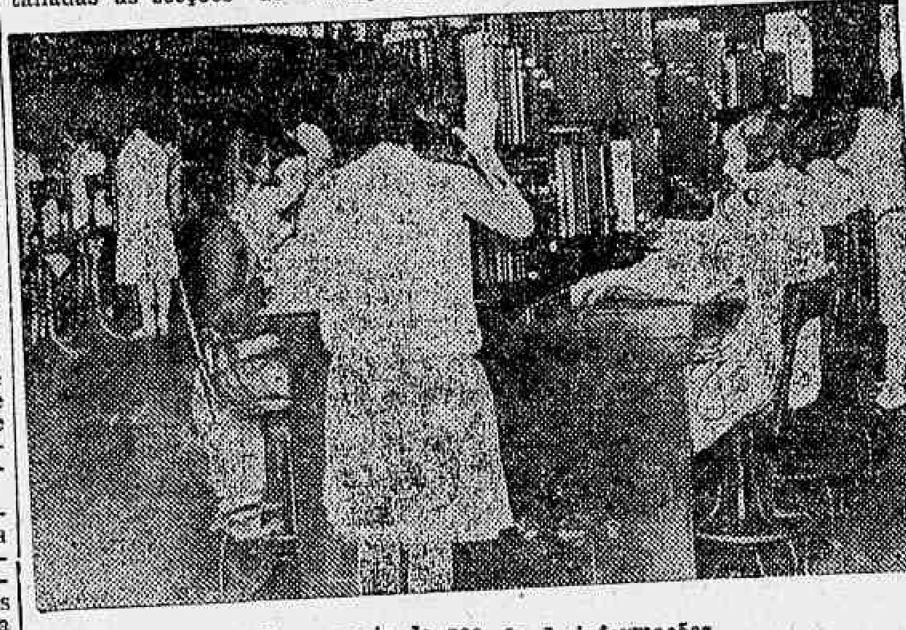
INAUGURA-SE, HOJE, NO RIO, OS TELEPHONES AUTOMATICOS --- OS ULTIMOS PREPARATIVOS --- UMA VISITA Á ANTIGA ESTAÇÃO NORTE

Inaugura-se, á meia-noite de hoje, o novo serviço de telephones automaticos desta capital. Esse melhoramento já abrange uma grande área da parte central da cidade, proseguindo activamente os trabalhos de installação, afim de que, dentro do mais curto praso de tempo, abranja elle todo o serviço telephonico de nossa Capital.

Auxiliar dedicado de todos nós e interessante em seus mais insignificantes detalhes, será, certamente, curioso para o publico ter uma noção do que seja a fama do telephone. Foi no objectivo de dar a nossos leitores uma impressão, ainda que ligeira do "métier" que hontem visitámos a antiga Estação Norte, á rua do Costa, onde tambem está installada a nova estação automatica.

O recinto em que se encontram installadas as secções de manipulação gresso e a rotina, está a mesa B., da antiga Estação Norte, ou seja a Estação 4, pela nova organização, onde manipulam 21 moças. As duas posições da extrema direita nessa mesa terão doravante por funcção especial estabelecer as ligações entre os automaticos e os apparelhos antigos.

O sr. Carlos Reis Filho, ao nos dar essa explicação, chama a nossa attenção para o fundo da sala, onde está installada a mesa A., que occupa todo o vasto painel da largura lateral do edificio, e onde trabalham 78 moças. As 10 primeiras posições, a contar da direita, cessarão de funccionar á meia noite de hoje, em seu mitier habitual de ligações manuaes, e serão divididas em dois grupos, com funcções especiaes. Seis posições ficarão com a missão de interceptadoras, cujo mistér é corrigir e completar as ligações erronea-

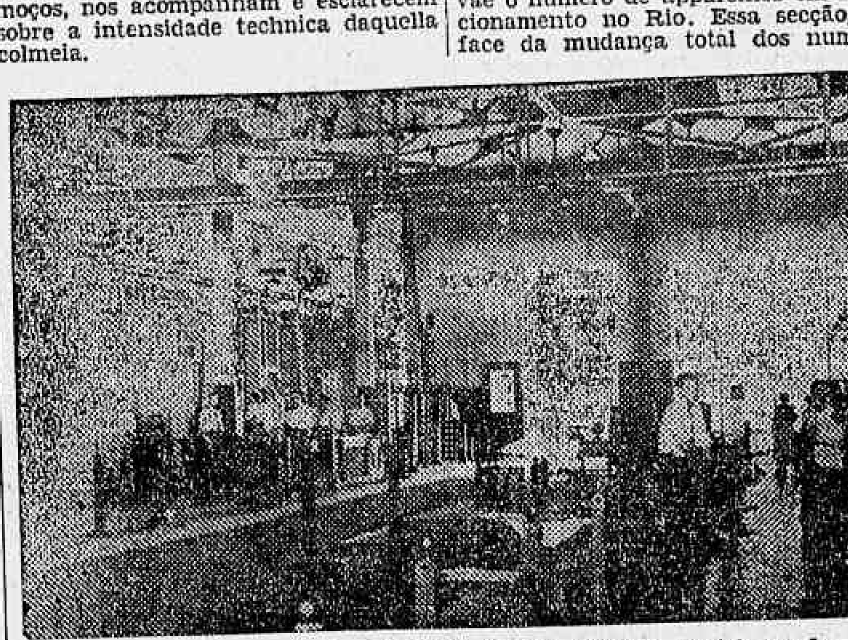


Um aspecto da secção de informações

abrange a antiga Estação Norte, a nova Estação Automatica, a Secção de Informações e o serviço interurbano. E' um amplo salão, onda ha, a impressionar vivamente quem chega, uma vibração intensa de trabalho e, não obstante, de absoluta ordem. Não ha ali pessoa alguma inactiva. Toda a gente se move, accionada pela methodização perfeita do trabalho, visto que se não ouve quem quer que seja dar ordens aos operadores e estes movimentam-se sem parar. Entrámos levados pelo sr. Castanheira, chefe geral do trafego, que, occupadissimo, nos apresenta aos srs. Rinaldo Franco e Carlos Reis Filho, dois chefes de districto, que, profundos conhecedores de todos os segredos de seus "métier", comquanto muito moços, nos acompanham e esclarecem sobre a intensidade technica daquella colmeia.

mente feitas pelos assignantes, explicando-lhes ao mesmo tempo a maneira de bem operar com o apparelho automatico. As outras 4, serão como que telephonistas de emergencia. Assim, toda a vez que o assignante se encontrar em embaraços para realizar uma ligação, bastará chamar o apparelho 00, discando-o em seu apparelho e ellas acudirão a resolver as difficuldades.

Ao centro da sala, para o fundo, vê-se a mesa PBX, destinada ao serviço interno da Companhia, e occupando a ala esquerda ha a Secção de Informações, onde cada moça attende, segundo rigorosas estatisticas, a uma média de 55 informações por hora. Trabalham 16 moças, attendendo a 35.000 telephones, que a tanto vae o numero de apparelhos em funccionamento no Rio. Essa secção, em face da mudança total dos numeros



Um aspecto da parte da estação 3 (antiga estação Norte) vendo-se á esquerda, a installação dos automaticos e á direita, a mesa B do serviço manual

Penetrámos no vasto salão por entre as estantes do novo serviço automatico. Trabalha ali um pugillo de technicos especializados que se occupam dos ultimos retoques da importante installação.

Os dois sympathicos chefes de serviço nos explicam a pequena desarrumação ambiente, nesse recanto do salão, porque ali está sendo preparado o local em que se realizará, á meia-noite de hoje, o acto inaugural. Está atapetado o local, isolado do resto do salão por uma cadeia de fios, visto que nem mesmo no grande momento da ceremonia, a estação cessará de funccionar. E é digno de menção a imperturbavel ordem com que as telephonistas trabalham ali, em numero elevadissimo, sem se preoccuparem, absolutamente, com os trabalhos de installação do inter-urbano.

Em frente ao automatico, estabelecendo um contraste vivo entre o pro-

dos apparelhos, foi inteiramente reformada. Os antigos cadernos das telephonistas informantes, foram substituidos por apparelhos rotativos, com todas as indicações necessarias, por ordem alphabetica e pelos nomes das ruas, para maior facilidade e perfeição do serviço.

A' direita da sala está installado o serviço inter-urbano, onde trabalham 48 moças, em turmas revezadas. Todo o serviço está distribuido de modo a nenhuma telephonista trabalhar mais de duas horas consecutivamente.

Annexas a essas secções de trabalho estão installadas as de repouso e conforto, entre ellas o restaurante e o dormitorio para as telephonistas de pernoite. Tambem funccionam ali as secções de controle do movimento de assignantes, servidas por escripturarias, que são as encarregadas de transmittir á secção de informações todas as alterações diariamente occorrentes na lista. São 12 escripturarias e 4 dactylographas.

O rythmo com que funccionam todas essas dependencias da Companhia Telephonica é impressionante. Ali dentro parece que tudo se move mecanicamente, sob a direcção de habeis e competentes mecanicos, que outra coisa não são os dirigentes dos varios serviços da Companhia, dentre os quaes pedimos venia para destacar os nossos amabilissimos cicerones, srs. Carlos Reis Filho, chefe do 1º districto, a que pertence a estação 4 e Rinaldo Franco, tambem chefe de um districto, hoje desmembrado e a quem coube a tarefa difficilima, mas por elle galhardamente vencida, de adextrar as 1.200 moças que vão trabalhar com o automatico.

UMA SCENA DE SANGUE NUMA CASA DA RUA DE SANTO CHRISTO

Um homem gravemente ferido com um tiro de pistola

Na casa de habitação collectiva da rua Santo Christo n. 54, sobrado, reside em companhia de sua familia, composta de sua esposa d. Francisca Barbosa, de uma filha, a srta. Nair, de 16 annos de edade, o sr. Alberto José Barbosa, que é o encarregado da alludida casa, sendo ainda moradores da mesma Ernesto José Barbosa, irmão do sr. Alberto e o estudante de odontologia José do Nascimento.

Não ha muito, Nascimento que occupa um commodo nos fundos da casa, onde têm já montado o seu consultorio de dentista, fez-se noivo da srta. Nair.

De genio um tanto irascivel, o academico, pelo facto de ser noivo da joven, entendia que devia tomar conta dos seus actos e, assim, a mesma só podia fazer o que elle entendesse e ordenasse.

Ha dias, a progenitora da srta. Nair, dirigiu-se para á rua da Constituição n. 74, afim de cuidar de sua filha casada, que havia dado á luz. Uma vez ahi, necessitando do auxilio de sua outra filha, hontem, mandou pelo seu cunhado Ernesto José Barbosa, um recado ao esposo, que fizesse seguir para a casa da rua da Constituição, Nair. O recado foi dado e o sr. Alberto José Barbosa, ordenou que a filha se preparasse para partir.

A moça, porém, allegou que não podia ir para a casa da irmã, por falta de roupa, no que não concordou o sr. Alberto, que determinou fosse a sua ordem cumprida.

Pae e filha discutiam quando appareceu José Nascimento, que reprovou o procedimento do sr. Alberto, em querer que sua noiva fosse servir de criada para a irmã.

A attitude de Nascimento não agradou ao pae de Nair e o mesmo ia dar ao noivo da filha a resposta que merecia, quando appareceu Ernesto José Barbosa, que censurou o procedimento do academico.

Em resultado desse facto, os dois homens discutiram.

Em meio da discussão José Nascimento, avançou para Ernesto, empunhando uma pistola.

Com agilidade, Ernesto, conseguiu atracar-se com o noivo da sobrinha afim de vêr se conseguia desarmal-o.

Na luta a arma detonou, indo o projectil attingil-o no peito do lado esquerdo.

Gravemente ferido, Ernesto, que é chauffeur, solteiro, de 38 annos, caiu ao sólo num lago de sangue, emquanto Nascimento permanecia impassivel ao lado da noiva.

Com o estampido acudiram o sr. Barbosa, e o empregado do armazem, na loja do predio, Edgard Ferreira dos Santos, que prenderam o accusado e entregaram aos soldados ns. 78 e 145, da 3ª companhia, do 5º batalhão, que o conduziram para a delegacia do 8º districto, onde o mesmo foi autuado em flagrante.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e em seguida, em estado grave, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

CHAPÉO PARA VERÃO 8$5

O CAMIZEIRO

28|32 ASSEMBLÉA

Na assembléa geral de hontem á noite, o Club dos Democraticos elegeu o seu Conselho Deliberativo e deu poderes a nova directoria para por Carnaval na rua

O Club dos Democraticos, o leader do Carnaval Carioca, por força dos seus estatutos, reuniu hontem, á noite, em assembléa geral, os seus associados para tratar de dois magnos assumptos: a eleição do seu Conselho Deliberativo e o de dar o grito de Carnaval na rua.

Presente grande numero de associados os trabalhos de assembléa correram bastante animados, sendo eleitos para constituir o Conselho Deliberativo, do querido club, os srs.: Eugenio Costa, Eugenio Santos Neves, Francisco Abrantes, Pinheiro, João De Milton Morgado, João Marcellino da Silva, coronel Henrique Guimarães, Sebastião Rosas, Soliano Fermo, Walter Norograd, Angelo Medeiros, Francisco Pellosi, Luiz França, Ernesto Torquanto Martins Ribeiro, Frederico Silva e Anthero de Souza.

Com relação ao grito de Carnaval na rua, a assembléa delegou poderes a nova directoria do club que deve ser eleita no proximo dia 26 do corrente, para tratar da grande festa popular.

Foi eleito liquidatario

Na assembléa de credores realizada hontem, na 2ª Vara Civel, da Companhia Nacional de Fiaçã oe Tecidos foi eleito liquidatario João Alves Martins, tendo sido arbitrado 3% em 6 mezes.

A TRAVESSIA AEREA DO ATLANTICO

Realizou-se hontem, no Copacabana Palace, o chá offerecido em honra dos pilotos, pelo Aero Club Brasileiro, Companhie Aeropostale e Companhia Aeronautica Brasileira.

A' essa festa compareceu crescido numero de convidados, entre os quaes se notavam diplomatas, aviadores civis e militares e grande numero de senhoras da nossa melhor sociedade.

Tomaram parte na mesa official, além dos aviadores Larre Borges e Challes os senhores embaixador da França, ministros Ramos Montero e Helio Lobo, Marcel Bouilloux-Lafont, sr. Sampaio Corrêa e Mauricio Marques Lisboa.

Ao champagne, falou em primeiro logar o sr. Bouilloux-Lafon, em nome da Cie. Aeropostale e a seguir, discursaram os srs. embaixador da França e Sampaio Corrêa, sendo todos os oradores saudados com grande salva de palmas.

Por fim falou o sr. Mauricio Marques Lisboa, director do Aero Club Brasileiro, saudando os aviadores em nome daquella entidade; o orador examinou technicamente o vôo de Larre Borges, louvou a justeza da sua navegação, lembrando que esse aviador hoje coberto de glorias foi brevetado no Brasil onde cursou as nossas escolas militar e civil, possuindo esses dois brevets brasileiros.

O orador terminou a saudação erguendo a taça em honra da aviação uruguaya e saudando os pilotos em nome da aviação civil do Brasil. As ultimas palavras do orador foram coroadas com enorme salva de palmas.

Em seguida o aviador Larre Borges, em eloquente discurso agradeceu commovido, as manifestações de que era alvo, salientando, em abono da palavra do orador que o precedera que de facto aqui vivera e terçara as suas primeiras armas em aviação e que desse convivio e do que aqui aprendera guardara a mais grata recordação.

A's 19 horas, após as saudações, os aviadores se retiraram com destino á embaixada de França, onde lhes foi offerecida uma recepção.

A's 5 da madrugada de hontem, a bordo do Late 28 seguiram rumo de Montevidéo, acompanhado do sr. Bouilloux-Lafont, presidente da Aeropostale.

E' CADA VEZ MAIS PRECARIA A SITUAÇÃO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO DE GIPE

ARACAJÚ, 23 (A. B.) — E' cada dia mais precaria a situação do funccionalismo publico, que se sente desamparado com a falta de pagamento dos seus vencimentos.

A situação do Thesouro Estadual é de completa falta de recursos. A imprensa divulga a noticia de que o proprio director das Finanças passou a despachar o expediente fora da repartição, afim de evitar as reclamações daquelles que se acham sem recebe-

O ESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE O BRASIL E A TURQUIA

ALI BEY E' O PRIMEIRO MINISTRO TURCO PARA A AMERICA DO SUL

A Turquia, paiz que vem despertando grande curiosidade e interesse em todo o mundo pelas arrojadas reformas que tem experimentado ultimamento, reformas ideadas pelo espirito emprehendedor e progressista de Mustaphá Kemal, vem de nomear o seu primeiro ministro plenipotenciario no Rio de Janeiro.

O sr. Octavio Mangabeira imprimiu uma nova direcção ao Ministerio das Relações Exteriores. Resolveu velhas pendencias. Conseguiu para nós assignaladas victorias diplomaticas. Assignou tratados vantajosos. Emfim, tem sido fecunda a sua gestão. Ainda agora, com o estabelecimento das relações diplomaticas entre o Brasil e a Turquia, como complemento de negociações entaboladas entre os dois governos, irrefragaveis vantagens nos advirão. A Republica Ottomana é um mundo que renasce. E' como uma energia largo tempo latente, largo tempo abafada e que, de repente, irrompesse, numa esplendida eclosão.

Para lá se acham voltadas as vistas do mundo, que assiste, admirado, a europeização da Turquia antiga, ferrenha, avessa ás modificações que lhe alterassem a estructura, embora essas modificações lhe fossem beneficas. Pois é entre esse paiz modernizado, cheio de seiva e o nosso, que surgiram élos, cada vez mais estreitos, a medida que o tempo fôr transcorrendo.

O enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo brasileiro chama-se Ali Bey. Moço ainda, a sua carreira tem sido vertiginosa.

Não conta mais de 40 annos e já foi conselheiro da embaixada turca em Roma.

Um fiscal da Light colhido por um automovel

Desta feita o desastre occorreu na praça da Republica. A victima foi o fiscal da Light chapa 359, Diamantino Lopes, de 26 annos, portuguez e residente á rua Luiz Guimarães, n. 60.

Causou o desastre o automovel particular n. 1.488.

A victima do desastre recebeu diversos ferimentos na cabeça ficando em estado de "shock", sendo soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

MANE' CAROÇO NÃO CONFIA NA FORÇA PUBLICA DE SERSERGIPE

E MANDA DOIS PAISANOS PROCEDEREM A' CAPTURA DE LAMPEAO...

ARACAJÚ, 23 (A. B.) — Annuncia-se que o presidente Manuel Dantas, designou dois paisanos acompanhados de algumas praças da policia estadual, para irem no encalço de Lampeão e procederem á captura do famoso bandido, promettendo-lhes como recompensa a inclusão no quadro da officialidade daquella milicia.

A imprensa opposicionista faz commentarios sobre o pensamento que inspirou ao chefe do governo essa extravagante expedição. O projecto do sr. Manoel Dantas estaria indicando que não confia na officialidade da força publica, e ao mesmo tempo que não hesita em sacrificar os direitos dos inferiores habilitados para a promoção ao primeiro posto.

Demais, afigura-se ridiculo o intento de apanhar Lampeão de maneira tão simples.

O SR. VICTOR KONDER ESTA' FEITO CABO ELEITORAL DO SR. JULIO PRESTES

FLORIANOPOLIS, 23 — Foi removido, no dia onze do corrente, para o districto de Rio Grande, o sr. Antonio Bastos, funccionario do Telegrapho Nacional.

O motivo da remoção é ser o senhor Antonio Bastos, secretario do comité liberal de Joinville, tendo a data da remoção coincidido com a presença do presidente do Estado naquella cidade.

O sr. Victor Konder, que está percorrendo todos os pontos em que esteve ultimamente a caravana liberal, ao passar em Taraguá, fez vir á sua presença os membros do comité alliancista, concitando-os a abandonarem as fileiras da Alliança Liberal.

Todo o Rio de Janeiro vae viver a emoção forte de sentir a alma cantante da nossa terra num inconfundivel film brasileiro!

Aqui vamos lançar a nova que mais virá agradar os "fans" cariocas neste fim de anno e que se prende á apparição de um grande "film" brasileiro o maior, o mais bello, o mais espectaculoso e arrebatador de quantos têm sido feitos no Brasil: "Sangue Mineiro". Obra valiosa e de raro valor cinematographico, esse "film" é — bem se pode dizer — o primeiro "film" nosso que já representa, em definitivo, as possibilidades artisticas dos nossos cinematographistas, exhibindo-nos, na sua perfeição impeccavel, attractivos sem par e motivos de admiração sem conta. Genuinamente brasileiro "Sangue Mineiro" nem por ser só nosso — sem um recurso, por mais simples, extranho — deixa de ter todas as magnificencias, todos os explendores e bellezas que caracterizam as grandes obras da cinematographia americana. Alma brasileira cantando no celluloide, esse "film" que representa o maior triumpho da "Phebo Film" do Brasil é toda historia nossa, tecida com mil subtilezas, impeccavel, e do seu conjunto, de impressionante belleza, pode se dizer com segurança que resiste á critica mais severa, tão bem cuidado está o seu enredo, tão bem concatenadas as suas situações e sobretudo tão homogenea e tão viva e sincera a sua interpretação. Não ha duvida nenhuma que "Sangue Mineiro" vem marcer nos annaes da nossa cinematographia, a maior gloria artistica do Brasil. Prompto o "film", recebido os ultimos retoques, elle, exhibido ha poucos dias para um grupo selecto de pessoas, empolgou por ser uma obra de arte requintada por ter bellezas e encantos em cada scena e por mostrar o que, de verdade, a respeito de cinema, já se pode fazer no Brasil!... Do mesmo modo os seus protagonistas causaram a mais funda impressão por constituirem um pugillo de artistas de merito e valor extraordinarios, sobresahindo a "estrella", Carmen Santos", essa pequenina criatura que tem "emoções gigantes" e que sabe viver com emotividade inimitavel, os papeis mais difficeis. De sua belleza, de sua graça, de sua elegancia e sobretudo dos seus dotes artisticos, não é d mais accrescentar-artistico, não é de mais accrescentar-se que poucas das mais famosas artistas estrangeiras e a ultrapassam. que os "fans" cariocas já querem bem e que depois do "Sangue Mineiro" virão a adorar — apparece nessa producção predestinada para marcar o maior acontecimento do anno cinematographico em 1930, toda uma pleiade de artistas de grande valor: Nita Ney, a famosa creatura que todo "fan" carioca recorda, desde a sua "Braza Dormida"; Luiz Seróa, o fino galã de tão largos recursos artisticos; Maximo Serrano, a mascara privilegiada, e o privilegiado temperamento artistico; Maury Bueno, o artista que dá impressionante realismo ao seu desempenho; Pedro Fantol, o inconfundivel, o artista do nosso cinema mais caracteristico e outras figuras de eleição. E assim com taes elementos que o "Sangue Mineiro" vem vencer. Que se não impacientem os "fans", que no primeiro mez do anno que vem já terão aos olhos as emoções e os arrebatamentos desse "film" que encanta com todos seus enthusiasmos, as nossas bellezas, os nossos encantos e toda essa porção de coisas bonitas que é o Brasil!...

Quer conhecer a psychologia de todos os vizinhos do Universo?

Quando outro merito não tivesse, quando não fosse uma alta comedia interessantissima, um grande valor não poderia ser negado a "Visinhos Vaidosos", o film que a Paramount agora exhibe no Imperio: o de ser um film de psychologia inegualavel e curiosissima. Porque a comedia, contando-nos a historia de dois visinhos que se odiavam mortalmente, deixa-nos ver com bastante clareza a que extremos póde conduzir uma visinhança ma

Eddie Quillan e Alberta Vaugha interpretam os papeis principaes do film. Ao lado delles apparecem outros artistas de muito merito e todos elles, reunidos, trabalham para fazer da obra um film digno de ser visto e admirado.

O ETERNO PROBLEMA DO DIVORCIO NUM ESTUPENDO FILM SYNCHRONIZADO DO PROGRAMMA URANIA — "CADAVER VIVO"

O casamento e a obrigação que nelle existe dos conjugues, cuidarem da prole, até esta estar em condições de se manutenir, são um dos principaes fundamentos de todas as igrejas e de todos os Estados.

Com o correr do tempo, appareceram outras razões moraes para a manutenção e a indissolubilidade do matrimonio, sem que fosse alterado o fundamento, acima referido.

As transformações sociaes, trazidas pela crescente media de civilização e pelas difficuldades da luta pela existencia, ensinaram ás camadas populares durante os ultimos 50 annos, a terem outras ideas sobre o casamento, vendo nelle um componente capitalista do Estado capitalista.

Com a sua tendencia em conseguir os direitos de burguezia, a mulher tambem teve o desejo de arranjar a vida a seu gosto e transformado este, tambem ter a possibilidade de transformar a vida.

No tempo em que Leo Tolstoi escreveu seu drama "Cadaver vivo", baseado num acontecimento real, o desejo de conseguir um divorcio era tão absurdo e tão improvavel, que a vida e o drama, nesta calcado, evitaram o divorcio, que parecia impossivel, e seguia um outro caminho, mais dramatico.

Para breve e famoso Programma Urania annuncia a estréa de seu novo film synchronizado, musicado e dansado, "Cadaver Vivo", calcado do celebre romance, de identico nome, escripto pelo conhecido literato russo Leo Tolstoi. Por esse motivo, o publico brasileiro vae ter occasião de apreciar um profundo estudo do emocionante problema, cuja interpretação foi entregue aos grandes artistas W. Pudowkin e Maria Jacobini, sob a direcção scenica de Feder Ozep, operoso "regisseur" russo.

"HOTTENTOTE"! NÃO SE ASSUSTE, É O TITULO DE UM FILM DO OUTRO MUNDO QUE O ODEON VAE EXHIBIR!...

O primeiro film Warner Bross, distribuido pela First National Pictures do Brasil, o "Hottentot", é uma finissima alta comedia que deve interessar muito de perto os amadores de "turf", porque reflecte pedaços curiosissimos da vida e da paixão dos que têm este sport como predilecto. Historia interessantissima, ella emmoldura uma série de episodios emocionantes, mostrando-nos o desenrolar de uma sensacionalissima corrida que, por si só, vale por um espectaculo inegualavel. Mas, se o que ahi está dito basta para enaltecer o valor de "Hottentot", o facto de Patsy Ruth Miller nelle surgir, com todo o clarão da sua belleza estonteadora, mais augmenta esse valor, tão certos estamos de que a morena de encantos irresistiveis é das figuras da téla uma das mais queridas da nossa platéa. Com ella apparecem em "Hottentote", Gladys Brockwell, a inesquecivel companheira de Janet Graynor no "7.º Céo", e que em "Hottentote" tem o seu ultimo trabalho, pois, como todos sabem, a grande artista morreu não ha muito tempo. Defendendo os papeis masculinos de vulto, vemos: Edward Everest Horton, Stanley Taylor e Edward Earle, tres nomes de fama do palco americano. Não ha duvida nenhuma que o successo de "Hottentote" aqui, será grande, e marcará, sem duvida, uma época...

EDDIE QUILLAN, UMA GRANDE ESPERANÇA DO CINEMA

Vel-o-emos novamente em "Vizinhos vaidosos", o proximo film do Imperio

Os moços de hoje sabem cada co isa! Que se vejam, por exemplo, as diabruras de Eddie Quillan e Alberta Vaughn praticam em "Visinhos Vaidosos", a alta comedia que a Paramount vae exhibir no Imperio

No alluvião dos novos que surgem em cinema para tentar a sorte e a fortuna, ha muitas vezes alguns que vence mcomo ha sempre um grande numero que fracassa inevitavelmente.

Raro porém é encontrar-se um astro, — homem ou mulher — que consiga vencer apenas co mum ou dois films; em regra geral, elle precisam quasi sempre annos seguidos, annos de trabalhos demorados, de assiduidade constante na tela, de dedicação absoluta á arte que é tanto mais difficil quanto é certo que ella depende tambem muito da sympathia e da vontade do publico.

Eddie Quillan, porém, pertence ao numero dos victoriosos que triumpham com poucos trabalhos. Elle deu á tela até agora, se bem nos lembramos, "Amar Dansando", uma super-comedia elegante da Pathé que a Paramount exhibiu no Imperio; depois, surgiu em "Mulher se mDeus", um drama apresentado ha pouco na Avenida e agora, completando a trilogia dos trabalhos, a Paramount promette exhibir "Visinhos Vaidosos", alta comedia que amanhã estará no cartaz do Imperio. Com tres films, para os Estados Unidos e com dois apenas entre nós, o joven artista conseguiu formar o seu publico, conquistar os seus "fans" e não pode receiar, actualmente, competir com qualquer dos moços victoriosos da tela.

Mas a que se deve esse triumpho assim tão rapido? Explicar seria difficil, mas quem quer que ainda não conheçe Eddie Quillan pode chegar a saber isso de maneira facil, indo assistir ao trabalho que a marca das estrellas annualmente annuncia. Verá então que, moço como é, attrahente e jovial, masculo na formação physica e possuidor de uma dessas caras como as mulheres gostam de ver, o moço galã tem na realidade todos os requisitos necessarios para vencer. Não se deve estranhar que elle galgasse a consagração tão depressa: tem arte, tem vida, tem mocidade, tem alegria, tem caracteristicas reaes de homem que o fazem attrahente e forte.

"Visinhos Vaidosos" dará um novo exito a Eddie Quillan. Mas dará tambem applausos a Alberta Vaughan, a pequena admiravel que com elle trabalha no film.

Mais um grande triumpho para o Palacio Theatro, com "Deusas da Broadway"

O palacio Theatro encheu-se hontem mas encheu-se como sómente quando se apresentam os grandes films. E' que "Deusas da Broadway é realmente um grande film, desses como o povo gosta. Um romance de amor, tendo por moldura um theatro de revistas, e dahi um enredo lindo, ao mesmo tempo que vemos as scenas de uma revista, isto é, canticos e bailados, por tado oelenco da companhia. Alice White é a heroina desse film grandioso da First National, e ella canta tres vezes, acompanha do côro do theatro; ella tambem dansa... "Deusas da Broadway" é um mixto de romance e de revista, e dahi o seu grande successo.

Peccadores adoraveis no cartaz do Capitolio

Afinal appareceu no Capitolio, hontem, o film que tanto foi esperado pelo nosso publico. Appareceu "Amar não é Peccado", o grande super-drama da Paramount, obra de palpitante modernismo e extraordinaria actualidade, trabalho que vae mostrar ao nosso publico peccador de uma grande cidade, como é possivel peccar elegantemente, peccar com "aplomb". Tres adoraveis peccadores apparecem nesse film: Clive Brook, William Powell e Mary Nolan. Qual mais elegante, mais admiravel, mais perfeito, elles gravitam unicamente e mtorno de uma unica figura virtuosa: Ruth Chatterton. E' ella, a famosa estrella do palco, que dirige com as mãos habeis o fio da meada que apparece no fil me ainda é ella, intelligente e sagaz, quem prepara o final, aquelle desenlace encantador.

O publico recebeu auspiciosamente "Amar não e Peccado", e ha de ovacional-o sempre mais, á medida que o successo do trabalho fôr augmentando.

Como conseguir 2.000 contos?
OBTENDO BILHETES DA
LOTERIA
DO
Rio Grande do Sul
UNICA que faz extrahir
— HOJE —
este magnifico premio
Bilhete inteiro .. .. 600$000
Fracção .. .. 30$000
Em 31 do corrente
500 CONTOS, por 15$000
HABILITAE-VOS

O FILM QUE TEM O MAIS ATREVIDO, O MAIS ARDOROSO BEIJO DE JOHN GILBERT!

Mas... quem não sabe que esse film é "O cavalheiro dos amores", que o Gloria "reprisará" no proximo dia 30 ? !

O audaz seductor cavalleiro penetra nos privados aposentos da aristocratica donzella... Ahi está um dos mais encantadores momentos de "O Cavalleiro dos Amores", da "Metro-Goldwyn-Mayer", que o nosso publico reverá no Gloria, segunda-feira. John Gilbert e Eleanor Boardman são as principaes figuras

O film que tem o mais atrevido, o mais ardoroso beijo de John Gilbert! O film, emfim, que tem o verdadeiro beijo "a la" John Gilbert, beijo demorado, cálido, irreverente, que chega a fazer agitar-se quem o assiste, e que, sendo revelado, ha já algum tempo, até hoje ninguem esqueceu, e ninguem deixa de lembrar "aquelle" beijo de John Gilbert em "O Cavalheiro dos Amores", o beijo delle em Eleanor Boardman, naquellas deliciosas scenas do barco deslisante sob a ramaria esplendida, beijo que é um dos "hits" da carreira gloriosa de John Gilbert, — o homem feito para o beijo de amor, paixão e loucura...

Pois acontece que "Cavalheiro dos Amores" — essa evocação esplendida de galanteria e belleza, será revivido aos nossos olhos. "O Cavalheiro dos Amores" será, pela Metro-Goldwyn-Mayer" e a Companhia Brasil Cinematographica, na proxima segunda-feira, no Gloria, de providade esta ultima, mostrado em "reprise" ao nosso publico, para seu encantamento e delicia. Evocar-se-á, uma das maiores "performances" de John Gilbert, o triumphador inconfundivel, figura que o nosso publico ama em extremo, figura que o seduz em qualquer das suas apparições, sempre elvadas de uma força de fascinação sem par.

Eleanor Boardman, Roy D'Arcy, George K. Arthur, Karl Dane, etc. — são, com John Gilbert, o elenco de "O Cavalheiro dos Amores", cujo director, já se sabe, é King Vidor. E quem diz King Vidor dizendo John Gilbert, diz que para ambos ha a opportunidade de exito brilhante que justamente "O Cavalheiro dos Amores" representa. O realizador de "Alleluia", o "film-differente" que o nosso publico verá n aproxima estação, tem em "O Cavalheiro dos Amores" uma das suas mais notaveis obras.

E ahi está o motivo pelo qual o nosso publico, a partir de hoje aguardará, ansioso, a proxima segunda-feira: não se trata, nesse dia, no Gloria, da estréa de um film que merece ser visto e revisto, mas um film de John Gilbert, — e que film!

Olga Baclanova, mulher capaz de preparar um "Amor perigoso"

Quem é capaz de dizer que Olga Baclanova, a russa fascinante, não seja uma mulher perigosissima? Quem affirmará por ahi não ter visto ainda que ella tem no olhar, nas attitudes, nos meneios do corpo, qualquer coisa de extraordinario, de impressionante, de forte, que empolga, fascina, arrebata?

Pois é essa mulher, verdadeira tentação que a Paramount trouxe para a téla, quem vae encarnar a figura central de "Amor Perigoso", um film que o Capitolio exhibirá na semana proxima.

"Amor Perigoso" é drama. Nem precisariamos escrever tal coisa. O nome da artista e o nome do film dizem-no claramente. Mas se acaso alguma duvida houvesse ainda bastaria accrescentarmos que Olive Brook e Nell Hamilton trabalham ao lado de Baclanova para dizer do valor inegualavel dessa obra que vae deslumbrar as nossas platéas.

BREVEMENTE, NO RIALTO, VÃO REAPPARECER EMIL JANNINGS, GOESTA EKMAN E CAMILLA HORN NUMA COPIA SYNCHRONIZADA DE "FAUSTO"

Não foi em vão que um importante matutino norte-americano, por occasião de sua estréa, disse que "Fausto" podia ser visto e realizado mais de uma vez. Nessa época a formidavel producção da Ufa, pertencente á classe "Insuperavel" do Programma Urania era apresentada como pellicula silenciosa. Imagine-se que teria dito o mesmo jornal, se, em vez de mudo, esse grandioso film fosse lançado na téla como um trabalho sonoro. Pois, a grande noticia que damos hoje aos nossos leitores é que brevemente o Rialto vae mimosear o publico brasileiro com uma nova exhibição desta soberba obra prima da Ufa em forma synchronizada, com todo o esplendor e toda a magnificencia com que foi confeccionada a monumental criação de Goethe, pela moderna cinematographia. Quem não se lembrará, com verdadeira emoção, de F. W. Murnau, o genial director de scena e do glorioso Emil Jannings, ao lado de Goesta Ekman e de Camilla Horn, principaes interpretes do estupendo successo?

Fiquem de parabens os verdadeiros dilettantes dos films de qualidade, com esta felicissima resolução do famoso Programma Urania, de apresentar, dentro em breve, uma nova edição (desta vez adornada pela innovação triumphante do synchronismo) da inqualificavel realização allemã, dupla gloria para um povo de genios, entre os quaes, sem duvida, contam-se o celebrado poeta, o formidavel regisseur e os não menos afamados interpretes de "Fausto".

«CAMBIO FIXO E MOEDA ESTAVEL»

Sobre os dois problemas dominantes do nosso momento economico — o café e o cambio — não articulou o sr. Julio Prestes. um unico. argumento claro, positivo e orientador na sua plataforma de candidato.

Quanto ao café, já vimos as gritantes contradicções que se encontram nas palavras reticenciosas e insinceras de s. ex. Se chegado ao governo, o sr. Prestes continuasse a prestigiar o Instituto de Defesa do Café, estaria de accordo com a plataforma; se modificasse a politica do Instituto, não estaria menos; e se acabasse de vez com a valorização, estaria ainda e por egual em perfeita concordancia com a literatura do Automovel Club. Porque, na verdade, todas essas soluções encontrariam integral cabimento dentro do programma governamental de s. ex.

Se isso acontece em relação ao problema fundamental do Brasil, se isso succede relativamente á preoccupação culminante em toda a nossa vida economica, nada mais precisa ser dito para deixar assignalado a rigor a formidavel decepção que produziu a leitura da plataforma.

Creio que nunca houve no Brasil caso tão impressionante de falta de visão, ou falta de coragem para encarar de frente os grandes problemas nacionaes. Pela plataforma, nem se chega a saber ao certo se existe ou não uma crise de café no Brasil. O candidato enumera uma longa fileira de productos em crise: entre elles não se encontra o café. Linhas adeante, porém, o café vem á baila. De que modo? Já o mostrei em artigo anterior, e não vale a pena insistir sobre o assumpto. O sr. Julio Prestes affirma que é a favor e que é contra as intervenções officiaes na sustentação de preços; assignala que o governo salvou o café de gravissima catastrophe e que a intervenção do governo é quasi sempre desastrada; reconhece que o café está em crise e nega que a crise exista.

E' espantoso!

Com tal plataforma, se chegasse ao governo, o sr. Julio Prestes poderia fazer com o café o que bem lhe parecesse. E tudo quanto fizesse estaria sempre de accordo com a plataforma...

Se um programma de governo tem de ser, antes de mais nada, um documento de sinceridade, um rumo claramente delineado, uma orientação estabelecida com decisão e firmeza, esse que o sr. Julio Prestes acaba de apresentar ao paiz foi o malogro mais completo de que ha memoria, através de todas as successões presidenciaes da Republica.

* * *

Isso quanto ao café.

Quanto ao cambio, o desastre foi ainda maior. O estadista escolhido pelo sr. Washington Luis para continuar-lhe a obra administrativa não encontrou nada, absolutamente nada para dizer ao povo sobre a situação do cambio. E isto na hora precisamente em que segundo opiniões muito respeitaveis a estabilização deixava de existir, levada na voragem das oscillações, que o sr. Washington Luis havia terminantemente prohibido.

Que pensa o sr. Julio Prestes sobre o retrahimento do Banco do Brasil no mercado cambial? Está de accordo com elle? Ou entende, pelo contrario, que o banco official deveria manter-se na sua funcção de contrôleur do mercado, afim de evitar que os banqueiros estrangeiros nos impuzessem as taxas da especulação que são as das suas conveniencias?

Como se vê, questões são essas que, num momento como o actual, a plataforma do candidato do governo não poderia deixar de pôr em equação.

Candidato do sr. Washington Luis qualquer definição do sr. Julio Prestes sobre o assumpto viria significar não só a sua propria directriz, na hypothese de chegar ao Cattete; mas esclareceria ainda o publico sobre a orientação que o governo actual pretende seguir na crise do cambio, e que ninguem, até esta hora, logrou conhecer.

Mas a consigne do sr. Washington Luis, em tudo quanto se refira a crises, é o silencio. S. ex. prohibe que lhe toquem em coisas desagradaveis. Falar em crise ao benemerito Chefe da Nação é falta de respeito. Só os derrotistas, só os máos patriotas, só os membros da Alliança Liberal costumam commetter o desprimor de lembrar a corda em casa de enforcado.

O sr. Julio Prestes, por certo, não desobedeceria a consigne, nem tomaria a si a responsabilidade de cahir no desagrado do seu bondoso e potente amigo. Se o sr. Washington Luis não quer que se fale na catastrophe do cambio, como, por que e de que modo poderia o seu candidato examinar a derrocada da estabilização?

Sejamos logicos e não peçamos ao candidato coisas visivelmente acima das suas forças.

O presidente de S. Paulo não ignora que a taxa da estabilização é, hoje, uma abstracção tão evidente como o era o cambio de 27, no tempo em que o actual presidente começou a salvar o Brasil. O cambio fixo durou pouco, e delle existem apenas vagas e saudosas lembranças. O regimen cambial voltou a ser o das fluctuações, que o sr. Washington Luis descreveu tão bem naquelle seu maravilhoso de capitão-mór:—"...com oscillações nervosas, subindo e descendo, a tremer, continuadsmene..."

O cambio voltou a fazer precisamente isso que o doutor Washington não queria que elle fizesse.

Nervoso, subindo e descendo, a tremer, continuadamente, o cambio da libra esterlina, desde o começo da crise, accusa uma differença de 4$400 contra a taxa da estabilização.

Para o sr. Julio Prestes, entretanto, continuamos a ter cambio fixo, um cambio que em duas semanas desce de 31|32 para 3|8; e moeda estavel, um simulacro de moeda que, nesse mesmo trecho, se desvaloriza em quasi 5$000 por libra esterlina...

* * *

E' assim, é com essa precisão, com essa franqueza, com esse admiravel desassombro, com esse perfeito senso das coisas, que falam ao paiz os estadistas das "realidades brasileiras"!

E são esses famosos estadistas, inimigos pessoaes da rhetorica, que accusam a Alliança Liberal de descurar o estudo dos problemas reaes do Brasil...

Até aonde pretenderão esses homens levar o direito de zombar da intelligencia alheia e da paciencia de quarenta milhões de brasileiros?

LIDOLFO COLLOR

(Transcripto de "A Patria", de 21 do corrente).

O "ARLANZA" DE PASSAGEM PELA GUANAARA

PASSAGEIROS QUE TROUXE PARA O RIO

Transpoz a barra ante-hontem á tarde, vindo de Southampton e escalas, o transatlantico "Arlanza" da Mala Real Ingleza.

A bordo dessa unidade viajaram para o Rio, 305 passageiros figurando dentre elles os seguintes srs.: William James J. Medus, Brasil Arnold Coxwell, Frederick John Varley, High Edward Pullen, Lydia Buarque Pullen, Isabel Francisca Pullen, Joseph Hatchell Hogarth, Sophy Louise Hogarth, Cyrillo Samico Carregal, Edmundo Bragante, Felix Celso Teixeira Lopes, Augusto F. Carneiro Pacheco, Amelia S. C. Pacheco, João Reynaldo de Faria, Maria da Luz, Horacio Ferreira de Souza, Eurico J. Pereira de Moraes, Gil Augusto da Silva, Manoel Augusto do Amaral, Esperança do Amaral, Rosette Amaral, Abilio Amaral, Antonio Amaral, Margarida de Almeida, Sebastião Pereira de Oliveira, Margarida F. de Oliveira, Arminda F. Bento, Manoel Martins e Candida de Oliveira, Floripes de Oliveira Almeida Martins e outros.

Viajou tambem com destino a esta capital o sr. Paulo Bittencourt, director proprietario do "Correio da Manhã", o illustre confrade veiu acompanhado de sua exma. familia.

O "Arlanza" zarpou hontem á 1 hora, com destino a Buenos Aires e escalas, conduzindo 749 passageiros.

O TELEPHONE AUTOMATICO E O THEATRO

Desde que a Companhia Telephonica iniciou, ha apenas algumas semanas, os duros serviços da transformação de suas rêdes subterraneas, para a installação dos apparelhos automaticos, em outra coisa, quasi, não mais pensou a cidade, ansiosa por ver inaugurado o grande melhoramento que sabia já constituir o orgulho de outras grandes capitaes.

Agora, que está quasi a soar a hora sensacional da inauguração, essa nervosidade da espera toca o seu auge. Não se fala, não se pensa senão nisso.

Já uma boa parte da população passou pelo escriptorio de demonstrações, para receber esclarecimentos assim revelando uma boa vontade digna de todo elogio. E, quanta gente ha por ahi que não despega os olhos do novo apparelho, devorada pelo antecipado prazer de gyrar o disco, o "seu disco" de communicação...

Nem o Theatro poude fugir a tão febril interesse. A prova disso está no facto de ter o illustre escriptor Paulo de Magalhães preparado um "sketch" para ser representado no Theatro Recreio, pelo popular Mesquitinha, e ser forçado a cedel-o ao elegante artista Jayme Costa, que fez questão de interpretal-o em sua festa de Natal a realizar-se a 25, no Trianon. "Natal Telephonico" é o feliz titulo do trabalho de Paulo. Com effeito este anno, o Natal carioca vae ser principalmente telephonico porque é nesta data que se inaugurará o novo serviço.

OS CASOS INTERESSANTES DO FÔRO MILITAR

As incoherencias do Conselho de Justiça — Depois de condemnados em ultima instancia a 5 annos, teve o processo annullado por habeas-corpus, e foi condemnado a 1 mez e cinco dias de prisão

O Supremo Tribunal Militar, julgou hontem em appellação, o processo vindo da Bahia, do qual foi relator o ministro Pinto da Rocha — Appellante José da Costa Pimenta Junior, 2º tenente do Corpo de Commissarios da Armada, condemnado como incurso no grão minimo do art. 178, n. 1, do C. P. M. — Appellado o Conselho de Justiça da 6ª C. J. M. — Deu-se provimento, em parte, á appellação para condemnar o réo no grão minimo do artigo 179, do C. P. M., contra os votos dos srs. ministros Bulcão Vianna e Edmundo da Veiga, que confirmavam a sentença appellada, marechal Mendes de Moraes, que absolvia o réo e o ministro Barros Barreto que considerava falta disciplinar. Usaram da palavra o advogado sr. Victor Nunes e o sr. procurador geral da Justiça Militar.

Sem additarmos qualquer commentario, em torno do julgado, concluimos pela affirmação de ser elle "sui-generis", bastando conhecer a sua historia, que é interessantissima, e que confirmará de modo absoluto, o asserto que expendemos.

O tenente Pimenta Junior, foi absolvido pelo primeiro Conselho de Justiça que o julgou, da accusação de ter recebido, importancias indevidas na Delegacia Fiscal da Bahia, por meio de folhas falsificadas, para pagamentos de officiaes da Armada.

A sentença desse conselho, foi definitivamente, em embargos no Supremo Tribunal Militar, modificada para cinco annos de prisão.

Em consequencia dessa pena, foi o tenente citado, excluido do quadro da Armada, por decreto, uma vez que fôra condemnado a mais de dois annos de prisão, por sentença de ultima instancia, pela Justiça Militar.

Posteriormente, o condemnado por intermedio de seu advogado, pleiteou uma ordem de habeas-corpus, perante o Supremo Tribunal Militar, para nullidade do processo a que respondeu, por não ter sido elle constituido legalmente.

Embora, alguns ministros, como os srs. Edmundo Veiga e Bulcão Vianna, além do procurador geral da Justiça Militar, sr. Washington Vaz de Mello entendessem, não constituir o allegado motivo para habeas-corpus, e sim, caso de revisão processual, que só poderia ser tentada perante o Supremo Tribunal Federal, a ordem foi concedida.

Devido a essa ordem de habeas-corpus foi o tenente Pimenta submettido a novo processo, em Conselho de Justiça.

A sua reversão a Armada não se deu, porém, por não ter o governo acceitado a elasticidade da doutrina do Tribunal, e como entendia fosse elle acatado pelos interessados.

O interessante, é que o Conselho de Justiça, no novo julgamento, condemnou o tenente Pimenta a um anno de prisão, quando antes o absolvera.

O Supremo Tribunal, hontem modificou essa condemnação, para um mez e cinco dias, quando antes condemnára o citado official a cinco annos de prisão.

A conducta do Tribunal, não deixou de ser sensurrada, ainda, pelos ministros Bulcão Vianna e Edmundo da Veiga, que não viam, como se modificar juizos, contra o que antes já disseram as mesmas testemunhas e as mesmas provas, repetidas em outro processo.

O ministro Pinto da Rocha, foi o relator, quer do primeiro processo quer do de hontem, sendo os julgamentos proferidos em ambos pelas conclusões do seu voto quer condemnando a cinco annos, quer condemnando a um mez e cinco dias o tenente Pimenta.

A ultima decisão, vee fazer com que o ex-tenente Pimenta reverta aos serviços activos da Armada.

Para Curityba, embarcaram, hontem, no "Rodrigues Alves" 60 voluntarios vindos do Norte

O ministro da Guerra resolveu, que do contingente de 129 voluntarios, vindos dos portos do Norte, 60 fossem enviados para Curityba, afim de serem distribuidos pelas unidades da 5ª Região.

Os 69 restantes ficaram engajados no 1º regimento de cavallaria.

O embarque dos 60 voluntarios, para o Paraná, deu-se hontem, no paquete "Rodrigues Alves".

Esses voluntarios foram acompanhados de uma escolta, e são os seguintes nordestinos:

João Pereira da Silva Primeiro, João Pereira da Silva Segundo; José Raymundo dos Santos Primeiro, José Raymundo dos Santos Segundo, João Rodrigues Limeira, Fernando de Moraes, Braz Odorico da Cruz, Luiz Firmino dos Santos, Manoel Adolpho de Sant'Anna, Domerciano Alves, Cicero Soares da Silva, Sebastião Pedro de Lima, Sebastião Candido, Luiz Tavares de Faria, Julio Martins José, Santiago Salustiano, Vicente José dos Santos, Sebastião Ferreira, Antonio Alves do Nascimento, Cassiano dos Santos, Antonio Luciano da Silva, José Jorge da Silva, Francisco Soares da Silva, Ulysses Manoel Corrêa da Silva, Fausto Pereira, Octavio Pereira dos Santos, Manoel Vieira da Silva, José Moreira da Silva, Amaro João Faustino, Manoel Raymundo dos Santos, Francisco André do Nascimento, José Francisco de Mello, Luiz Cesario de Oliveira, Lourival Accyoli de Athayde, Pedro Rodrigues dos Santos, José Rosalvo da Silva, Galdencio da Silva Ramos, Josino Gavião, Pedro Gomes Bezerra, José Santa Anna de Lima, Sisino Aleixo dos Santos, José Soares de Mello; José Antonio da Costa, Eustachio Coelho, Antonio Firmino de Barros, Euclydes Ricardo da Silva, Samuel Victalino dos Santos, Praxedes Bernardino de Oliveira, José Luiz da Silva, Antonio Bispo da Silva, José Benedicto da Silva, Manoel Vicente Ferreira, Luiz Innocencio Gomes, Benedicto de Oliveira Rodrigues, Pedro Bispo dos Santos, João Severiano Bispo, João Baptista de Farias, Jacyntho Henrique dos Santos, Sebastião Gonçalves Medeiros e Sebastião Fortunato da Silva

Casa proxima a Machado Coelho

Traspassa-se o resto do contracto de um sobrado, proximo á rua Machado Coelho, 3 quartos, duas salas e demais dependencias Aluguel 450$000, informa-se pelo telephone Villa 3698.

Julgada a concordata de A. Barroso & Cia.

O juiz da 3ª Vara Civel julgou cumprida a concordata de A. Barros & Cia.

DROGARIA LAMAIGNEIRE

Fundada em 1907 — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo — Rua da Assembléa 34

O presidente do Estado do Espirito Santo e o do Paraná recebidos no Cattete

O sr. Washington Luis, presidente da Republica, recebeu hontem no palacio do Cattete, em visita de despedidas, por estarem de partida para os seus respectivos Estados, os srs. Aristeu de Aguiar, presidente do Estado do Espirito Santo e o sr. Affonso de Camargo, presidente do Estado do Paraná.

O presidente da Republica fez-se representar em varios embarques

O presidente da Republica fez-se representar pelo general Teixeira de Freitas chefe do seu Estado Maior, no embarque para o Espirito Santo, do sr. Aristeu de Aguiar, presidente desse Estado e pelo capitão de fragata Vieira de Mello, sub-chefe do seu Estado Maior, no embarque do sr. Affonso de Camargo, presidente do Paraná, que tambem seguiu para o seu Estado.

O chefe do Estado tambem se fez representar pelo general Teixeira de Freitas, chefe do seu Estado Maior, na partida do sr. Juvenal Lamartine, presidente do Rio Grande do Norte, que seguiu para esse Estado em avião.

Estancias Hydro Mineraes

ESTADO DE MINAS

Departamento de Propaganda e Informações

TEL N 1961

RUA DO OUVIDOR, 187-3º — RIO

Em Poços de Caldas:

GRANDE HOTEL — Banhos no proprio estabelecimento

HOTEL LEALDADE — O mais proximo do estabelecimento Macacos

HOTEL GAMBRINUS — O mais proximo do estabelecimento Thermal

INSTITUTO MEDICO DR. MARIO MOURÃO

Aceita a concordata de Salim Acle

O juiz da 3ª Vara Civel acceitou a concordata de Salim Acle, não tendo havido embargos.

CULTO CATHOLICO

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Reliza-se hoje, nesta egreja, a distribuição de festas do Natal aos pobres da Parochia de Nossa Senhora da Lagoa.

A' meia-noite haverá missa campal nos terrenos da Matriz.

Acham-se abertas até o dia 26 do corrente, na portaria do Circulo Catholico, (rua Rodrigo Silva n. 3), as inscripções para o retiro fechado a realizar-se no Collegio Diocesano São José (avenida Paulo de Frontin, 563), das 20 horas do dia 28 ás 7 horas do dia 30 do corrente.

A quota de inscripção é de 20$000 por pessoa e o numero de inscripções não poderá exceder de 50.

Convém portanto que os homens, que tiverem grande interesse em fazer o retiro neste anno jubilar da Immaculada Conceição, não guardem para os ultimos dias a sua inscripção, correndo o risco de não mais poder realizal-o.

MARITIMAS

A PREPOTENCIA DE VARIOS COMMANDANTES DA MARINHA MERCANTE

Os commandantes

A attitude que nos seus navios vem assumindo alguns commandantes da Marinha Mercante, não póde deixar de merecer alguns commentarios, com o desejo de que elles possam provocar as providencias indispensaveis.

São constantes as reclamações recebidas.

Quando não commettem irregularidades no serviço de comedorias, que está á seu cargo, fornecendo aos passageiros e tripulantes refeições ordinarias, adquirem generos alimenticios de inferior qualidade.

Abusam assim do poder de que se acham investidos.

Quando não são satisfeitos nos seus desejos, insultam e ameaçam de pôr a ferros os pequenos subalternos, que muitas vezes não querem ser cumplices de certos actos...

AS IRREGULARIDADES

Essas irregularidades não são ignoradas de toda gente.

Contra ellas reclamam tripulantes e passageiros.

E a propria imprensa dos Estados se tem feito éco da prepotencia e abuso de autoridade de certos commandantes, sem que elles se compenetrem da exação dos seus deveres.

Ainda recentemente os jornaes do extremo norte, contaram o que se passou num navio nacional, promovido pelo commandante.

O QUE FAZ A DIRECTORIA DO LLOYD

Tantas foram as reclamações recebidas pela directoria do Lloyd Brasileiro, que ella resolveu agir a bem da moralidade da companhia, afastando do commando de dois navios os respectivos commandantes.

REINCIDENTES E INSENSIVEIS

Pois nem as medidas energicas postas em pratica pela directoria do Lloyd, têm servido de correctivo.

Elles zombam de todas as medidas coercetivas e reincidem nas faltas.

O CASO DO CARGUEIRO "CURITYBA"

Segundo chegou ao nosso conhecimento, o commandante do cargueiro "Curityba", que se acha no porto de Santos, achou que devia transformar aquella unidade mercante em "matadouro fluctuante", (á phrase não é nossa) adquiriu varios animaes, inclusive um cabrito, que parece que o conhecendo, teimou em não entrar no navio, sendo seguro á força e levado para bordo, sob o riso e o commentario de quantos se achavam no cáes.

Segundo ainda chegou ao nosso conhecimento, o commissario do "Curityba", sr. Ananias Bento de Jesus, não podendo continuar no navio, deante da série de desmandos do commandante, solicitou da directoria do Lloyd, a sua substituição.

Logo que chegue a este porto o "Curityba", procuraremos conhecer a verdade desses factos, cuja confirmação ou não divulgaremos.

MAS NÃO E' APENAS ISSO

Outras irregularidades são observadas, concorrendo para o descredito da empresa nacional.

O caso occorrido a bordo de um navio da linha Manáos-Buenos Aires, não sobre comedorias ou violencias, merecia um commentario longo, commentario tanto mais necessario quanto, em virtude delle, porque se recusasse a tomar parte, ou não, humilde servidor foi injustamente attingido.

DE VOLTA DE MANÁOS

De Manáos está sendo esperado com ansiedade um paquete, cujo commandante não ama pouco os desmandos e em cujo bordo se teriam passado scenas pouco agradaveis.

Porque o mestre do referido navio occupa tambem o posto de commissario, não será demais verificar-se se a tabella do "bar" continúa alterada e se os passageiros ainda reclamam contra o máo tratamento.

FINALMENTE

Devemos zelar pelos interesses dos maritimos subalternos, dos servidores humildes, que vivem a mercê de commandantes attrabiliarios que não são muito correctos no cumprimento do dever. O que consola é que muitos desses commandantes acabam na "pedra", como outros, ou navegando nas barcas da Cantareira.

NA GUANABARA, HOJE

Ultimas noticias

"Carl Hoepcke", do armazem 2 do Cáes do Porto, zarpa ás 16 horas, com destino a Florianopolis e escalas.

"Sierra Ventana", com destino a Bremen e escalas, zarpa ás 12 horas, do armazem 18 do Cáes do Porto.

"Ararangua", é esperado ás 15 horas de regresso de Porto Alegre e escalas, atracando ao armazem 11 do Cáes do Porto.

"Nyassa", de Santos, é esperado a tarde, atracando ao armazem 17 do Cáes do Porto.

"Aspirante Nascimento", de Laguna e escalas é esperado ás 10 horas, atracando ao armazem 2 das docas do Lloyd.

"Aratimbó", zarpa ás 15 horas do armazem 11 do Cáes do Porto, com destino á Porto Alegre e escalas.

"Itaipava", com destino aos portos do Sul, até Imbituba, zarpa, ás 10 horas, do armazem 13 do Cáes do Porto.

"Miranda", de Laguna é esperado á tarde, atracando ao armazem 4, das docas do Lloyd.

Diario Carioca

Redactor-chefe
SALLES FILHO

EXPEDIENTE

24 DE DEZEMBRO DE 1929

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77

Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones: Redacção, Central, 1559. Director, Central, 3018. Gerencia e officinas, Central, 0824. Report. Policia, Central 3023.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis. Interior, 200 réis

De hoje em deante a nossa secção de publicidade passa para a gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.
Rio, 13 de junho de 1929.

Deixou de ser nosso cobrador, não podendo fazer quaesquer recebimentos em nosso nome o sr. João Baptista Drummond Franklin.

SUCCURSAL, EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte.
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
R. Libero Badaró n. 6-2° and. — Tel. 2—2210

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS: Ecletica, Agencia Will, Foreig Advertising, Empresa Americana de Publicidade, Agencia Tote Ltda., Agencias Walter Thompson.

SR. CARLOS MELLO

Não tendo este senhor, nosso agente, attendido aos reiterados chamados para comparecer á gerencia do "Diario Carioca", convidamol-o a vir prestar contas de dinheiros abusivamente recebidos em nosso nome e até agora retidos em seu poder.

AVISO

A gerencia previne aos interessados pelas assignaturas do "Diario Carioca", que começará a expedir desde agora os exemplares deste jornal, a todos aquelles que queiram ser assignantes, semestraes ou annuaes, a começar de 1° de janeiro proximo vindouro.

REGISTRO INTERNACIONAL

Realizou-se ante-hontem, na Allemanha, o plebiscito provocado pelos nacionalistas a proposito da medida que haviam apresentado no Reichstag contra o plano Young. Abstraindo de alguns resultados que os ultimos telegrammas ainda não registravam, já se póde, comtudo, affirmar definitivamente ter o plebiscito redundado em fragorosa derrota dos nacionalistas. O eleitorado germanico compõe-se, actualmente, de 41.240.000 votantes, distribuidos em 35 circumscripções. Até este momento, os telegrammas annunciam os resultados de trinta circumscripções, representando 38.460.000 eleitores. Votaram a favor do projecto nacionalista, isto é, contra o plano Young, 5.037.000 cidadãos. Não conseguiram, portanto, reunir os nacionalistas em favor da sua medida chauvinista mais de uns doze ou treze por cento dos suffragios totaes do eleitorado. O alcance de uma demonstração tão eloquente da aversão do povo allemão ás correntes influenciadas por sentimentos contrarios á politica de reconciliação européa, em que se acha sinceramente empenhado o governo do Reich, vem trazer um elemento de incalculavel valor sob o ponto de vista do afastamento das causas profundas de divergencia internacional que subsistem no Velho Mundo. A paz de 1919, não tendo solucionado senão alguns dos antigos problemas da Europa e havendo mesmo criado novos factores de discordia e de instabilidade, torna-se imprescindivel para o exame dos meios de resolver todas essas questões, que se liquidem quanto antes as difficuldades de caracter especial surgidas como consequencias do proprio conflicto, o plano Young, que representa consideravel aperfeiçoamento sobre o plano Dawes, como melhor expressão de uma adptação ás condições novas, poderá apressar sensivelmente a época do encerramento da anormalidade decorrente de uma série de clausulas do tratado de Versalhes. Em taes circumstancias, a occurrencia de difficuldades sérias á applicação do novo processo de encaminhar para uma liquidação facil o problema das liquidações, representaria a verdadeira calamidade para a Europa e particularmente para a Allemanha, que é a principal interessada em pôr termo ao regimen excepcional em vigencia ha dez annos.

Mas se os resultados completos de um levante da opinião germannica contra o plano Young seriam por tantos motivos lamentaveis, o effeito moral de um plebiscito revelador de forte corrente nacionalista concorreria para introduzir no ambiente internacional elementos desagradaveis de irritação e desconfiança. A possibilidade do projecto nacionalista reunir em seu apoio uma maioria de suffragios nunca fôra tomada muito a sério; mas não se podia excluir a hypothese de um voto que, embora em minoria, representasse, comtudo, uma fracção apreciavel do povo allemão. Neste caso, o effeito moral de semelhante pronunciamento teria tido uma repercussão muito desfavoravel sobre a situação internacional. O fracasso do plebiscito nacionalista vem produzir o resultado opposto, facilitando consideravelmente o desenvolvimento da politica de approximação, que os governos de Paris e de Berlim têm encaminhado nos ultimos tempos com resultados concretos já bastante apreciaveis.

AZEVEDO AMARAL.

PERSISTIRA' O PERIGO APÓS A VICTORIA...

Frequentemente tenho reflectido acerca da sorte desta Republica, a cujo advento dediquei os melhores esforços e os maiores sacrificios de minha mocidade. Será permittido continuar o regimen sob a disfarçada autocracia que o vem dominando? Será elle desmoralizado, ainda mais, pela annullação de todo o seu apparelhamento constitucional? Virá a se desmoronar, caindo em completa anarchia? Sobrevirá uma dictadura *de direito e de facto*, sem a actual fachada republicana? Terminará pela intervenção de um protectorado estrangeiro? Nenhum elemento seguro se me offerece, no presente, para poder responder, com relativo acerto, a qualquer destas dolorosas interrogações...

Certo, anima-me, ainda, a esperança da victoria desse movimento liberal a que presto meu sincero concurso. Não ponho a menor duvida em que, na refrega de março, esse movimento vencerá, *nas urnas*, e — indo além — creio na possibilidade de vingar, afinal, a vontade do povo, assegurando-se aos eleitos as posições para que foram escolhidos.

Mas, sem a transformação radical e completa dos costumes politicos, sem que se desenraizem influencias malsãs, sem que percam, para sempre, o prestigio mal adquirido, determinados e conhecidissimos exploradores do regimen — elle correrá o risco de, vencida a etapa de agora, recair nos mesmos atoleiros, abysmando-se na lama dos conchavos clandestinos e das combinações familiares, em que ora se confundem as instituições e as finanças de um grande paiz com a mesa dos banquetes, junto á qual se trocam os brindes da hypocrisia e da mentira!

Não seria, na historia politica dos ultimos tempos, a primeira vez em que succedesse, depois do exito de um movimento liberal e democratico, o resurgimento de appetites vorazes e de incapacidades audaciosas...

Symptoma alarmante do que se nos afigura provavel ahi o temos na arrogancia com que os nossos adversarios affrontam a opinião publica, faltando á verdade em face da Nação.

Homens a quem sobra petulancia para fazer alarde do *brilhantismo* da recepção do candidato official, do cunho *popularissimo* dessa recepção, e que levam a insensatez ao ponto de pagar, em cinemas, a exhibição de um *film* desmentidor do que blazonam. Homens que, cada dia, inventam nova balleia derrotista, e, deante da sua destruição, mantêm a mesma attitude de descaso. Homens que sómente se fiam, para contrariar o anseio democratico do povo, na corrupção e na violencia. Homens que, perante formidavel desastre, qual o da *crise caféeira*, se recusam á confissão, negando a evidencia dos factos, a que toda gente assiste. Homens que buscam armas de combate no reaccender velhas divergencias pessoaes, denegrindo a reputação dos seus alliados de hontem, quando sentem que já lhes é impossivel reconquistal-os. Homens que assalariam a quem se quer vender e proclamam o *poder do ouro* — maximo *argumento politico*. Homens dessas temperas são perigosos em qualquer situação. Com elles não é licito transigir. Com elles toda a accommodação será de resultados ruinosos.

E — dada a victoria do Liberalismo — cumpre contar com o trabalho insidioso e subterraneamente demolidor desses inimigos do regimen democratico. Haverá, nelles, além do despeito natural de todos os vencidos, a necessidade imperiosa, impulsiva, da continuação dos seus gosos. Para reacquisição de vantagens e satisfação de vinganças, tudo farão, na sombra, no escuro, como vermes empeçonhados.

Se os proceres da Alliança Liberal dormirem, não proseguindo na campanha pelo saneamento da Republica; se, passada esta etapa reivindicadora, não forem além, dispostos a sanear *totalmente* a ambiencia politica, resurgirão aquellas apprehensões acerca da sorte do regimen e do futuro do Brasil.

EVARISTO DE MORAES

AUTONOMIA DO ACRE

O projecto Valladares, da autoria do talentoso representante de Minas Geraes, deputado Francisco Valladares, convertido posteriormente em emenda, dando autonomia ao Acre, despertou no seio da Commissão de Justiça justificado interesse, havendo quem, categoricamente, o taxasse de inconstitucional.

Não creio que o illustre jurisconsulto, que assim se manifestou, o fizesse conscientemente, senão antes para fazer praça de sciencia.

Muito gostamos de aprender e seria para desejar que o illustre representante por Pernambuco, que o impugnou, apresentasse os fundamentos de seu voto.

Emquanto, porém, não o faz, continuamos a consideral-o constitucionalissimo e unico recurso legal para a constituição do futuro Estado do Acre, o que importa dizer, para a sua normalização politica, de accordo com a Constituição.

O nosso pacto fundamental não conhece a figura juridica de "territorio", declarando textualmente que a Nação brasileira constitue-se por união perpetua e indissoluvel das suas antigas Provincias em Estados Unidos do Brasil (artigo 1°), e que cada uma dessas antigas Provincias formará um Estado (artigo 2°).

Entretanto, os commentadores mais autorizados da Constituição Brasileira cogitam e tratam da possibilidade de "territorios". Assim, por exemplo, João Barbalho, commentando o artigo 4° da Constituição, pergunta: "e não haverá caso em que se tenha de dar a admissão de algum novo Estado, que se constitua sem ser por desmembramento, accessão ou incorporação de territorio dos outros da União?"

E logo, a seguir, responde:

"A União póde fazer tratado com paizes estrangeiros (artigos 14, paragrapho 12, e 48, paragrapho 16) e por este meio não lhe é vedado adquirir territorios, por compra, por cessão, por convenção de limites."

Foi, precisamente, o que se deu com o Territorio do Acre.

"A incorporação em taes casos, continua o notavel jurista, não foi *regulada*, mas poderá o Congresso Nacional estabelecer-lhe as normas, e, conforme as condições de população, recurso, etc., do novo territorio, criar ahi uma administração provisoria, até que elle possa ser erigido em Estado, ou annexado a algum dos da União, sob consulta de seus habitantes, respeitados os principios constitucionaes desta."

Ora, não tendo sido regulada, na nossa Constituição, a incorporação de novos territorios e tendo o Congresso Nacional de estabelecer-lhe as normas, terá fatalmente de recorrer ás fontes do nosso direito, á legislação subsidiaria.

E' sabido que a nossa Constituição inspirou-se na Constituição americana. Isto posto, vejamos quaes os meios indicados pelo direito americano, quando é resolvida a erecção de um Territorio á categoria de Estado.

"Ou o Congresso approva e ratifica a Constituição que o Territorio para si confeccionou, ou então concede preliminarmente o *Enebling Act*, em virtude do qual o Territorio elege a sua Constituinte e feita a sua Constituição passa *ipso facto* a ser uma unidade autonoma da Federação, podendo dahi por deante eleger, na forma commum, os representantes federaes e prover as necessidades internas." (A. Meira, pag. 42, Autonomia do Acre).

Foi isto precisamente o que fez o projecto Valladares, adoptando o segundo dos caminhos indicados, o *Enebling act*. O seu projecto é, portanto, rigorosamente constitucional e está de pleno accordo com as doutrinas do direito americano, fonte subsidiaria do nosso.

Nos Estados Unidos, de onde copiamos a denominação de "territorio", para essas regiões de organização politica incipiente, ou irregular, toda a vasta região de *Far West*, formando oito em numero, desde o Canadá ao Mexico, ao valle do Missippe, organizou-se, afinal, e constituiu-se em Estados autonomos da Federação Norte-Americana. Foi o que se deu com o North e South Dakota, Montana, Washington, Idaho, Wyoming, Utah, etc. E' o que acaba de acontecer, segundo actos mais recentes, com Arisona e Novo Mexico.

Quanto ás condições de dopulação e recursos do Acre, damos ainda a palavra ao autor da "Antonomia do Acre", que bem conhece e póde manifestar-se com conhecimento de causa:

"O Acre quer ter de direito a vida autonoma que de facto já tem; quer organizar-se para poder tratar, com afinco, das grandes necessidades materiaes e moraes que o trabalham. Nada lhe falta para que no estado de coisas actual a Federação lhe conceda o "Enebling Act", na phrase dos americanos. O territorio é fertillissimo (occupa em extensão territorial o nono logar entre os Estados do Brasil), copiosamente rico; habita-o população laboriosa e avultada."

A renda do Acre póde ser calculada, na média, em 6.000 contos annuaes, sendo que em 1910, só a borracha produziu a renda de 20.000:000$000.

A opinião citada do escriptor illustre, que bem conhece as necessidades do Acre, é sempre mais valiosa do que a opinião em sentido contrario que lemos, ha dias, na edição de 19, de "A Esquerda", em um telegramma official procedente de Rio Branco, declarando que o Acre não quer autonomia, "que lhe falta preparo , cultura civica e popular, população", mesmo porque, o fabricante deste telegramma, derrotista, como deputado, assignou um parecer, opinando pela divisão do Acre em dois governos, logo após, como governador, num celebre Congresso de Municipalidades, que era elle proprio, propugnou pela autonomia do Acre, e agora acha que o *statuo quo*, com a condição de votarem os eleitores municipaes na cria que o sr. Washington Luis impoz para o lagar de presidente da Republica, é o ideal, e que o povo acreano está satisfeito com a sua *honesta* administração.

Se o autor desse telegramma não fosse tão tolo, era o caso de dizer que elle era muito sabido. E' falso, absolutamente falso, que o saudoso ministro Alfredo Pinto, na introducção ao decreto 14.383, de 1 de outubro de 1920, manifestasse opinião contraria á autonomia do Acre, como se lê no referido telegramma.

A este respeito nenhuma palavra articulou o pranteado ministro, cujas cinzas ainda recentes devem ser respeitadas. E' mais uma fita cinematographica, mais uma mentira de "Miss Acre".

Quanto á falta de cultura "civica" e "popular", atirada audaciosamente á face de um povo que deu as melhores provas de seu civismo derramando o seu sangue para incorporar, como de facto fez, o Territorio do Acre ao patrimonio nacional, o povo acreano que agradeça a seu calumniador.

A autonomia do Acre impõe-se como remedio constitucional, para normalizar a sua situação politica e não póde continuar a ser relegada ao esquecimento criminoso a que tem sido votada até hoje, principalmente no actual quadriennio, que do Acre jamais se occupou, que nenhuma referencia lhe mereceu na plata-chata, lida na feira de consciencias que foi o brodio do Automovel Club.

Impõe-se, ainda, como um justo premio ás aspirações patrioticas de um povo viril e laborioso, que encerra o seu presente entre um passado de glorias e um futuro de grandeza.

A lição da Cisplatina deve ser lida e meditada pelo governo, pois a sua historia bem póde reproduzir-se no extremo norte. Tratando da Cisplatina, Bernardo Pereira de Vasconcellos, perguntava:

"Se os nossos ministros tivessem a Provincia da Cisplatina com a lealdade que cumpria, se tivesse feito guardar a Constituição e as leis, desistindo do proposito de conservar aquella provincia como "conquista", ter-se-iam perdido tantas vidas, derramado tanto sangue e consumido tantos cabedaes?"

O caso da Cisplatina póde lembrar uma Cisandina, ou Republica dos Andes e, talvez, sejamos forçados, um dia:

"A erguer, chorando, o braço fatigado
Em busca da ventura fugidia..

A imprevidencia dos governos, a sua inepcia, são as causas dos maiores males de um povo, o seu maior flagello.

Rio, 21 de dezembro de 1929.

CUNHA VASCONCELLOS

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a ameaçador; chuvas e alguma probabilidade de trovoadas. Temperatura: continuará em declinio. Ventos: predominarão os do quadrante sul com rajadas por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, passando a ameaçador; chuvas e alguma probabilidade de trovoadas, salvo a léste onde de bom passará a instavel sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: continuará em declinio, salvo a léste onde entrará em declinio.

Estados do Sul — Tempo: em geral perturbado com chuvas e trovoadas em S. Paulo e Paraná; instavel passando a bom em Santa Catharina; bom no Rio Grande do Sul. Temperatura: em declinio em S. Paulo e Paraná; estavel em Santa Catharina; ligeira ascensão no Rio Grande. Ventos: do quadrante sul com rajadas em S. Paulo e Paraná; de sul a léste em Santa Catharina, de léste a norte no Rio Grande do Sul.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-S. Paulo

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: instavel, passando a ameaçador, chuvas e alguma probabilidade de trovoadas. Temperatura: continuará em declinio. Ventos: predominarão os do quadrante sul com rajadas por vezes.

Os puros... Quando se cogitava de organizar essa grande força politica que é a Alliança Liberal, uma corrente do Partido Democratico do Districto Federal teve a velleidade de collocar-se acima dos acontecimentos, procurando levantar uma candidatura acima dos conchavos dos politicos sem patriotismo.

Passaram-se os tempos e esse partido, que deveria ser a expressão do pensamento politico do povo carioca, alheou-se dos debates, allegando um puritanismo extremo, inaccessivel áquelles que lutam apenas por ambições pouco recommendaveis.

O sr. Mattos Pimenta, todos o sabem, foi o arauto dessa orientação pura, reivindicando para o povo o direito soberano e intangivel de reconhecer os seus representantes.

O Partido Democratico e o orgão que defende essas idéas iniciaram a mais completa campanha de derrotismo politico que se possa admittir, lançando sobre tudo e sobre todos suspeitas que attingiram fundo a propria honra dos politicos da Alliança.

Os factos foram demonstrando que tudo isso não passava de uma propaganda, cujo objectivo era diminuir o prestigio da Alliança em beneficio da acção governamental.

E os factos vieram demonstrar a procedencia dessa suspeita.

O orgão democratico e o sr. Mattos Pimenta á frente, já pleiteam um accordo, um conchavo que agora mais do que nunca seria miseravel, para salvar o plano financeiro do sr. Washington Luis !!

Não poderia haver derrocada maior do purismo intransigente dos democraticos do que essa passagem brusca da intransigencia de principios para um accordo que deixaria em posição inferior os politicos que tomaram a si essa tarefa ingente de transformar a mentalidade politica do paiz e tambem a orientação administrativa do actual presidente da Republica.

Ahi está a que ponto ficou reduzido o idealismo de uma organização politica, victima de um grupo que quer impôr sua vontade a todo o partido.

E' preciso sempre desconfiar da intransigencia dos homens deante dos factos.

Ha sempre conciliação possivel entre os principios e os factos desde que a victoria desses ideaes seja o objectivo unico da luta. Em todo caso é de lamentar que no momento em que o paiz vibra de enthusiasmo pela sua redempção, ainda existam moços que pleiteam a abdicação da luta em beneficio de um conchavo indigno e aviltante.

São esses os puros, os regeneradores...

O sr. Dionysio Bentes e a verdade eleitoral O sr. Dionysio Bentes, senador paraense, pediu o prazo de 24 horas para estudar as actas eleitoraes do Estado do Rio Grande do Sul, pelas quaes se verifica haver sido eleito senador por esse Estado, o sr. Flores da Cunha.

Ninguem, no Brasil inteiro, póde ter duvidas que o general Flores da Cunha mereceu os suffragios unanimes ou quasi unanimes dos seus co-estaduanos para a senatoria federal. Mas o sr. Dionysio Bentes ainda duvida ! Vae estudar os papeis...

Não vá o representante do Pará descobrir que o cidadão Pingô reuniu maior numero de suffragios, apesar de não ter sido candidato !

No Pará não ha eleição. E' natural pois, que o sr. Dionysio julgue o Rio Grande pela mesma bitola...

MUSICA

UMA COLLECÇAO DE AUTOGRAPHOS DE BACH — Uma pequena noticia, colhida num jornal parisiense, premittiu-me, ha tempos, informar aos leitores desta columna que em Eisenach foram encontrados diversos manuscriptos ineditos do celebre compositor J. S. Bach.

Informações mais detalhadas, recebidas recentemente, esclarecem que se trata de uma collecção de perto de cincoenta autographos de peças daquelle autor, inteiramente desconhecidas.

Esta preciosa collecção pertence á familia Manfredo Gorke, residente em Eisenach, a qual, pelas clausulas de um testamento, está impossibilitada de publical-a ou de vendel-a.

A Sociedade Bach está preparando um catalogo detalhado dessa collecção, cuja descoberta produziu grande sensação nos circulos musicaes da Allemanha, por ser a mais completa até hoje conhecida.

O proprio Museu Bach, em Eisenach, possue um numero muito restricto de autographos. A collecção de Leipzig, que era reputada, até agora, a mais importante de todas, compõe-se, apenas, do autographo de uma *Cantata* e de uma carta, e as collecções dos diversos museus da Allemanha constam, simplesmente, de copias e de *clichés*.

Dadas as disposições testamentarias, não se sabe, ainda, qual o meio de fazer executar em concertos ou nas igrejas as peças da collecção Gorke, entre as quaes encontram-se algumas *Sonatas* e *Cantatas* que não foram concluidas, e um grande *Concerto*.

* * *

O CULTO DE CARUSO — De tres em tres annos, alguns amigos e admiradores de Caruso, entre os quaes o celebre tenor Tito Schipa, dirigem-se ao cemiterio do Pozzo Reale, em Napoles, onde repousa o corpo embalsamado daquelle famoso cantor, afim de vestil-o, de accordo com a ultima moda.

* * *

A PROPAGANDA MUSICAL NA ALLEMANHA — Os allemães preparam-se, intelligentemente, para reconquistar o antigo prestigio artistico, perdido com a guerra de 1914.

Fundou-se, em Berlim, ha um anno, sob a direcção de Furtwangler, director da Philarminica, o Instituto de Musica para os Estrangeiros, cujos cursos, dirigidos por summidades artisticas, conseguiram attrair numerosos discipulos.

Numa entrevista concedida ao *Boston Evening Transcript*, declarou uma americana que acabára de cursar as aulas daquelle estabelecimento:

— "O Instituto de Musica para Estrangeiros, de Berlim, alcançou o mais completo successo e destina-se a ser a Mecca dos artistas americanos e dos professores de musica."

* * *

O TROVADOR — A veina partitura de Verdi, que tantas emoções despertou aos nossos avós, foi á scena sabbado, á noite, no Theatro Republica.

Um publico diminuto applaudiu a valer a sra. Grabriella Galli, que fez uma *Azucena* caracteristica, o barytono Villa, magnifico *Conde de Luna*, e a sra. Cavallieri, que deu realce ao papel de *Leonor*.

O tenor brasileiro Del Negri deu-nos um bom *Maurico*, no nivel dos bons artistas da Lyrica Popular.

Os córos andaram á matroca, e um certo exagero nos andamentos prejudicou a belleza de certas paginas da velha e sempre bella opera de Verdi.

JOAO NUNES

POLITICA PITTORESCA

MISSA DO GALLO

— Quando eu começava a minha vida, como professor no Mosteiro de São Bento, — dizia hontem o sr. Alberico de Moraes, — não perdia uma missa do gallo. Não que a minha situação perante os frades me obrigasse, a rigor, semelhante assiduidade, nesse acto da meia noite, no qual a fraqueza de São Pedro motivou a intromissão do gallo, na liturgia christã; mas, simplesmente, confesso sem rebusco, porque, antigamente, a Missa do Gallo, no Mosteiro de São Bento, era uma coisa digna de ser vista.

E' verdade que eu não ia lá pela cerimonia... Ao contrario, ia antes pela falta de cerimonia com que nos divertiamos com os fiéis, ou melhor, com as *fiéis*, prégando-lhes peças innocentes e até taxas e pregu-nhos, que prendiam ao soalho os vestidos amplos e roçagantes...

— Bom tempo esse! — fez o sr. Braz do Amaral, batendo a cabeça e chupando um charutinho mettido numa piteira de cigarro. Bom tempo esse! Fiz muitas dessas velhacarias nas igrejas da minha terra! A missa do gallo, na Bahia, é uma coisa séria...

Nessa altura da conversa o sr. Berbert de Castro tomou a palavra:

— A proposito... Vocês saberão dizer-me que coisa vae fazer, em Vassouras, o sr. Mello Vianna?

— Naturalmente vae dirigir a campanha eleitoral de Minas... — disse o sr. Alberico...

— Mas... a proposito tambem... — observou o sr. Braz do Amaral, dirigindo-se ao sr. Berbert, — você poderá dizer-me que é que tem o sr. Mello Vianna com a missa do gallo?!...

O sr. Berbert ficou um pouco atrapalhado, mas acabou explicando:

— E' que o sr. Britto me disse que sempre que elle vae á missa, o sr. Mello Vianna está esperando a hora do gallo cantar...

MARFORIO

VIDA MUNDANA

CHRONIQUETA

Hontem, justamente quando procurava o assumpto para esta chroniqueta, chegava á nossa redacção a illustre sra. Nini Rocha Miranda. Ainda estão bem vivos na memoria de todos os écos da encantadora tarde de romantismo realizada por essa insigne declamadora, tão suave, tão sonora, que fez, durante alguns momentos, extasiar de fina espiritualidade, com sua cultura brilhante e arte maravilhosa, o que o Rio possue de mais representativo nos seus circulos intellectuaes, artisticos e sociaes. E foi com o maior prazer que a ouvi sobre o romantismo.

Numa pequena visita de agradecimento o que poderei em dizer sobre o "romantismo"? Uma palavra simples, talvez banal até, mas que a humanidade tem guardado sempre no fundo, bem no fundo da alma.

Em todos os tempos, em todas as épocas, nós lutamos par um ideal, por esse nada que é tudo. A vida sem romantismo, sem poesia, nada vale, é o que é, nós é que lhe damos com a nossa força um pouco de espiritualidade. As coisas em si mesmas não têm valor, é do nosso coração, da nossa força de imaginação, que as fazemos viver, vibrar.

Nessa época de progresso em que não temos tempo "nem para pensar" e que talvez já se pense em breve, "automaticamente", é que mais desejo proteger-me no romantismo, n e s s e idéal de força que afinal de tudo é a propria vida.

Não sou romantico, mas, sinceramente, ouvindo a voz privilegiada da sra. Nini Rocha Miranda fiquei encantado com a bondade espiritual que irradia de sua pessoa e pela primeira vez lamentei a ausencia daquelles tempos ingenuos em que os Orlando davam novas formas ao heroismo, as Ondinas synchronizavam differentemente a graça, os poetas impregnavam de perfume e candura a vida, e a humanidade sorria porque o riso languido e suave ainda era proprio do homem...

CIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Sras.: Carmen Gomes de Albuquerque e Nathercia Guimarães; srtas.: Eunice Fernandes Vieira e Edith Pereira; srs. Antonio Soares Brandão, José de Mello Alcantara, Francisco de Castro Nascimento, Hermes Nogueira, José Fernandes de Oliveira e Helio Peixoto da Camara.

Dr. José Lyra — Transcorre hoje, festivamente, o anniversario do nosso estimado collega de imprensa dr. José Lyra, da redacção de "Critica".

O brilhante escriptor, advogado e critico theatral receberá na data de hoje de seus innumeros amigos carinhosas manifestações de apreço, pelo seu caracter e excellentes dotes de coração.

— Faz annos, hoje, o illustre dr. Manoel Reis, ex-deputado federal pelo Estado do Rio e antigo politico fluminense.

Empenhado nas campanhas politicas mais ardentes e calorosas, combatente ardoroso ao lado da figura inesquecivel de Nilo Peçanha, o anniversariante de hoje, é um nome que se impõe pelos seus predicados e que muito justamente gosa de prestigio politico no seu Estado.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Maria Angelica Rodrigues de Souza, filha da viuva d. Lydia Rodrigues de Souza, o bacharelando Asdrubal Lobo Moreira da Silva, filho do sr. Julio Moreira da Silva e de sua exma. senhora.

CASAMENTOS

Casaram-se, hontem, a srta. Abigail Pereira Faria, filha do capitalista sr. José Antonio Faria e de sua esposa d. Maria Pereira Faria, já fallecida, e o sr. Bruno Paschoalini, do nosso alto commercio.

— Realiza-se, hoje, ás 17 horas, na igreja de S. Joaquim, o enlace matrimonial do sr. Luciano Sarmento Belfort com a srta. Zilda França de Araujo, filha do sr. Francisco de Araujo.

Paranympharão o acto religioso o sr. Erico Costa Velho e sra. Encarnacion R. Guerra, e o civil o sr. Antonio Mendes e srta. Almerinda França.

NASCIMENTOS

O casal Antonio Pinto de Almeida-Maria de Nazareth de Almeida está em festas com o nascimento da primogenita Ivany.

BAPTISADOS

Realiza-se hoje, á tarde, na igreja de Sant'Anna, o baptismo do menino Rusamberth, filho do sub-official da Armada Tertuliano Costa e sua esposa, d. Iracema Costa.

FESTAS

O Club Central de Nictheroy realiza na proxima noite de S. Sylvestre um grande "reveillon", com que commemorará festivamente a entrada do Anno Novo. Nos luxuosos salões do club serão dispostas lindas mesinhas, para ser servida a grande ceia.

Nessa occasião, variadas prendas e outras distracções serão distribuidas aos presentes.

O trajo exigido é o de smoking ou branco.

BODAS DE PRATA

O casal José Gomes da Cruz completa hoje, suas bodas de prata. Em acção de graças, os filhos do casal fazem rezar missa, ás 9 horas, na igreja da Candelaria A' noite, haverá recepção na residencia da familia José Gomes da Cruz.

ENFERMOS

Continu'a ainda em tratamento da grave enfermidade de que foi accommettido, o sr. João Antonio Pereira Duarte, alto funccionario da Sub-Directoria de Contabilidade dos Correios. Em sua residencia, á rua Paraguay n. 43, no Meyer, o enfermo tem sido muito visitado.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, em sua residencia, á rua Farani n. 43, ás 10 1|2 horas, o sr. Antonio Braz da Cunha. O extincto, que era actualmente, vice-provedor da Santa Casa de Recife, gosava em todas as classes sociaes a mais elevada estima. Deixa numerosos filhos, entre elles o commandante Horacio Braz da Silva Nunes e sr. Isaac Salazar. O enterro realizou-se hontem, ás 9 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

Luizinha Lopes Bernacchi, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, da igreja de S. Francisco de Paula.

— Philomena Faria Machado, ás 9 1|2 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens.

— Candida Sá de Carvalho Azevedo, ás 9 horas, na matriz de São João Baptista da Lagoa.

— Leopoldo de Bulhões, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

— Ignacia da Conceição Ribeiro, ás 8 horas, na igreja de N. S. da Conceição.

— Jayme Moraes Moura, ás 10 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens.

— Joaquim de Souza Rocha, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus.

— Malvina Santa Rosa Araujo, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Santa Rita.

T H E A T R O

Temporada lyrica

Foi iniciada, hontem, no Theatro Republica, com a primeira da "Tosca", pela Grande Companhia Lyrica Italiana, a semana das grandes operas.

Hoje, será cantada, por um excellente quadro de artistas dos de maior destaque, no homogeneo conjunto, a grandiosa e popular opera de Verdi, "Aida" que subirá á scena com deslumbrante e rica montagem, o que contribuirá para dar ao espectaculo o maximo brilhantismo. "Aida" tem a defender-lhe os meritos, nomes dos mais festejados na scena lyrica, e já tantas vezes applaudidos com vibrante enthusiasmo pela numerosa platéa do Theatro Republica. A distribuição da majestosa peça foi feita da seguinte fórma: "Aida" Franca Cavallieri, "Radamés" Del Negri, "Ameris" Gabriella Galli. "Amonasro" Gino Frosini, "Il Re" Mario Tourcase, "Ranfis" Lisandro Sergenti, "Messegero" Carlo Gatti. Amanhã "Traviata" com Matilde Russo na protagonista, e quinta-feira, pela primeira vez, nesta temporada, "Carmen" com a grande soprano Gabriella Galli.

Um film colorido differente dos demais, é "Carnaval de Veneza"

O colorido no film dá-lhe mais verdade, mais realidade. A natureza, o ambiente, a indumentaria — tudo na vida tem a sua côr, e não basta realmente o preto e branco para traduzir a verdade do que nos cerca. Dahi o film representar, com muito mais precisão, o que realmente vemos. Mas o colorido no film ainda tem as suas veriedades, mais perfeito aqui, mais falho ali. Nesse ponto não resta duvida que na Europa se trabalha em muito melhores condições, e haja vista o colorido de films como "Miguel Strogoff", "Casanova", "A Castellã do Libano", todos filmes encommendados especialmente pela Compganhia Brasil Cinematographica, para fazerem parte dos seus Programmas Serrador.

Não será de admirar, portanto, que o apparecimento de um outro film no mesmo genero de technica, fosse immediatamente adquirido pela mesma Companhia — e dahi estarmos ventendo já annunciado para breve a exhibição desse film — "Carnaval de Veneza". E nós já tivemos occasião de ver. E' um trabalho de arte que se recommenda por tud o— pelo seu romance; pela sua interpretação com Maria Jacobini, Malcolm Todd e Germaine Josyanne; e pela sua montagem — mas na verdade o que nos prende hoje aqui é o "colorido" desse film. E' alguma coisa differente do que temos visto. A sua tonalidade é viva, chegando á realidade, sem com isso desmerecer os detalhes. Na natureza, reflectindo as aguas dos canaes de Veneza, bem como o ambiente á borda dos mesmos canaes —essa coloração nos da uma impressão magnifica de termos esses trechos transportados para a téla, em nossa frente; na indumentaria, na polychromia de vestes ricas em um grande salão de baile, o colorido é de uma riqueza maravilhosa. Ha no film, uma scena de uma festa a giorno, nos canaes da linda cidade do Adriatico, e essa festa á noite possue um deslumbramento todo especial pelas cores vivas com que é apresentada.

Quando mais não fosse e repetimos, esse film possue todos os caracteristicos das grandes super-producções, — e bastaria o seu colorido para lhe dar o enorme valor, a grande fama com que vem cercado, e para prophetizarmos um successo magnifico, estupendo, por occasião de seu apparecimento, que se dará no começo do proximo mez de janeiro, no Odeon.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

A EXTRACÇÃO DE HOJE

Um premio de 2.000 contos

Desde 1927, isto é, ha tres annos, que vem sendo estrahido um dos maiores premios das loterias nacionaes pela do Estado do Rio Grande do Sul. Esse premio foi instituido pela firma Cunha Leite & Cia., concessionaria da Loteria do referido Estado.

Grande enthusiasmo vem despertando a extracção de hoje, não só por se tratar de um elevado premio de 2.000:000$000, como pelo rigoroso escrupulo com que a alludida loteria procede aos seus sorteios.

Nos annos anteriores a sorte bafejou aos proprios riograndenses. Em 1927, foi contemplado o bilhete numero 11366, que pertencia ao senhor Homero Carvalho e Silva, da firma Viuva J. L. da Silva & Cia., de Porto Alegre.

No anno passado, foi premiado o bilhete n. 9.081, pertencente ao reparto de Bagé e vendido em Lavras as seguintes pessoas: Ricardo Kluwe, dez vigesimos; tenente Euclydes Maciel, cinco vigesimos; Caetano Etcheverria, 1 vigesimo; Esmeraldo Rodrigues, um vigesimo; Apollonio Rola; um vigesimo; Prudencio Nordanzam um vigesimo, e mais um vigesimo a pessôa que não quiz declinar o nome.

E' de esperar que este anno a sorte se desloque, favorecendo a outros habitantes do paiz, que em todo elle grande tem sido a procura de bilhetes para a avultada extracção.

Julgada a concordata de Seraphim Souza & Cia.

O juiz da 3ª Vara Civel por despacho de hontem julgou cumprida a concordata extinctiva de Seraphim Souza & Cia.

MARIA DE LUNA FREIRE ALBANO

HEITOR MODESTO e SENHORA convidam parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar no dia 26, ás 8 e 30, na egreja de N. S. do Parto (rua de S. José) por sua inesquecivel sobrinha MARIA DE LUNA FREIRE ALBANO, fallecida no Ceará a 18 do corrente.

AVANT-SCÉNE

Durante annos e annos, as companhias theatraes estrangeiras que nos visitavam eram organizadas com elementos fracos ou, na melhor das hypotheses, regulares em torno de uma "vedette" de grande renome. Apreciavamos, não resta duvida, o talento da "vedette", mas, como uma peça não póde ser representada por um só actor ou actriz, o nosso enthusiasmo comportava reservas.

Um dia, porém, o empresario Adolfo Rothkoff resolveu acabar com esta praxe e trouxe ao Rio, a companhia das "vedettes", cujo elenco, além de ser muito homogeneo, ostentava, nada menos, que cinco grandes figuras de primeiro plano, que, geralmente, encabeçavam cinco companhias differentes em Paris. Foi um successo magnifico. Não havia mais aquelle exclusivo interesse do publico pela unica figura, mas, sim, pelo espectaculo em si, galhardamente defendido por um conjuncto de qualidade.

O theatro nacional inspira-se, forçosamente, nos exemplos que vêm de fóra e é assim que tambem caimos no erro de organizar as nossas companhias de comedia ou de revista com esmagadora maioria de elementos secundarios, em torno de uma estrella que, compenetrada do seu valor, perdia a indispensavel emulação da luta pela popularidade e a victoria artistica.

JORGINO

As crianças, a Arca de Noé e o cine Eldorado

O Cine Eldorado iniciou hontem com um exito ruidoso as exhibições de "Arca de Noé", a formidavel super-producção, toda synchronizada, que a Warner Bros produziu e o Programma Mattarazzo distribue entre nós.

"Arca de Noé" é um desses sensacionaes que empolgam a população inteira de uma cidade. Como thema, como acção, como montagem, como desempenho, como synchronização, elle é sob todos os pontos de vista uma pellicula monumental.

"Arca de Noé" é um film que se adapta perfeitamente aos dias que passamos. Nessa época, em que os christãos festejam a paz, a alegria, symbolisados no nascimento de Christo, "Arca de Noé" é um hymno glorioso á concordia humana, um anathema lançado á guerra, á ambição, á perversão, ao vicio que trazem sobre os homens a maldição e a desgraça.

Commemorando o nascimento do Rei da Paz, os homens devem ter um pensamento contra a guerra, a conquista, o amor desmedido aos bens terrenos. E esse pensamento, ha de vir áquelles que assistem "Arca de Noé", em que fulgem Dolores Cotsello, George O'brien e Noah Beery.

O Cine Eldorado tambem não se esqueceu das crianças nessa época de Natal. Faz armar em sua sala de espera, uma linda arvore cheia de brinquedos, que serão distribuidos ás crianças que forem á matinée do dia 25 amanhã.

Alem disso, sob o patrocinio do "Correio da Manhã", offerece hoje e amanhã duas sessões especiaes em cada um desses dias, ás criança pobres.

"Dramas da mocidade, um romance de emoções, no Gloria

A mocidade é sempre inconsequente — e por isso se deixa arrastar por paixões. O amor a domina por completo, e por isso quando se fala de "Dramas da Mocidade", já se sabe que se quer falar de dramas de amor. Douglas Fairbanks Jr. amava, no romance, uma linda e ingenua criatura, como Loretta Young, quando se lhe atravessou no caminho a belleza satanica e Carmel Myers—e, dahi os "Dramas da Mocidade". E' um film de emoções, da First National, que vale a pena ser visto, no Gloria.

Tudo por causa de... dois leitos, em uma "Primeira noite" de casamento!

"Honny soit qui mal y pense" — e não se pense mesmo mal de um caso que começa e se torna quasi um drama, porque se trata de uma noiva que exigia leitos separados, para o seu lar... E foi porque ella exigiu isso, que isso se fez, e, entretanto, si os noivos tivessem tido um leito de casal, não succederia muita coisa, que succedeu naquella "Primeira Noite" de seu casamento. O que houve, então, só se indo ver esse film da First National, com Ptsy Ruth Miller e Jack Mulhall, que está em exhibição no Odeon.

O Natal do Athletic Association

Mlle. Vera Grabinska, a conhecida artista bailarina classica professora no Fluminense Football Club e que vae encantar os convivas do baile de Natal do Rio de Janeiro Atlectic Association, com a sua nova criação choreographica — "A dansa do Automatico"

Colhido por um automovel

O vendedor ambulante Manoel Arun, solteiro, de 32 annos, hontem, na rua Senador Pompeu esquina da de Visconde da Gavea, foi colhido por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A assistencia soccorreu-o.

Foi eleito liquidatario de C. J. Corrêa

Na assembléa realizada hontem de C. J. Corrêa foi nomeado liquidatario o sr. João de Silveira Serpa, tendo sido arbitrado 5% em 6 mezes, na 3ª Vara Civel.

A estréa, hoje, do Circo Holdelm

Estréa, hoje, o Circo Holdelm, grande centro de attracção, no pittoresco bairro do Leme, onde está erguido o seu majestoso pavilhão.

O Circo Holdelm alcançou os maiores successos nas capitaes européas, principalmente em Paris, onde permaneceu longo tempo.

Entre o variado repertorio do Circo figuram numeros de grande sensação movimentando todos os seus habilidosos acrobatas, equestres, clowns, palhaços e tonys, em saltos, gymnasticas, actos aereos que emocionam a platéa.

Tambem dispõe de um grande numero de animaes amestrados, capazes de fazer com certa elegancia aquillo que não faz direito muita gente boa.

Para regallo da criançada, tem o Circo Angelo, uma miniatura, em que só trabalham animaes, em interessantes numeros que constituiam uma razão das suas enchentes na capital da França.

A estréa de hoje realiza-se com um programma especial em que tomará parte quasi toda a Companhia.

Presentemente não ha na America Latina nenhum circo tão importante como o Holdelm, que rivaliza com os melhores que têm vindo a esta capital. O seu luxuoso pavilhão é muito confortavel e offerece toda a segurança, mesmo contra a chuva pois é impermeavel. Está situado á rua Salvador Corrêa, esquina da de Ministro Viveiros de Castro.

O espectaculo começará, hoje e todas as noites, ás 21 horas em ponto.

Todas as quintas-feiras, sabbados, domingos e feriados, haverá matinées para a petizada, com programma caprichosamente escolhido, começando ás 15 horas.

Hoje, finalmente, é que se realiza no Assyrio, o monumental "r e v e i l l o n" de Natal

Mais algumas horas é o bastante para se chegar ao momento desejado. A's 23 horas e meia em ponto, as portas do mais elegante e preferido "dancing" da cidade, abrir-se-ão de par em par para deixar passar o alluvião de moços bohemios que possue o Rio de Janeiro.

E' que, precisamente, ás 24 horas de hoje, o majestoso salão egypciano do Assyrio, transformado numa verdadeira orgia de luzes, conterá o que de mais selecto exista no grand-mond" carioca.

Hoje, finalmente, é que se realiza o monumental "reveillon" de Natal, no sempre querido "dancing" dos baixos do Theatro Municipal.

Innumeras surpresas estão reservadas para a grande noitada de hoje, em a qual, Papá Noel em pessoa, fará, durante o transcorrer das "Dansas da Roleta", a querida diversão parisiense, farta distribuição de custosas e lindas prendas, vindas directamente de Paris.

Duas maravilhosas orchestras e um escolhido conjunto de artistas, do qual se destacam Clara San Marco, Olga Rossi e Joly Devry, tomarão parte e completarão com desusado brilho o esplendido programma de attracções organizado a capricho para o exito completo de hoje, no Assyrio.

"Ouro Redemptor", no Palacio Theatro

Renée Adorée é a heroina de "Ouro Redemptor". Esse film da Metro Goldwyn terá hoje as suas ultimas sessões no Palacio Theatro. Ora, Renée Adorée é mesmo adorada por nós todos, que na maioria temos ido ao Palacio, mas alguns de nós não poude ver o trabalho da linda interprete de "Big Parade" nesse seu novo film, e dahi o aviso que aqui fica para os retardatarios, afim de que não percam esse trabalho em que tambem apparecem George Duryea, William Collier Jr., e George Fawcett.

Derrapando, o auto n. 3760 esbarrou-se de encontro a um gradil, ferindo gravemente um estudante

Um desastre impressionante, occorreu, hontem, á noite, na rua Haddock Lobo.

Corria por aquella rua ,em precipitada velocidade, o automovel de aluguel n. 3760.

Ao chegar em frente á casa n. 271, residencia do dr. Jayme Miranda, devido a um obstaculo qualquer, o chauffeur freiou bruscamente o vehiculo que, em consequencia derrapou, indo chocar-se de encontro ao gradil da residencia daquelle medico, ali imprensando um homem que esperava no local a chegada de um bonde, com destino á cidade.

Suppondo tivesse morto o pobre homem, o chauffeur culpado, abandonando a direcção do automovel, tratou de fugir.

O coronel Affonso Romano, official reformado do Corpo de Bombeiros, que reside na casa n. 269 daquella rua pediu o soccorro da Assistencia e do Corpo de Bombeiros, afim de retirar o automovel desastrado de sobre sua victima.

O material do Corpo de Bombeiros e a Ambulancia do Posto Central de Assistencia correram com presteza ao local.

O material do Corpo de Bombeiros não precisou trabalhar porque populares conseguiram retirar o automovel de sobre a victima, que foi então removida para o Posto da praça da Republica.

Depois de receber curativos, declarou o ferido, que apresenta fractura da côxa esquerda, contusões e escoriações pelo corpo, chamar-se Octavio Marques Ferreira, de côr branca, brasileiro, com 19 annos de edade, solteiro, estudante, residente na rua Grajahu' n. 87.

O infeliz foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Na Delegacia do 15º districto policial foi instaurado inquerito sobre o facto.

O automovel n. 3760 soffreu avarias.

Feriu o companheiro com uma faca

O menor David, Pinto Lobo, aprendiz de alfaiate, com 13 annos, residente á rua Joaquim Marques n. 16, em Bento Ribeiro, hontem, á tarde, brincava com um seu companheiro de nome José de tal.

Em dado momento os dois menores desavieram-se e José com uma faca feriu David, num dos braços e fugiu.

O facto passou-se na rua Marechal Floriano Peixoto esquina de Avenida Passos e a Assistencia prestou soccorros ao menor ferido.

AS IRRADIAÇÕES

PROGRAMMA DE HOJE

12 hs. Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 hs. Hora Certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical.

18 hs. Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

18 hs. 50 m. Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Estudio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 hs. Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical Discos.

20 hs. 30 m. Programma especial de discos.

21 hs. Radio-Jornal do Governo do Estado do Rio (Serviço de Informações officiaes).

21 hs. 15 m. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de francez pela sta. Maria Velloso.

Musica religiosa no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello. srs. Renato de Moraes, De Lucchi e Mario de Azevedo.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

Antes de se realizar a sessão a Commissão de Finanças, em reunião extraordinaria, assignou um parecer do sr. Correa de Brito contrario ás duas emendas apresentadas ao orçamento da Guerra.

Logo após realizou-se a sessão sob a presidencia do sr. Mendonça Martins.

Durante o expediente o sr. Bueno Brandão, pediu que fosse nomeado substituto ao sr. Aristides Rocha que se ausentou da Commissão de Attribuições Privativas.

Depois o sr. Godofredo Cunha falou, justificando um projecto seu, sobre a educação physica das crianças.

Foi apoiado o mesmo, e approvado um requerimento da Commissão de Finanças para ser incluido na sessão de amanhã o Orçamento da Guerra.

A COMMISSÃO DE PODERES

Para substituir os membros da Commissão de Poderes que se acham ausentes foram escolhidos os srs. Rocha Lima, Pedro Lago, Francisco Sá e Souza Castro respectivamente para os logares dos srs. Aristides Rocha, Morius Camargo, Arthur Bernardes e Pedro Celestino.

UM INCIDENTE ENTRE OS SRS. IRINEU MACHADO E VESPUCIO DE ABREU

O sr. Vespucio de Abreu pediu que fosse designado um outro substituto para o sr. Souza Castro que se encontra ausente.

O sr. Irineu Machado reclamou, por entender que se tratava de uma desconsideração á pessoa do sr. Souza Castro que hontem já deveria ter regressado, á noite.

O senador Azeredo concordando com o primeiro, fez proceder a novo sorteio, dada a urgencia da questão, e foi escolhido então o sr. João Lyra.

O sr. Irineu, disse estar este licenciado, e neste momento fórma-se um tumulto, com protestos de parte a parte, havendo troca de phrases grosseiras entre aquelle senador e o sr. Vespucio de Abreu.

O sr. Irineu Machado irritou-se por ter o sr. Vespucio dito que elle estava "manbrando". E de braços crispados o sr. Machado não mediu desaforos, até que se retirou o senador gaucho.

Procedendo-se a um novo sorteio foi escolhido o nome do sr. Dionysio Bentes.

Falou depois o sr. Irineu Machado, referindo-se aos "meetings" que se tem realizado nas portas do Palacio Tiradentes e explorando ainda os assumptos dos discursos do sr. João Neves, sendo aparteado pelo sr. Vespucio de Abreu.

O sr. Paulo de Frontin occupou a tribuna na ordem do dia, entrando em discussão o parecer da Commissão de Finanças sobre os orçamentos da Fazenda, tendo aquelle senador examinado longamente o parecer do sr. Francisco Sá, que o substituiu na tribuna, em defesa de seu trabalho.

O CRIME CONTRA CONRADO NIEMEYER

O JULGAMENTO, PELA QUINTA VEZ, SERA' ADIADO

Marcado para hoje o julgamento dos quatro accusados do assassinio de Conrado Niemeyer, ainda não será desta vez realizado.

Nas rodas forenses, propala-se que um dos advogados de defesa faltará á sessão, proseguindo desse modo, a mesma "chicana" posta em pratica, pelos defensores dos réos.

Assim, como previrámos vão sendo esgotados todos os prazos facultados pela lei processual, com os adiamentos successivos que se têm verificado.

E com isto lucram os autores do barbaro crime contra o negociante Niemeyer, os quaes em vez de encontrarem da parte da Justiça e do governo, a repressão e o castigo, encontraram nelles, protectores que os livram do julgamento, que a sociedade tanto reclama e exige.

O sr. Guilherme Estellita juiz em exercicio na 1ª Vara Criminal, será ao que se diz, transferido daquella vara até o fim do mez corrente.

Uma offerta gratis da America ao Brasil

O sr. Rugus Mather e sua esposa, Winifred Holt Mather, trabalhadores internacionaes em pról dos cégos, darão uma palestra sobre o modo de evitar a cégueira e de auxiliar os cégos no Cinema Eldorado (antigo Central), hoje ás 10 1|2 horas da manhã.

Durante a sua palestra haverá uma exhibição cinematographica illustrando as actividades do Perkins Institution para Cégos, de Watertown, Massachussetts, Estados Unidos da America, mostrando pela primeira vez na America do Sul. Todos os que se interessam no bem estar dos cégos são convidados para assistir a essa exhibição.

A offerta gratuita que o sr. e a sra Mather foram autorizados a fazer é a seguinte: o Perkins Institution offerece instrucção, que importa em moradia, pensão e instrucção gratis a dois moços ou moças brasileiras escolhidos, quer com vista ou cégos, para o anno escholastico que começa acerca de 25 de setembro de 1930 e termina acerca de 25 de junho de 1930.

A instrucção dada, sob a direcção do sr. Edward E. Allen, membro da Universidade de Harvard, é o curso Harvard, da Universidade de Harvard. Este curso é famoso pelo mundo inteiro e inclue instrucção completa das causas decegueira e modo de evital-a, historia da cegueira, do systema Braille para ler e escrever e a instrucção em todos os methodos approvados para o ensino dos cegos.

Um diploma é dado áquelles que passem os exames com distincção, ficando os mesmos habilitados para professores dos cegos. Os candidatos a estes cursos gratuitos deveriam ter pelo menos uma educação na ecola normal e estarão melhor apparelhados se tiverem alguma experiencia de ensino [illegible] enxergam.

Estes candidatos deveriam apresentar recommendações de alguma organização idonea.

Com o resultado do jogo, domingo, em S. Paulo, os Cariocas confirmaram seu grande valor technico e educação sportiva

Os Paulistas, numa prova exuberante de valor, empataram em S. Paulo, com os Cariocas!

O que foi o desenrolar do memoravel jogo -- Com excepção de Fausto, a actuação dos nossos players foi magnifica -- A expectativa da grande pugna -- Outras notas

(Do enviado especial de "Diario Carioca")

ONDE ESTAVAM HOSPEDADOS OS NOSSOS

Não era pequena, tambem, a ansiedade do povo paulista, pela exhibição da representação desta cidade. Desde cedo que enorme numero de pessoas se postavam em frente ao Terminus para que, cada qual, pudesse ver primeiro os cariocas.

Como em toda parte se encontra quem não se quer, entre estes espectadores appareceu um grupo de molecoides — gentinha da rua — que davam umas piadinhas de quando em quando. Mas...

Felizmente era numa percentagem quasi imperceptivel. Os applausos abafavam as vaias...

O ASPECTO GERAL DO CAMPO

O aspecto que a praça de sports do Palestra Italia apresentava era verdadeiramente formidavel. As geraes, as archibancadas, as cadeiras numeradas, os diversos privativos, completamente cheios á cunha.

Uma multidão avaliada em cerca de quarenta mil pessoas que enchia as diversas dependencias do campo, muito enthusiastica, applaudia a todo momento os feitos dos vinte e dois players disputantes.

Era um espectaculo formidavel o campo da Agua Branca.

O GRAMADO

No entanto, para empanar o maior brilho da peleja, o gramado estava em misero estado. Buracos e mais buracos.

As ultimas chuvas que cairam na capital paulista, encheram por completo o campo, e, com a vinda do sol aquellas poças ttransformaram-se em verdadeiros precipicios.

Pena é que não tenha sido num optimo "ground", pois, teriamos assim uma gigantesca partida, travada entre duas possantes esquadras.

O POLICIAMENTO

Era um verdadeiro arsenal: as adjacencias do campo e a praça de sports. Grande era o numero de policiaes disposto no campo durante o realizar da segunda partida da "melhor de tres".

As ruas que contornam o campo estavam literalmente cheias, numa agitação horrivel. Esta agitação crescia de momento a momento, só parando um pouco, quando foi dado inicio ao embate.

O ENTHUSIASMO REINANTE

Era o assumpto obrigatorio em todas as rodas: o grande embate que seria travado entre cariocas e paulistas, no Parque Antarctica. Grande era o enthusiasmo reinante na Paulicéa. Os trens do Rio chegavam completamente cheios, bem como os do interior do prospero Estado. Era grande a ansiedade pela gigantesca luta, que promettia grandes e novas sensações.

Não se falava noutra coisa na capital paulista.

O JUIZ

Como é de dominio publico, o juiz do embate foi o sr. Carlos Martins da Rocha, do nosso "Glorioso". O arbitro teve uma optima actuação, justa e imparcial. Entretanto, assim não quizeram comprehender meia duzia de espectadores, manifestando de quando em quando o seu descontentamento com assovios pedradas e garrafadas.

Achamos que a actuação do senhor Carlos Martins da Rocha foi impeccavel, punindo tudo quanto lhe era offerecido ver.

Energica foi a sua actuacção e imparcial, só não lhe sendo dado os applausos pelos apaixonados que só vêm o que lhes convêm.

A ACTUAÇAO DOS NOSSOS

Foi verdadeiramente assombrosa a actuação da equipe carioca. Francamente: esperavamos menos de nosso scratch. Assim actuaram os componentes do seleccionado ameano:

Amado: Foi um dos maiores factores do resultado Foi preciso nas suas intervenções; praticou defesas proprias de um arqueiro de seu renome.

Sylvio: foi o esteio da defesa carioca. Dito isto, diz-se a sua impeccavel actuação.

Italia: a principio fraco chegando mesmo a dar algumas furadas, mais com o decorrer do tempo foi melhorando, chegando a formar ao lado de Sylvio como estrella de primeira grandeza.

Tinoco: teve uma actuação destacada. Foi bom muito bom mesmo.

Fausto: falhou por completo o center vascaino. Deixou Petro á vontade.

Fortes: esteve num dos seus grandes dias e só.

Paschoal: foi um bom extrema cavador e deu bons centros.

Russo: jogou admiravelmente, opportuno e efficaz.

Nilo: foi o melhor homem em campo. Não precisa dizer mais nada.

Theophilo: bom ponteiro. certeiro nos passes, preciso nos centros; foi um dos esteios.

O TEAM PAULISTA

O team local esteve num dos seus bons dias. Actuou bem e com bastante energia.

O keeper: Athié foi um bom arqueiro; não podia fazer mais do que fez.

Grané: como sempre foi um dos baluartes. Jogou muito bem.

Del Debbio: apesar de procurar dar umas catucadezinhas jogou bem.

Nerino e Gogliardo: não estiveram bons. Foram algo infelizes em suas intervenções.

Serafini: foi o melhor homem da linha media. Teve actuação destacada.

A linha vante: jogou bem o quintetto dianteiro Teve boa combinação, porém, foram algo infelizes nos arremates finaes. Destacou-se Petro entre os demais.

O JOGO

Sob delirantes applausos entraram em campo os players paulistas com Athié á frente. Logo após, entraram os nossos, que tambem foram bem recebidos por parte do publico.

Depois de terem posado para o grande numero de photographos, as esquadras alinharam-se sob as ordens do integro juiz sr. Carlos Martins da Rocha.

OS TEAMS

Entraram em campo com as seguintes organisações: Cariocas: Amado; Sylvio e Italia; Tinoco, Fausto e Fortes; Paschoal, Doca, Russo, Nilo e Theophilo. Paulistas: Athié; Grané e Del Debbio; Nerino, Gogliardo e Serafini; Ministro, Camarão, Petro, Feitiço e De Maria.

O TOSS

Tirada a sorte, esta favoreceu os nossos representantes, que escolheram o goal a favor do sol.

A SAHIDA

Eram precisamente quatro horas e quinze, quando Petro impulsionou a pelota, passando para a ala esquerda, que investe até os zagueiros visitantes. A bola volta ao centro do campo e os nossos organizam o seu primeiro ataque, que vae até a meta de Athié que defende bom shoot de Nilo, á meia altura. Novo ataque dos locaes e Tinoco concede

CORNER

que tirado por De Maria, não surtiu effeito. Os paulistas vão á frente novamente tendo Ministrinho desferido violento pelotaço que Amado sustou com alguma difficuldade. Reagem os da Amea que organizam boa excursão ao campo adversario. Nilo e Russo numa optima combinação, vão proximo ao reducto local, onde Nilo arremessou com violencia, porém por cima da trave. Novo ataque e novamente Nilo shoota alto.

ABERTO O SCORE

Os ameanos atacam e Gogliardo rebate. Feitiço de posse do couro investe e passa-o a De Maria, que veloz, pela extrema, escapa e centra. Regista-se forte scrimage em frente ao goal de Amado do que se aproveita o centro paulista para desviar a pelota para dentro do quadrilatero carioca. Era o primeirto tento, e a assistencia enthusiasmada tenta invadir o campo. Serenados os animos, os nossos dão a saida.

Russinho

REAGEM OS NOSSOS

Com a obtenção do ponto paulista, os cariocas animam-se e excursionam varias vezes ao campo paulista. Russo celere escapa e shoota alto. Theophilo, logo a seguir, escapa e centra mas Athié defende bem. Ministro escapa e centra tendo Amado deixado passar, porém Sylvio estava attento e rebate.

EMPATADA A PARTIDA

O centro vascaino investe firme, entregando o couro a Doca que depois de passar por Gogliardo entrega-o novamente a Russo. Este passa pelo primeiro back e desfere violento shoot enviezado o qual o keeper paulista foi impotente para deter.

Estava empatada a partida. O ponto carioca foi recebido com relativa frieza por parte do publico. Os da camisa listada impulsionam pela segunda vez a pelota e vão até Tinoco que volve a bola para o centro do campo.

SYLVIO BRILHA

A defesa local está attenta e jogando com precisão. Gigliardo, Nerino e Serafini desdobram-se para conter a impetuosidade dos nossos avantes. Os deanteiros paulistas organizam novo ataque passando pela linha media visitante mas encontrando em Sylvio uma verdadeira barreira. O back sãochristovense está actuando admiravelmente. O jogo toma proporções gigantescas. Petro avança, mas Tinoco está firme e rebate o couro com tal violencia que, apanhando o estomago do centro local, deixa-o desacordado. O jogo é suspenso por dois minutos e quando é recomeçado os nossos fraquejam um pouco. Fortes faz hands, proximo a area que batido vae por cima da trave.

TINOCO FAZ O SEGUNDO GOAL PAULISTA

Atacam os da Apea por intermedio de Feitiço, que shoota em goal. Ha grande confusão deante do arco de Amado tendo Petro arremessado com certa violencia. Tinoco procurando interceptar a directriz do couro o faz com tanta infelicidade que o aninha no proprio reducto carioca. A defesa carioca é então obrigada a forte trabalho, pois, os locaes querem augmentar a vantagem que levam — de um ponto. Sylvio e Italia brilham.

FINDA O PRIMEIRO TEMPO

Em novas avançadas dos paulistas é que Amado, Italia e Sylvio dão mostras do quanto valem. Os nossos atacam fraco e quando Russo acabava de shootar para Athié defender, trilha o apito do juiz, dando por findo o tempo inicial.

O TEMPO FINAL

A segunda parte do jogo foi iniciada pelo centro carioca, tendo passado a Nilo que shoota alto, perdendo assim optima opportunidade. Del Debbio faz corner que Paschoal perde. De Maria escapa e shoota mas Amado detem facilmente. O centro carioca escapa e entrega a bola a Paschoal que novamente perde, o mesmo acontecendo, logo após, a Nilo. Feitiço entra firme, porém é annullado por Sylvio que continúa a jogar admiravelmente. Os nossos atacam e Grané faz corner, que batido não dá resultado satisfatorio.

THEOPHILO DESEMPATA

Na ansia de vencer, os representantes da Amea insistem no ataque e vêem os seus esforços coroados de exito. E' que o extrema esquerda escapa e passando por Nerino centra alto. Athié certo de que o couro ia para fóra não liga muita attenção. A bola fazendo um semi-circulo vae, no entanto, mansamente aninhar-se no canto do goal local. A assistencia applaude este feito carioca se bem que contrariada...

NOSSO DOMINIO

Agora os cariocas se empregam para obter novo ponto para melhor garantir o triumpho. Animados com a conquista do segundo tento investe cerrado, tendo Athié praticado bellissima defesa de um shoot de Nilo, que joga com um tanto de infelicidade. A linha media paulista começa a fraquejar, dando enorme trabalho a defesa, onde Athié apparece sempre, aparando arremessos de Doca, Nilo, Russo e Theophilo.

DEL DEBBIO FAZ DAS SUAS... E PENALTY

Paschoal escapa só e centra com precisão. Russo e Nilo aguardam a opportunidade para enviar o couro ás rêdes; aquelle dispõe-se a receber o couro mas De Debbio entra com enorme violencia no centro carioca machucando-se bastante. O juiz mui acertadamente consigna o respectivo penalty. Russo é incumbido de batel-o e o faz com maestria, pois, transformou-o no terceiro tento dos nossos.

COMEÇAM AS VAIAS

Dada nova saida ha um foul de Tinoco que Grané bate com sua costumeira violencia. Amado joga-se e defende com corner que tirado não resultou. Atacam os paulistas e Feitiço shoota quando o arqueiro carioca havia saido do goal. Italia que estava bem collocado, no entanto, defende bem de cabeça. E' ahi que o povo começa a vaiar o arbitro, isto por não permittir o jogo pesado.

PETRONILHO EMPATA PELA TERCEIRA VEZ

A defesa carioca vem se empregando com denodo para conter as investidas do quintetto paulista De Maria escapa e centra; Petro, que se achava bem collocado, emendando, conquista de fórma brilhante o terceiro ponto dos seus, deixando, o prelio novamente empatado.

Os cariocas tentam, então, o desempatar mas a chuva que vem caindo desde o inicio da segunda phase, impede-os dos seus costumeiros passes rasteiros. Novas tentativas fazem os das camisetas azues, mas todas ellas improductivas.

QUERIAM MUITO...

Quando a torcida paulista percebeu que era de todo impossivel a victoria paulista, prorompeu numa assuada horrivel, reclamando isso, reclamando aquillo; contudo o jogo continuava a ser disputado com o mesmo ardor, até que o arbitro deu por findo o tempo regulamentar sem que houvesse vantagem para qualquer bando.

PROROGADO O EMBATE

Como terminasse o jogo com um empate de tres goals, foi então iniciada a citada prorogação. No entanto pouco adeantou tal medida, pois, jogaram-na sómente pela metade, pois o tempo peiorara grandemente e além desse factor, faltava luz: estava em estado de não se poder praticar o association.

DE ACCORDO COM O PEDIDO DE UM PAULISTA

Basta! — E' este o ultimo commentario que fazemos sobre São Paulo footballistico e sua imprensa desportiva.

De accordo com o pedido de um paulista, um paulista "garganta", promettemos não mais voltar a commentar as coisas desportivas da Paulicéa, que já não nos merecem fé...

Então nós somos furtados em nossa casa, á nossa vista; nosso team, de "onze" jogadores, perde para o "doze" de São Paulo, e se retira conformado, tão conformado, que os seus componentes, na Paulicéa, são tidos como poltrões, covardes, "chorões", como os chamaram os provincianos entronistas, e nossa imprensa não tem o direito de falar sobre tudo isto?

Os mentirosos escrevinhadores voltam para sua provincia e preparam, com suas desalinhavadas e insultuosas chronicas, a formidavel "recepção" por que os nossos amadores **passaram**, no domingo, dia 15; a "ralé" assistente ao seu football, após a leitura das mentiras impressas nas columnas dos diarios de São Paulo, posta se em frente ao hotel que hospeda os nossos e ataca alguns deles, a pedradas, a sôcos, e, não temos razão?

Francamente, seu "garganta"!

Então nós transcrevemos, sómente, as injurias que nos atiram os pseudo-chronistas desportivos da terra do café, e você chama campanha de diffamação, o repetir claro, as infamias que de nós disseram e com que arranjaram o máo quarto de hora que os cariocas passaram na capital paulista?

Você chama pavôres desportivos á prudencia natural de todo o homem que se sabe na imminencia de um ataque á traição, como o que **conseguiram** os seus confrades aos nossos rapazes?

E manda-nos o seu "ultimatum"!

Não o tomamos em consideração.

Quer saber porque? Ahi vae.

Você não merece, porque é um blasonador, um "garganta", um conta-vantagens.

O director da secção desportiva do seu jornal, não devia permittir que você ahi se mantivesse, porque deu um **palpite muito** errado e escreveu muita tolice naquelle seu artigo.

Você disse que aqui em nossos jornaes, individuos desclassificados exploram as paixões da "mestiçada inconsciente", esquecendo que o povo do Rio de Janeiro não vaiou os seus jogadores, não os apedrejou, não os insultou, como fizeram aos nossos, na Paulicéa. Porque?

Porque não fomos, nós que incitamos os nossos assistentes, como os chronistas paulistas incitaram os seus. Nem os nossos assistentes são incitaveis nem capazes da **"coisa horrivel"** de que só é capaz uma **mestiçada inconsciente,** como você bem disse, mas que os acontecimentos vieram provar não residir na Capital Federal.

O director da secção desportiva do seu jornal, está na obrigação de despedir você, por tudo isto.

Porque veiu arranjar modos de se ter que lembrar factos, que vêm provar onde estão todas as coisas ruins que você nos attribue.

Nós não insultamos os paulistas, mas você insultou os cariocas, que vão ficar muito zangados com você. E elles não são poltrões, como você quiz fazer crêr, não são pseudo-campeões, como você disse e assim o provaram. Foram á Paulicéa, corajosamente e, sob a ameaça das pedradas, das aggressões, que vocês souberam preparar para os nossos, jogaram e não perderam.

E os paulistas, para empatar com os pseudo-campeões, no seu campo estiveram, no "velludo" do seu gramado — esta é do Feitiço — que custo!!

E', por isso, que não aceitamos o seu "ultimatum", nem tomamos mais você a sério.

Estamos descrentes da força desportiva da Paulicéa, porque não conseguiram os paulistas infligir-nos a "coça" que vocês nos prometteu no seu artigo.

Adeuzinho, seu "garganta".

Festa da Saudade

Com intuito de completar algumas installações e corrigir outras que não estavam montadas devidamente, resolveu a directoria do Vasco da Gama não festival dar hontem, segunda-feira, 23 do corrente. Montados novos attractivos, reabre hoje, terça-feira, 24 o campo, e para isso ter um cunho de enthusiasmo e acolher todos aquelles que queiram assistir á noite do Natal, foi resolvido estabelecer o preço de 3$ para entrada do publico, não pagando as crianças importe algum.

Hoje, já estará exposto ao publico o esplendido Presepio, que tem sido grandemente apreciado por todos que o tem visto.

Será tambem inaugurado o pavilhão de danças, que vae constituir uma grande novidade para esta festa.

Barracas de sortes e novidades terão amanhã por primeiro dia, para inaugurarem os seus trabalhos.

Ficou resolvido que os socios do club não pagarão entrada, pagando somente as pessoas que os acompanharem, a importancia paga pelo publico.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23 sob. das 7 ás 9 e das 14 as 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 as 10 hs. Central 2654.

CINEMA CAPITOLIO

HOJE

Reportagem completa sobre o sensacional "match de foot-ball de ante hontem:

RIO - S. PAULO

No stadio do Fluminense, domingo proximo, Cariocas e Paulistas jogarão pela terceira vez

Fausto será novamente o center-half?

Fomos os unicos que nos batemos pela substituição de Fausto, no scratch carioca e substituição essa, por Fernando, em vista da resolução de Floriano, o homem indicado para tão difficil posição.

Não attenderam ao nosso aviso, os technicos da Amea, e por sorte, simplesmente por sorte e valor de seus companheiros, os cariocas não viram os seus esforços inutilizados pelo noviciado Fausto.

Agora, lemos na nota da Amea chamando seus scratchmen, o player vascaino como "pivot" da nossa selecção.

Daqui tornamos a lembrar-lhes: Floriano!

Façam tudo que lhes fôr possivel, para que o homem victorioso em tantas e tantas occasiões augmente o poderio da nossa equipe, integrando-a no proximo jogo e jogo este, decisivo para as nossas cores.

Em caso de ser inabalavel a sua resolução, lembramos-lhes: Fernando!

O unico substituto de Floriano.

AINDA "ELLES"...

De um nosso collega paulista em "Notas e Notinhas", colhemos alguns trechos com titulos "Duvidando" e "Preparando", que merecem commentarios.

Em "Duvidando", diz o nosso collega que "duvidam uns e garantem outros que os cariocas ali vão e mesmo indo, só terão os paulistas, a certeza de nossos players jogarem, quando os virem dentro do campo devidamente uniformisados".

Em "Preparando" diz ainda que, o "Palestra Italia, mandou catar as pedrinhas e pôr o campo lisinho, para os cariocas pisarem".

Está muito bem.

Tem aquelle nosso collega razão bastante para dizer taes cousas. Em primeiro logar, com a "estrondosa" manifestação com que foi recebida e embarcada a nossa embaixada, ali, carradas de razão teriam elles para não voltarem e vendo o estado em que se encontra o ground do Palestra Italia, pois que, fatalmente desta segunda vez, sua recepção seria "estrondosissima", entretanto para lá, foram, não obstante os nossos salutares conselhos: "A' São Paulo nunca!" e foram com os nossos votos de "Deus o acompanha".

"Lá estão!"

"Que será delles se lhes sorrir a victoria?"

"Orae por elles!!"

Outrosim. Si o valoroso Palestra Italia, mandou passar ligeiro reparo em seu "ground", é naturalmente porque seus illustres directores são conhecedores do que são as praças de sports, de nossos gremios. Dede o pauperrimo club suburbano, que tenha sido fundado recentemente, até os velhos clubs da 1ª Divisão, onde apenas se differenciam pelo tamnaho, porém o seu gramado é tanto quanto, perfeito e sem casas de crustaceos...

Um dis dirigentes da Apea ou qualquer elemento de destaque do sport paulista, apresentou a idéa para que a segunda peor das "celebres" trez, fosse realizada no Parque São Jorge, campo do S. Corinthians, idéa esta que, se não fosse aquelle parque quasi no termino da linha de bondes da Penha, seria uma boa lembrança, entretanto foi recusada, não só por isto, como tambem por ter aquelle stadium seus graves defeitos. Julgamos pois, que a idéa da directoria do Palestra, annunciada pelos nosso collega da Paulicéa; louvavel e digna de um registro sincero.

Abriu-se com grande brilho a estação regional de natação

ELIE BASSOUL, DO FLAMENGO, LEVANTOU O CLASSICO "ANTUNES FIGUEIREDO" — NA PROVA "MOEMA" VENCEU A SENHORITA MARIA QUINTIERE, DO GRAGOATA' — O GUANABARA FOI O MAIOR VENCEDOR DO CERTAMEN DO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Foi domingo, á tarde, na enseada de Botafogo, com o concurso promovido pelo veterano gremio nautico C. R. Botafogo.

A assistencia não foi muito grande, mas, a parte sportiva esteve boa, offerecendo disputas muito interessantes, que denotaram o preparo de nossos nadadores e fizeram antever a excellente temporada natatoria de 1929-1930.

As provas principaes do dia, a classica, "Antunes Figueiredo" e "Moema", tiveram por vencedores Elie Bassoul, do Flamengo, e a gentil srta. Maria Quintiére, do Gragoatá.

E' lamentavel que, por um descuido da direcção sportiva do Gragoatá, esta "nageuse", que tão lindamente ganhara o classico feminino, tenha de ser considerada como não vencedora, como não estando no pareo, pois, correu sem estar legalmente inscripta.

A ACTUAÇÃO DOS CONCURRENTES

Os concurrentes actuaram com brilho, offerecendo os resultados abaixo:

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO

C. R. Guanabara — Nove victorias, quatro segundos logares e tres terceiros.

C. R. Icarahy — Duas victorias, 5 segundos e 3 terceiros logares. Com a victoria que a Federação, por força de lei, lhe terá de dar na prova "Moema", o Icarahy passará, depois de approvado o concurso, para o segundo logar, acima do Gragoatá.

G. R. Gragoatá — Quatro victorias e uma segunda collocação. Entre as victorias figura o classico "Moema", mas á vista da irregularidade commettida pelo club, essa victoria passará ao Icarahy.

C. de Natação e Regatas — Duas victorias e dois segundos logares.

C. R. Boqueirão do Passeio — Uma victoria, tres segundas e tres terceiras classificações.

C. R. do Flamengo — Uma victoria, no classico "Antunes Figueiredo", e uma collocação em terceiro.

C. R. Vasco da Gama — Um segundo logar e dois terceiros.

C. R. Botafogo — Duas collocações em segundo.

C. Internacional de Regatas — Uma classificação em segundo e outra em terceiro.

C. R. São Christovão — Um terceiro logar.

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Defesa Minada — Duas victorias.

Regimento Naval — Dois segundos logares.

Corpo de Marinheiros — Um terceiro logar.

"Belmonte" — Um terceiro.

LIGA DE SPORTS DO EXERCITO

4º B. I. A. C. (Lage) — Uma victoria e um 2º logar.

3º R. I. — Uma victoria e um terceiro logar.

2º B. I. A. C. (Vigia) — Uma classificação em 2º e outra em 3º.

O RESULTADO GERAL

Foi o seguinte o resultado geral dos concursos:

1ª prova — Nado "á la brasse" — Juniors — 200 metros.
1º — Estebaw Mathe, do Guanabara — 3'13".
2º — Franz Heidtman, do Natação e Regatas — 3'15" 1|5.
3º — José Lincoln de Mattos, do Boqueirão do Passeio.

2ª prova — Infantis fortes — Nado livre — 100 metros.
1º — Fernando Macedo, do Guanabara — 1'22".
2º — Fernando de Assis Pacheco, do Icarahy — 1'23" 1|5.
3º — Arcilio Desgrange, do Boqueirão.

3ª prova — Turmas de 3 x 100 metros — Novissimos (Liga do Exercito).
1º — 4º B. I. A. C. (Lage) — 4'07" 1|5.
2º — 2º B. I. A. C. (Vigia) — 4'21" 2|5.
3º — 3º R. I.

4ª prova — Seniors — Nado "á la brasse" — 200 metros.
1º — Moacyr Mallemont Rebello, do Guanabara — 3'18" 1|5.
2º — Gastão Mariz de Figueiredo, do Icarahy — 3'19" 2|5.

5ª prova — Novissimos — Nado livre — 400 metros.
1º — Aldino Astuto, do Boqueirão — 6'16" 1|5.
2º — Cypril Milbourne, do Icarahy — 6'19" 3|5.
3º — Hugo Punaro Baratta, do Internacional.

6ª prova — "Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro" — Qualquer classe — Nado de costas — 100 metros.
1º — Ignacio Bezerra de Menezes, do Gragoatá — 1'22" 3|5.
2º — Sven Thaulow, do Guanabara — 1'26".

7ª prova — Juniors — Nado livre — 100 metros.
1º — Roberto Pessoa, do Guanabara — 1'04" 2|5.
2º — Gastão Sampaio Pereira, do Gragoatá — 1'05".
3º — Nilo Lisboa Chavasco, do Guanabara.

Nesta prova se verificou um empate, em 1º logar, entre os campeões brasileiros Pessoa e Sampaio Pereira, com o tempo de 1'09" 3|5. O tempo acima é do desempate, que se effectuou no fim dos concursos.

8ª prova — Classica "Moema" — Senhoras e senhoritas, sem victorias em 1º logar como nadadoras de classe — 100 metros — Nado livre.
1ª — Maria Quintiére, do Gragoatá — 1'44" 2|5.
2ª — Odila Medina Ladgen, do Icarahy — 1'45".
3ª — Svéa Maria Sophie Urban, do Icarahy.

A vencedora não estava inscripta, pelo que a Federação não poderá consideral-a como tendo disputado a prova, dando a victoria á nadadora legalmente inscripta.

9ª prova — Juniors — Nado "á la brasse" — 100 metros.
1º — Estebaw Mathe, do Guanabara — 1'25" 1|5.
2º — Manoel Faria da Silva, do Internacional — Sem tempo.
3º — Riston Bittar, do S. Christovão.

10ª prova — Novissimos — Nado livre — 100 metros.
1º — Tertuliano Ludovico Filho, do Natação e Regatas.
2º — João Baptista Onetto, do Icarahy.
3º — Hung Gung Lee, do Boqueirão
Não foi tomado o tempo desta prova.

11ª prova — Qualquer classe — Nado livre — 100 metros.
1º — Antonio Ferreira Jacobina Filho, do Guanabara — 1'06" 2|5.
2º — Jorge E. Faria Leuxinger, do Guanabara — 1'07".
3º — Hugo M. Figueiredo, do Icarahy.

12ª prova — Liga da Marinha — Praças da 1ª e 2ª divisões até a classe de novos — 100 metros.
1º — Defesa Minada — 1'12".
2º — Regimento Naval — 1'14".
3º — "Belmonte".

13ª prova — Classico "Antonio Antunes Figueiredo" — Seniors — Nado livre — 400 metros.
1º — Elie Bassoul, do Flamengo — 5'52".
2º — Mario Tomassini, do Guanabara — 6'01" 2|5.

14ª prova — Novissimos — Turmas de 3 x 100 metros — (De costas, "á la brasse" e livre).
1º — C. R. Guanabara — Alipio Carvalho do Amaral, Edison Maurity de Souza e Henrique Penna — 4'15".
2º — C. R. Boqueirão do Passeio — 4'23" 1|5.
3º — C. R. Vasco da Gama.

15ª prova — Juniors — Turmas de 3 x 100 metros — De costas, "á la brasse" e livre.
1º — G. R. Gragoatá — Ignacio Menezes, Mathias Schmidt e Gastão Sampaio Pereira — 4'04" 3|5.
2º — C. R. Vasco da Gama — 4'10" 2|5.
3º — C. R. Guanabara.

16ª prova — Senhoras e senhoritas — Qualquer categoria — 100 metros.
1ª — Thora Milbourne, do Icarahy — 1'26" 3|5.
2ª — Sirene de Carvalho Serejo, do Botafogo — 1'41" 1|5.

17ª prova — Qualquer classe — Turmas de 3 x 100 metros (Aberta á Liga do Exercito).
1º — 3º R. I. — 4'53".
2º — Lage — 5'07".
3º — 2º B. I. A. C. (Vigia).

18ª prova — Novissimos — Turmas de 3 x 100 metros — Nado livre.
1º — C. R. Guanabara — Armelindo Coutinho, Romeu Thomé da Silva e Carlos Alberto Moreaux — 3'45" 3|5.
2º — C. de Natação e Regatas — 3'52.
3º — C. R. do Flamengo.

19ª prova — Qualquer classe — Over-arm side stroke — 200 metros.
1º — Orlando Mendonça Moreira, do Icarahy — 2'49" 1|5.
2º — João Coelho Netto, do Guanabara — 2'54".
3º — Ary de Almeida Monteiro, do Vasco da Gama.

20ª prova — Juniors — Turmas de 3 x 100 metros — Nado "á la brasse"
1º — C. R. Guanabara — Cincinato Gonçalves, Paulo Coelho Netto e Henrique Frischgesel Junior — 4'30" 1|5.
2º — C. R. Botafogo — 4'34" 3|5.
3º — C. R. Icarahy.

21ª prova — Infantis fracos — Nado livre — 50 metros.
1º — Eros Marques, do Gragoatá — 34" 3|5.
2º — Orlando Carlos Andrade, do Boqueirão do Passeio — 35" 3|5.
3º — José Gaspar da Rocha Junior, do Guanabara.

22ª prova — Qualquer classe — Nado "á la brasse" — 200 metros.
1º — Franz Heidtman, do Natação e Regatas — 3'09" 3|5.
2º — Dorillo de Vasconcellos, do Boqueirão — 3'24".

23ª prova — Estreantes e novissimos da Liga da Marinha — Turmas de 4 x 50 metros.
1º — Defesa Minada — 2'08".
2º — Regimento Naval — 2'19" 2|5.
3º — Corpo de Marinheiros Nacionaes.

O momento sportivo paulista

Nestas ultimas 48 horas chegaram-nos as noticias que S. Paulo sportivo voltava a ser o nucleo possante de alguns ennos atrás.

Uma noticia alviçareira para o Brasil.

Desde ha annos que vimos o sport da Paulicéa dividido em duas partes, por questões apaixonadas e que, agora, em por mãos habeis e competentes, volta a ser o que sempre

Lafeanos e Apeanos voltarão a ser um só.

Lutarão pela gloria do seu sport e elevarão ainda mais o justo renome que gosa.

Felicitemos os paulistas e o sport brasileiro!

PROCURANDO MELHORAR!...

A imprensa esportiva da hospitaleira Paulicéa (!!!), parece, mesmo arrependida da situação difficil e feissima que creou para os cariocas com suas mentirosas noticias, sobre os acontecimentos do domingo, 8 no Rio, quando do jogo Cariocas x Paulistas.

Está tão arrependida, que por seus artigos quer (fazer galhofe!) não mais instiga o populacho que vaiou nossos representantes, que aggrediu Hildegardo e Amado, fora do Hotel, que apedrejou Arthur Santos, Bahiano, Jaguaré e Eurico que quasi espatifou o automovel de Marcos de Mendonça e que tambem quiz aggredir Samuel de Oliveira, mesmo acompanhado do senhor Ennio Juvenal, da entidade paulista!

O celebre autor "Dê... cadencia do football paulista", está engraçadissimo!

Diz que quizemos chamal-os de barbaros.

Lembra nossas notas, como contos de Edgard Poe e attribue a S. Paulo, por ellas, as crueldades maiores que se possam imaginar.

Positivamente, o chronista não tinha o que fazer, ou, como dissemos acima, está arrependido das mentiras que enviou para seu jornal, quando da sua estadia no Rio, no dia 8 que passou.

Os cariocas jogam hoje na Paulicéa e o "alto redactor está com medo que o "povo" da capital de S. Paulo, repita a dóse do domingo sem jogo.

Nós já frizámos sobre quem o publico que assiste o football de São Paulo, — o mesmo que lê o jornal do chronista em questão — e sabemos muito bem que elle é "irresponsavel, inconsciente" e só se guia pelo que lê (ou decifra), mas não comprehende. Nós sabemos que elle não representa o que ha de bom na capital da Paulicéa, onde já disputámos em competições de outros desportos assistidas pela parte sã, pela parte educada.

O paulista que se preza de educado de culto, de sociavel, não assiste o football no seu Estado. A este não se podem attribuir os excessos os apedrejamentos e as vaias de domingo e tambem não foi a este que nos referimos em nossas chronistas.

Foi ao paulista que assiste o football, capaz, como provou, de apedrejar nossos jogadores, de espancal-os e — por que não? — de massacral-os até.

Que Deus ajude, em seu arrependimento o chronista da Paulicéa e ajude tambem os nossos representantes que, heroicamente voltaram a S. Paulo, para a partida de hoje.

O sr. Carlos Martins da Rocha, a causa do successo de ante-hontem

Não ha duvida, que foram felizes os adversarios de domingo em S. Paulo.

A arbitragem do sr. Carlos Martins da Rocha foi a garantia do successo verificado no Parque Antarctica, quando defrontaram-se Cariocas e Paulistas.

A sua actuação energica e imparcial foi o esteio do fim moral da pugna e da integridade physica dos jogadores.

Não pode merecer censuras, o competente juiz do alvi-negro, aliás, como não poderia egualmente, qualquer dos nossos bons arbitros, pois a sua honra e o seu nome, estão acima, muito acima dum Campeonato dado á este ou aquelle.

Felicitamol-o.

A TEMPORADA DO TUCUMAN TERÁ INICIO NO DIA 5 DE JANEIRO

Os argentinos chegarão pelo "American Legion"

Sempre que se annuncia a vinda ás nossas plagas de uma esquadra estrangeira, enorme é a ansiedade que se apossa de nosso publico. E' que, nessas occasiões, tem a nossa gente, que sabe ser enthusiasta em materia de sport, opportunidade de confrontar o valor do "association" indigena com praticado em outros paizes que, até agora, eram considerados verdadeiras potencio no concerto sportivo mundial.

Essa ansiedade augmenta, porém, sobremodo, quando aqui recebemos equipes argentinas e uruguayas, povos que, incontestavelmente, se hombream comnosco em efficiencia sportiva. Os primeiros vêm de levantar brilhantemente o campeonato continental, o qual, embora não contasse com o concurso de nossos representantes, foi renhidamente disputado, concorrendo a elle as representações uruguayas (bi-campeã olympica), paraguaya, boliviana, peruana e chilena, além da dos campeões platinos. Por isso mesmo é que attingirá proporções empolgantes o "debut" do quadro da Liga de Tucuman, entre nós, a convite do America F. C., vice-campeão carioca, dado que aquelle seleccionado teve uma actuação irreprehensivel no campeonato nacional da Republica Argentina, disputado por provincias, só perdendo o titulo, na prova final, deante da esquadra representativa de Rosario.

Os rapazes tucumanos, que embarcarão em Buenos Aires, pelo "American Legion", á 26 deste mez, deverão aportar ao Rio, no proximo dia 31, devendo ser recebidos festivamenee, para o que a directoria do America está organizando um optimo programma de recepção.

COMO VIRÃO OS TUCUMANOS

O scratch da Liga de Tucuman, que, pela primeira vez, vem ás nossas canchas, tem uma constituição que chegou a assombrar Buenos Aires pela sua perfeita harmonia. Desde logo, os technicos da Associacion Argentina destacaram o medio Cheverini, que, requisitado immediatamente, passou a treinar para o scratch que disputou o ultimo campeonato sul-americano. Do que foi a usa performance nesse torneio, o telegrapho espalhou pelo mundo em telegrammas especiaes, que o gnominaram Cherverini, como a maior revelação destes ultimos tempos.

Outro elemento que empolgou Buenos Aires, foi o terrivel meia direita Falossa, que foi comparado aos melhores que têm pisado a capital argentina.

Scientes da pujança de nosso association, os tucumanos resolveram convidar elementos estranhos, para reforçar suas hostes, estando entre esses o afamado Cherro e o terrivel centro Ferreyra, que nós bem conhecemos. Evaristo, outro "half" de valor, tambem será convidado pelos nossos visitantes.

O PROGRAMMA DOS JOGOS

O primeiro jogo da temporada tucumana, terá logar no dia 5 de janeiro, sendo contra o campeão carioca, o valoroso Vasco da Gama. O segundo embate será realizado a 12 do mesmo mez, com o seleccionado carioca, sendo a terceira partida contra o America, no dia 16, á noite. Finalmente, a 19, os rapazes do Tucuman enfrentarão o pujante seleccionado paulista, tambem em nossa capital.

Como "elles" pensavam...

De nossos collegas da "A Gazeta" de São Paulo, de sabbado, destacamos este trecho de uma sua noticia:

Haverá a "melhor das tres" no Rio. Outra: se houver empate, fiquemos com 3 pontos e o Rio apenas com 1, realizar-se-á assim mesmo o terceiro jogo, tambem no Rio. Essa hypothese de jogar a ultima cartada na Capital Federal é a esperança maxima dos cariocas. "Por aqui, sem excepção — cremos nós — ninguem julga isso possivel. Em todo caso..." esperemos pelo embate. O sr. Rocha, apesar de criterioso, não deixa de ser "arbitro carioca". Agora, uma coisa. Se o jogo fôr jogado, no duro, sem recursos de penaes ou de pseudos impedimentos, "devemos vencer novamente. Pela logica — a victoria é nossa!"

Dizem elles, que a terceira partida jogada aqui no Rio, será a nossa esperança maxima o que julgam impossivel isto acontecer. Ora essa! Quanta presumpção!

Domingo empatamos e foi este empate, uma victoria moral.

O arbitro, sr. Carlos Rocha, por sua actuação imparcial e impeccavel não deixou de demonstrar ser UM JUIZ CARIOCA.

Esperavam ainda que o jogo fosse jogado no "duro", talvez, devido ao afamado Del Debbio estar com ordens de praticar a sua acostumada actuação violenta, desprezando muitas vezes a bola para shootar o adversario, entretanto este jogador esteve em umo dos seus "peores" dias.

A sua actuação não agradou aos torcedores paulistas, que allegaram nada ter elle produzido, não obstante as innumeras insinuações seguidas de: Del Debbio! Mata! etc...

De nada valeu esta torcida, pois o homem esteve "ruim" mesmo, nem shootou bolas nem cumpriu as ordens e as imbecilidades que gritavam seus admiradores, para jogar no "duro".

Isso de victoria ser "nossa" e a "logica é essa" é...

Em football não ha logica. A prova ahi está...

De outro collega paulista registramos tambem as seguintes linhas:

"Se a victoria, pois, sorrir a S. Paulo "como é esperado", estará virtualmente decidido o maximo torneio da C. B. D., permanecendo o nosso Estado na leaderança do football nacional".

De facto, se a victoria ESPERADA lhes sorrisse, seriam os leaderes do football nacional", mas com o empate, o que foram? — Convencidos — agora perguntamos:

— Se nos sorrir a victoria para a conquista do grão maximo, o que seremos? — Respondemos: TRI-CAMPEÕES DO BRASIL.

(O grypho é nosso).

Foi iniciado hontem á meia-noite, um "raid" pedestre á Petropolis

A titulo de treino para uma excursão á S. Paulo, partiram hontem, á meia noite, desta capital, com destino á cidade serrana, os srs.: Henrique Ribeiro, José Bruno da Silva e Sebastião Romano de Amorim.

Os valentes "raidmen" levaram do nosso redactor uma missiva para os nossos collegas do "Petropolis-Jornal".

Nomeado syndico em substituição

O juiz da 1ª Vara Civel nomeou syndico em substituição a David Laud & Cia na fallencia da "Industria Nacional de Artefactos de Galalith Lmtd."

Julgada a concordata de A. Netto

O juiz da 3ª Vara Civel por despacho de hontem julgou cumprida a concordata de A. Netto.

ALHOS COM BUGALHOS...

Deus nos dê paciencia para aturarmos os escrivinhadores da Paulicéa. São uns perobicos, uns embaralhadores das coisas, uns troca tintas legitimos, com raras excepções.

Neste momento em que (falemos com todos os ff e rr, para que possamos ser comprehendidos) tomamos a attitude de evitar que os nossos amadores fossem disputar qualquer match do actual Campeonato Brasileiro, na Paulicéa, os "heroes do methodo confuso", querem, por força, que o DIARIO CARIOCA assuma a responsabilidade do articulado pelo seu collaborador.

Devagar com o andor, seus "mestres", não confundam alhos com bugalhos.

Não saiamos do terreno em que estamos collocados, "mestres" dos "mestres".

"Lutadores" heroicos", afflictos, esperamos que nos procurem, mas no terreno em que collocamos a questão.

Essa coisa de fugir do terreno da querella, para ir procurar "gatos", coisas que passam á composição e á revisão, é de quem se encontra fraco e sem argumentos para reagir.

Se o terreno em que nos achamos não convém aos "mestres guapissimos" da nossa lingua, aceitamos aquelle que os "genios" desejarem... até mesmo na madeira ou na pontaria.

Nunca affirmamos que a nata de São Paulo estivesse envolvida nos acontecimentos desenrolados domingo ultimo, na Paulicéa.

Não dissemos, e não diremos, tal coisa, porque o sett paulista, o seu **haute-gomme**, não comparece aos grounds de football.

Continuamos a affirmar que os responsaveis pelos acontecimentos são as torcidas, o povo, os adeptos dos clubs, mas nunca a ralé, a gente desclassificada como querem fazer ver os "super-doutos" paulistas e uma boa parte dos chronistas cariocas.

Cá estamos, (Waldemar Machado), venham firmes. Se, errados, desanquem-nos. Emquanto, porém, estamos do alto, lá vae páo, "mestres" dos "mestres".

Com o devido respeito e alta estima, vamos esperar os acontecimentos...

WALDEMAR MACHADO

N. R. — Deixou de sair, no domingo, por falta de espaço.

ZOLACHIO "VERSUS" GRAMURY

Muito antes do que se esperava, a dupla Zolachio x Gramury está em luta.

A desintelligencia entre os dois chronistas do "Diario da "Noite" deve ser bem grave, de caracter bastante feio, pela attitude assumida por um dos antagonistas.

Como se sabe, Gramury, com o ferro em brasa, tem cauterizado as chagas da torcida paulista. Têm sido um defensor digno dos cariocas.

A sua critica tem sido energica e severa, demonstrando o que foram, effectivamente, os acontecimentos desenrolados na Paulicéa.

Gramury, como os demais chronistas, não accusa o elemento de destaque, como responsavel e autor dos lamentaveis acontecimentos.

Zolachio, seu companheiro de jornal, seu amigo commum, indignou-se com o procedimento do collega e representante que foi do "Diario da Noite" na caravana carioca que foi dispensada pela torcida paulista, tratou de desautorar Gramury. Fel-o de que fórma?

Escrevendo uma carta a Leopoldo Sant'Anna, o maior inimigo dos cariocas e, dentre outras coisas feitas, teve esta tirada ferina: — "Sinto-me, como bahiano que sou, profundamente contristado ante o espectaculo degradante que vimos presenciando na imprensa carioca. Vivem os meus confrades daqui a insultar o hospitaleiro povo da Paulicéa, pelos factos desagradaveis que se desenrolaram nas ruas desta magnifica metropole, no domingo ultimo. Fui testemunha de vista das occurrencias, pois, como bem sabes, estive, e vejo que os meus collegas cariocas estão dando proporções gigantescas a um incidente minimo, promovido por meia duzia de desoccupados, e não pelo povo fino e educado de São Paulo".

Certamente, a esta hora, Gramury já se fechou em copas com o seu aggressor gratuito e o gerente do "Diario da Noite" já preparou as contas do auxiliar que se insurgiu contra a attitude do jornal em que ganha o pão nosso de cada dia e foi mais além, insurgiu-se até contra o seu director, Frederico Barata, que, com a responsabilidade do seu cargo, com a responsabilidade do seu nome, escreveu sobre o assumpto, endossando a attitude do seu chronista Gramury.

A Bahia precisa de chronistas e os cariocas, que não são nada hospitaleiros, de bom grado dão as boas idas ao Zolachio, que perdeu uma bella occasião de metter a viola no sacco.

A. V. CEZAR

Encerram-se hoje as inscripções para a ultima corrida da temporada

'As disposições de C. Ferreira

O applaudido e honesto jockey Claudio Ferreira, que a 27 deste mez termina a primeira serie do tratamento que ha mezes encetou, devido a enfermidade que o accometteu, resolveu, em collaboração com o seu irmão Waldemar Ferreira, que acaba de chegar da Bahia, abraçar a profissão de entraineur.

Para isso, conta já com alguns animaes afim de levar a effeito o seu desideratum. Outrosim, conta com a adhesão e benevolencia de amigos, que podendo fazer acquisição de parelheiros, o auxiliem em tal missão.

Esta resolução não o inhibe, entretanto, de quando em vez, de pilotar animaes que estejam sob a sua guarda ou outros de qualquer proprietario, até que a sciencia medica, concluido o seu tratamento, o aconselhe a abraçar novamente a profissão de jockey.

Reforçando o stud

O entraineur-veterinario Euclydes Ribeiro, espera receber hoje, pelo "Araranguá", de Porto Alegre, um parelheiro que, com o velho Lugo, defenderá as cores do sr. Milton de Macedo.

Um preito de homenagem

O sr. Albano Gomes de Oliveira, um dos nossos mais apaixonados turfmen e que acaba de adquirir ao importador sr. Sezefredo Barcellos, o cavallo argentino "Polyenete", filho de Saint Emilion e Mona Lisa, resolveu, em homenagem ao logar de seu nascimento, fazel-o correr em nossas pistas, com o nome de "Aveiro".

Competindo com Festeiro

Ficou hontem assentado pelo ardoroso turfman Constantino Pinto Coelho que o seu pupillo Matarazzo tomasse parte, em São Paulo, em alguns classicos.

Dest'arte, teremos opportunidade de assistir a competição do filho de Liniers com o crak Festeiro.

Para isso foram dadas providencias afim de que o seu embarque se procedesse na proxima quinta-feira.

O descendente de Pillo ficará na Paulicéa, aos cuidados do entraineur patricio Claudio Rosa.

Derby Club

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE

Para a ultima corrida do anno, encerram-se hoje as inscripções na secretaria do Derby-Club.

O G. P. Encerramento será a prova basica dessa reunião.

Taça "Salutaris"

Com o resultado da corrida de domingo, no Jockey-Club, passou a ser a seguinte a classificação dos concorrentes á "Taça Salutaris", cujos premios são offerecidos pelos srs. Fernando Leite & C.:

1 — Adjalme Corrêa —"Correio da Manhã.......... 151-252
2 — Carlos de Carvalho — "Jornal do Commercio" 139-241
3 — Alberto Smith — DIRIO CARIOCA 132-221
4 — Briani Junior — "O Jockey" ...."""""" 127-214

Na Moóca

FESTEIRO LEVANTOU O GRANDE PREMIO "RAPHAEL DE BARROS"

S. PAULO, 22 (A. B.) — Realizou-se hoje, no Jockey Club, conforme estava annunciado, mais uma reunião da presente estação turfista, cujo resultado foi o seguinte:

1.º pareo — Premio "Consolação" — 3:000$ e 800$000 — 1.400 metros — Em 1º logar, Forrobodó, G. Greme; em 2º, Trocadero; em 3º, Macau.
Tempo: 92" 1|5.
Poules simples: 19$100; duplas:.... 46$600.

2.º pareo — Premio "Inicio" — 3:000$ e 600$000 — 1.400 metros — Em 1º logar, Iber, jockey Alexandre Arthur; em 2º, Hébe; em 3º, Illusão.
Tempo: 91".
Poules simples: 136$000; duplas.... 58$900.

3.º pareo — Premio "Experiencia"— 3:000$ e 600$000 — 1.609 metros — Em 1º logar, Turf, jockey T. Batista, e Sumara, jockey A. Arthur empatados; em 3º. Ulha Branca.
Tempo: 105 4|5.
Poules simples: 15$500 (de Turf),.. 22$900 (de Sumara); poules duplas: 65$400.

4.º pareo — Premio "Progredior" — 3:000$ e 600$000 — 1.609 metros — Em 1º Galaor, jockey T. Batista; em 2º, Hiemal; 3º. Kerensky.
Tempo: 106" 3".
Poules simples: 101$400; duplas:.... 139$000.

5.º pareo — Premio "Mixto" — ... 3:000$ e 600$000 — 1.650 metros — Em 1º logar, Predilecto, A. Molina; em 2º, Boa Viagem; em 3º, Fiddler.
Tempo: 108" 2|5.
Poules simples: 39$200; duplas:.... 72$700.

6.º pareo — Premio "Excelsior" — 3:000$ e 600$000 — 1.700 metros — Em 1º logar, Florida, jockey G. Guerra; em 2º, Pelintra; em 3º, Sem Temor.
Tempo: 111" 1|5.
Poules simples: 19$100; duplas:.... 27$300.

7.º pareo — Grande Premio "Raphael de Barros" — 15:000$ e 3:000$ — 1.800 metros — Em 1º logar, Festeiro, jockey C. Fernandes; em 2º, Andes; em 3º, Itaneva.
Tempo: 117" 2|5.
Poules simples: 18$400; duplas:.... 66$600.

8.º pareo — Premio "Imprensa" — 3:500$ e 700$000 — 1.800 metros — Em 1º logar, Guapo, jockey A. Molina; em 2º, Gringazo; em 3º, Pepillo.
Tempo: 116 1|5.
Poules simples: 127$200; duplas:.. 20$200.

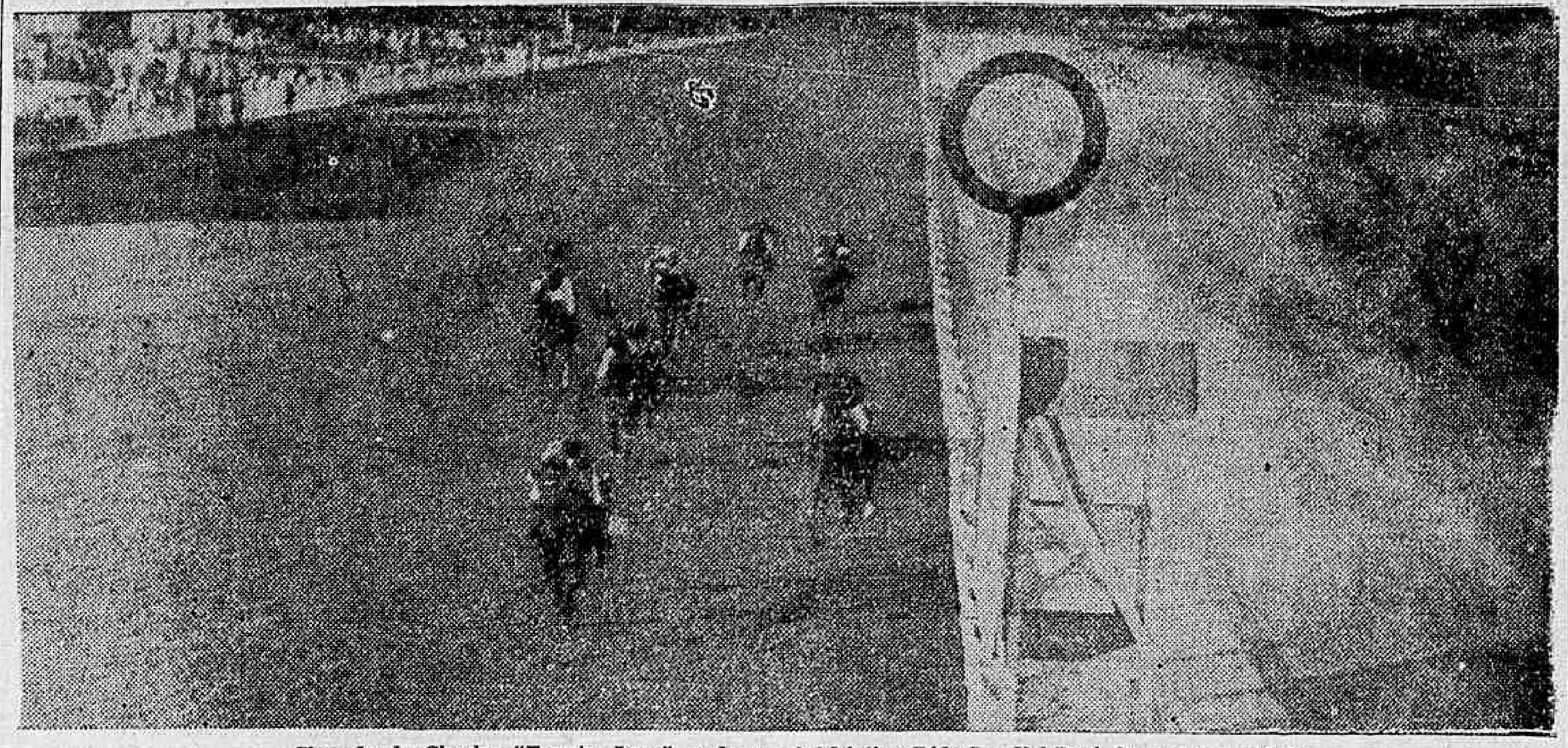
9.º pareo — Premio "Extra" — 3:000$ e 600$000 — 1.650 metros — Em 1º logar, Sonsa, jockey J. Escobar; em 2º Ta Mary; em 3º. Chypre.
Tempo: 103" 3|5.
Poules simples: 66$600; duplas:.... 54$800.

Raia, optima.

O movimento total da casa das apostas attingiu á somma de 150:740$000.

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

TOPS E ADRIATICO, LEVANTARAM, RESPECTIVAMENTE, OS CLASSICOS "JOSE' CALMON" E "FERREIRA LAGE"



Chegada do Classico "Ferreira Lage", onde se vê Adriatico, Póde Ser, Val Doré, Sug anette e outros

O calor barbaro da tarde de ante-hontem afugentou grande parte dos frequentadores dos nossos campos de corida e, por isso, a ultima reunião do Jockey Club, desta temporada, teve uma assistencia apenas regular.

O programma, tendo por base os classicos "José Calmon" e "Fererira Lage", ambos na distancia de 2.200 metros e com a dotação de 10:000$000, estava deveras attrahente, desdobrando-se o "meeting" com toda a regularidade.

No primeiro daquelles classicos, Tops, por Sim Rumbo e Ops, e de propriedade do Stud Paula Machado, correspondendo ao favoritismo a que foi elevado, venceu, com algum esforço, e sob a direcção de José Salfate, derrotando Ibo, por um corpo. Umbu' classificou-se terceiro a varios corpos do filho de Jequitaia e Taquara, que se adapta mal á pista gramada, encerrou o pequeno lote.

Adriatico, que se acha presentemente em excepcionaes condições de treino, levantou, brilhantemente, o classico "Ferreira Lage", derrotando Póde Ser, por mais de corpo livre e sem esforço. O grande favorito Val Doré, cujos recursos, ao que parece, não vão além da milha, fracassou completamente, logrando apenas a terceira collocação, a dois corpos do filho de Bis.

Adriatico pertence ao turfman sr. Constantino Pinto Coelho e foi dirigido por Alberto Feijó, seu piloto habitual, que tambem pilotou Xingu', na carreira inicial.

Nas demais carreiras, triumpharam: Itabira e Ivon, com a monta de Armando Rosa; Cupissura, conduzida por K. Popovitz; Penderama, sob a direcção do aprendiz Nelson Pires; Mercador, pilotado por Celestino Gomez; Viola Dana, sob a direcção de Salustiano Batista, e, finalmente, Códe, com a monta de Ignacio de Souza.

O starter actuou com muita felicidade, dando saidas promptas e boas, á excepção do premio "Libellule", no qual a indocilidade de Valete e Dynamite deu motivo a que a sirene tivesse de funccionar, partindo esses dois animaes muito prejudicados.

O movimento das apostas não foi além de 309:330$000.

A reunião terminou dentro do horario, com o seguinte:

RESULTADO TECHNICO

1ª CARREIRA

Premio "Boreas" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz. — Pesos da tabella.

266 XINGU', masculino, castanho, 3 annos, 54 kilos, S. Paulo, por Conde Lucanor e Quorum, de propriedade do sr. João Magna, criador sr. Juliano Martins de Almeida, treinador Alberto Feijó, jockey Alberto Feijó 1º
Gravatá, 54 ks., C. Gomez 2º
Urubá, 54, J. Salfate 3º
Ebro, 54, F. Biernaczky 4º
Pichote, 54, B. Cruz Junior 5º
Ubá, 54 G. Cunha 6º

Tempo da carreira: 95".
Ganho com esforço por cabeça; do 2º ao 3º, egual differença.
Rateios: de Xingu', 12$000; dupla (12) com Gravatá, 39$000. Placés: do 1º, 10$000 e do 2º, 11$500.
Apostas: 11:830$000.

RATEIOS EVENTUAES — 1º logar

Gravatá	61	66$800
Xingu'	339	12$000
Urubá	90	45$300
Ebro	7	582$800
Pichote	1	4:080$000
Ubá	12	340$000
Total	510	

Duplas
1 Gravatá.
2 Xingu'.
3 Urubá.
4 Ebro.
5 Pichote-Ubá.

12	107	39$000
13	46	87$000
14	9	464$000
15	10	417$600
23	276	15$100
24	15	278$400
25	34	122$800
34	9	464$000
35	12	348$000
45	1	4:176$000
55	1	4:176$000
Total	522	

2ª CARREIRA

Premio classico "José Calmon" — 2.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000 — Animaes nacionaes sem victoria em prova classica — Pesos da tabella.

267 TOPS, masculino, castanho, 4 annos, 56 kilos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Ops, de propriedade e criação do sr. Linneo de Paula Machado, treinador José Lourenço, jockey José Salfate 1º
Ibo, 58 kilos, C. Gomez 2º
Umbu', 53, S. Batista 3º
Taquara, 48, L. de Souza 4º

Alpina não foi apresentada.
Tempo da carreira: 140".
Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º, varios corpos.
Rateios: de Tops, 10$600; dupla (13) com Ibo, 32$000.
Apostas: 19:000$000.

RATEIOS EVENTUAES — 1º logar

Ibo	71	89$000
Taquára	90	70$200
Tops	596	10$600
Umbu'	33	191$500
Total	790	

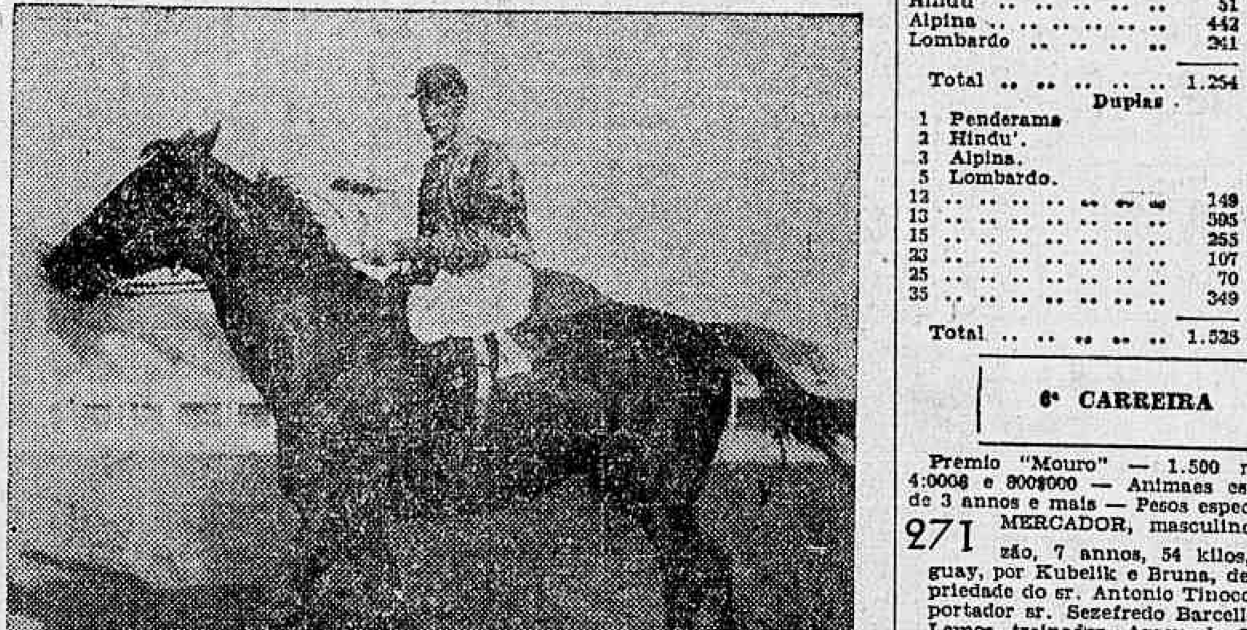
Duplas
1 Ibo.
2 Taquára.
3 Tops.
5 Umbu'.

12	23	386$000
13	277	32$000
15	35	253$700
23	407	21$800
25	44	201$800
35	324	27$400
Total	1.110	

3ª CARREIRA

Premio "Ursel" — 1.500 metros — 5:000$, e 1:000$ — Potrancas nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz — Pesos da tabella.

268 ITABIRA, feminino, tordilho, 3 annos, 54 kilos, S. Paulo, por Vanderbilt e Camorra, de propriedade da sra. Christina Machado, criadores srs. E. e A. Assumpção, treinador sr. Manoel de Mello, jockey Armando Rosa 1º



Adriatico, por Remanso e Abbassia, jockey A. Feijó, vencedor do Classico "Ferreira Lage"

Florida II, 54 ks., C. Gomez 2º
Florença, 54|51, N. Pires 3º
Unica, 54, J. Salfate 4º
Paxiuba, 54, D. Suarez 5º
Joiba, 54, R. Popovits 6º
Illiada, 54, S. Batista 7º
Malpensa, 54, F. Biernaczky 8º

Xará, Negaça e Felicidade não foram apresentadas.
Tempo da carreira: 94" 4|5.
Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos e meio.
Rateios: de Itabira, 41$800; dupla (24) com Florida II, 28$100. Placés, do 1º, 18$000; do 2º, 26$000 e do 3º 78$100.
Apostas: 21:680$000.

RATEIOS EVENTUAES — 1º logar

Illiada	32	172$500
Itabira	132	41$800
Malpensa	4	1:380$000
Paxiuba	23	240$000
Joiba	85	64$900
Florença	5	1:104$000
Florida II	37	149$100
Unica	372	14$800
Total	690	

Duplas
1 Illiada.
2 Itabira-Malpensa.
3 Paxiuba-Joiba.
4 Florença-Florida II-Unica.

12	20	522$800
13	8	1:307$000
14	101	103$500
22	5	2:091$200
23	98	106$600
24	371	28$100
33	21	497$000
34	417	25$300
44	266	39$300
Total	1.307	

4ª CARREIRA

Premio "Lombardo" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes sem mais de uma victoria neste anno — Pesos especiaes.

269 CUPISSURA, feminino, alazão, 3 annos, Pernambuco, por Norseman e Maravilha, de propriedade e criação do sr. Frederico J. Lundgren, treinador Oscar Leal, jockey K. Popovits 1º
Xingu', 51|52 ks., A. Feijó 2º
Calepino, 51, S. Batista 3º
Alvorada, 51|52, D. Suarez 4º
Japurá, 46|45, J. Mesquita 5º
Geranio, 56, O. Maria 6º
Carmelita, 55, J. Salfate 7º
Alteza, 48, G. Cunha 8º
Monarcha, 54, N. Gonzalez 9º

Homenagem não foi apresentada.
Tempo da carreira, 87" 4|5.
Ganho facilmente por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: de Cupissura, 33$300; dupla (44) com Xingu', 51$700. Placés: do 1º, 15$700; do 2º, 15$500 e do 3º, 16$600.
Apostas: 29:990$000.

RATEIOS EVENTUAES — 1º logar

Monarcha	45	185$900
Japurá	124	67$400
Geranio	44	190$000
Carmelita	120	64$800
Alvorada	109	76$700
Calepino	125	66$000
Cupissura	251	33$300
Xingu'	198	42$200
Alteza	21	398$000
Total	1.046	

Duplas
1 Monarcha-Japurá.
2 Geranio-Carmelita.
3 Alvorada-Calepino.
4 Cupissura-Xingu'-Alteza.

11	20	672$400
12	88	152$800
13	134	100$300
14	250	53$700
22	31	432$500
23	149	90$200
24	238	56$500
33	68	197$700
34	443	30$300
44	260	51$700
Total	1.681	

5ª CARREIRA

Premio "Nassau" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes de 3 annos e mais — Pesos especiaes.

270 PENDERAMA, feminino, zaino, 4 annos, 56|53 kilos, Parahyba do Norte, de propriedade e criação do sr. Frederico J. Lundgren, treinador Eulogio Morgado, jockey Nelson Pires 1º
Alpina, 55 ks., A. Rosa 2º
Lombardo, 54, J. Salfate 3º
Hindu', 55, G. Cunha 4º

Urgente e Cavaradossi não foram apresentados.
Tempo da carreira: 100" 3|5.
Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: de Penderama, 19$200; dupla (13) com Alpina, 20$500.
Apostas: 27:790$000.

RATEIOS EVENTUAES — 1º logar

Penderama	520	19$200
Hindu'	51	196$700
Alpina	442	22$600
Lombardo	241	41$600
Total	1.254	

Duplas
1 Penderama
2 Hindu'.
3 Alpina.
5 Lombardo.

12	149	81$800
13	595	20$500
15	255	47$600
23	107	114$450
25	70	174$200
35	349	34$900
Total	1.525	

6ª CARREIRA

Premio "Mouro" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais — Pesos especiaes.

271 MERCADOR, masculino, alazão, 7 annos, 54 kilos, Uruguay, por Kubelik e Bruna, de propriedade do sr. Antonio Tinoco, importador sr. Sezefredo Barcellos de Lemos, treinador, Aggeu de Souza, jockey Celestino Gomez 1º
Petulante, 52 ks, A. Feijó 2º
Patuscada, 51, B. Cruz Junior 3º
Gran Capitan, 56, O. Ribeiro 4º
Boyero, 49, I. de Souza 5º
Adios Amigo, 55, J. Salfate 6º
Canchero, 55|52, C. Morgado 7º

Manita e Corsican não foram apresentados.
Tempo da carreira: 94" 2|5.
Ganho com esforço por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: de Mercador, 251$200; dupla (12) com Petulante, 71$200. Placés: do 1º, 34$600 e do 2º, 14$900.
Apostas: 36:880$000.

RATEIOS EVENTUAES — 1º logar

Mercador	44	251$200
Canchero	21	524$500
Petulante	702	15$700
Patuscada	29	381$200
Boyero	96	115$100
Gran Capitan	150	73$700
Adios Amigo	340	32$500
Total	1.382	

Duplas
1 Mercador-Canchero.
2 Petulante-Patuscada.
3 Boyero.
4 Gran Capitan-Adios Amigo.

11	10	1:880$800
12	236	[illegible]$200
13	46	365$300
14	143	117$500
22	124	135$500
23	197	85$300
24	1.018	16$500
34	74	227$100
44	253	66$400
Total	2.101	

7ª CARREIRA

Premio "Libellule" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000. — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

272 VIOLA DANA, feminino, alazão, 4 annos, 50|51, kilos, São Paulo, por Conde Lucanor e Marcoline, de propriedade dos srs. Baptista & Galliano, criador sr. Juliano Martins de Almeida, treinador Fernando Barroso, jockey Salustiano Batista 1º
Ibo, 52 kilos, F. Biernaczky 2º
Solitario, 53, D. Suarez 3º
Consul, 55, C. Gomez 4º
Pardal, 53, I. de Souza 5º
Dynamite, 48, L. de Souza 6º
Vallete, 56, N. Gonzalez 7º

Tempo da carreira: 100" 4|5.
Ganho firme por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: de Viola Dana, 131$400; dupla (23) com Ibo, 84$200. Placés: do 1º, 32$500 e do 2º, 39$500.
Apostas: 42:140$000.

RATEIOS EVENTUAES — 1º logar

Consul	149	97$000
Pardal	38	380$400
Viola Dana	110	131$400
Ibo	207	69$800
Dynamite	705	20$500
Valete	106	136$300
Solitario	492	29$300
Total	1.807	

Duplas
1 Consul.
2 Pardal-Viola Dana.
3 Ibo-Dynamite.
4 Valete-Solitario.

12	[illegible]	187$300
13	262	67$200
14	310	56$700
22	48	367$000
23	209	84$200
24	178	98$900
33	204	86$300
34	841	20$900
44	61	288$700
Total	2.202	

8ª CARREIRA

Premio classico "Ferreira Lage" — 2.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000 — Animaes estrangeiros — Pesos da tabella.

273 ADRIATICO, masculino, castanho, 7 annos, 62 kilos, Argentina, filho de Remanso e Abbasia, de propriedade do sr. Constantino Pinto Coelho, importador sr. Guilherme Fernandez, treinador e jockey Alberto Feijó 1º
Póde Ser, 60 ks., D. Suarez 2º
Val Doré, 54, J. Salfate 3º
Congo, 57, R. de Freitas 4º
Desejado, 59, C. Gomez 5º
Suganette, 56, I. de Souza 6º
Lugo, 58, S. Batista 7º

Tempo da carreira:.
Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: de Adriatico, 38$500; dupla (24) com Póde Ser, 48$000. Placés: do 1º, 19$900 e do 2º, 23$700.
Apostas: 44:420$000.

RATEIOS EVENTUAES — 1º logar

Congo	189	86$300
Lugo	78	209$200
Adriatico	423	38$500
Val Doré	910	17$900
Suganette	101	161$500
Póde Ser	298	54$700
Desejado	41	398$000
Total	2.040	

Duplas
1 Congo.
2 Lugo-Adriatico.
3 Val Doré-Suganette.
4 Póde Ser-Desejado.

12	126	[illegible]
13	332	54$300
14	114	158$100
22	72	250$400
23	555	32$400
24	375	48$000
33	271	66$500
34	369	98$700
44	30	601$000
Total	2.254	

9ª CARREIRA

Premio "Gimone" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

274 CODE, feminino, castanho, 53 kilos, França, por Combourg e Deity, de propriedade do sr. J. Pompilio Dias, importador sr. Manoel de Oliveira Prata, treinador Gabino Rodrigues, jockey Ignacio de Souza 1º
Dolly, 55 kilos, J. Salfate 2º
Iberico, 51|48, N. Pires 3º
Rapido, 54, A. Feijó 4º
Pretencioso, 56, D. Suarez 5º
Ultimatum, 51, S. Batista 6º
Chuck, 49|50, F. Biernaczky 7º
Sei Lá, 56, C. Gomez 8º

Tuyuty não foi apresentado.
Tempo da carreira: 111" 3|5.
Ganho facilmente por dois corpos; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: de Code, 39$100; dupla (23) com Dolly, 85$800. Placés: do 1º, 19$000 e do 2º, 40$900.
Apostas: 39:320$000.

RATEIOS EVENTUAES — 1º logar

Iberico	303	[illegible]
Dolly	191	70$700
Chuck	65	208$000
Pretencioso	140	96$500
Code	345	39$100
Ultimatum	156	86$600
Rapido-Sei Lá	490	27$500
Total	1.690	

Duplas
1 Iberico.
2 Dolly-Chuck.
3 Pretencioso-Códe.
4 Ultimatum-Rapido-Sei Lá.

12	89	187$2[illegible]
13	306	54$400
14	258	64$500
22	25	666$500
23	194	85$800
24	337	49$500
33	133	125$200
34	531	31$300
44	210	79$300
Total	2.083	

10ª CARREIRA

Premio "Marinheiro" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

275 IVON, masculino, zaino, 8 annos, 54 kilos, Inglaterra, por Blink e Silver Hill, de propriedade do sr. Alvaro Martins Catharino, importador Derby Club, treinador Omnesiphoro Pinto, jockey Armando Rosa 1º
Cardito, 53 ks., C. Gomez 2º
Souakim, 55, J. Salfate 3º
Propheta, 56, S. Batista 4º
Cadum, 56, I. de Souza 5º
Tea Service, 54, F. Biernaczky 6º

Gran Capitan, e Aldeano não foram apresentados.
Tempo da carreira: 99" 1|5.
Ganho facilmente por quatro corpos; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: de Ivon, 40$000; dupla (14) com Cardito, 36$200. Placés: do 1º, 15$100 e do 2º, 20$900.
Apostas: 36:280$000.
Movimento total das apostas: .... 309:330$000.
Pista leve.

RATEIOS EVENTUAES — 1º logar

Cardito	448	28$000
Propheta	310	40$500
Souakim	406	30$900
Cadum	47	267$200
Ivan	314	40$000
Tea Service	45	279$100
Total	1.570	

Duplas
1 Cardito-Propheta.
2 Souakim.
3 Cadum.
4 Ivon-Tea Service.

11		
12	318	49$100
13	582	26$800
14	167	93$500
23	423	36$900
24	111	140$800
34	216	72$300
44	62	252$100
	75	208$400
Total	1.054	

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, estavel com os bancos operando mais accessiveis. O Banco do Brasil sacou a 5 59|64 d. e 5 61|64 d., pagando o dollar a 8$280 e os demais a 5 15|32 d. para remessas e compravam a 5 9|16 d. pagando o dollar a 8$850, na reabertura o mercado manteve-se bem collocado, com os bancos operando a 5 1|2 d. e compravam a 5 9|16 e o dollar a 8$850, fechando o mercado bem collocado.

Os soberanos regularam de 43$600 a 41$000 e a libra papel, em especie, de 43$400 a 43$800.

O dollar regulou á vista de 9$120 a 9$200 e a prazo de 9$040 a 9$100. O Banco do Brasil não alterou suas taxas.

SAQUES POR CABOGRAMMAS

A' vista — Londres, 5 5|16 a 5 53|64 d; Paris, $335 a $365; Italia, $446 a $483; Portugal, $385 a $422; Nova York, 8$450 a 9$250; Hespanha, 1$205; Suissa, 1$647; Buenos Aires, papel, 3$365; Montevidéo, 8$200; a 8$630; Japão, 4$550; Suecia, 2$500; Noruega, 2$500; Dinamarca, 2$500; Hollanda, 3$720; Belgica, ouro, 1$195; papel, $259; Allemanha, 2$027 a 2$210 e Slovaquia, $275.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS:

A' 90 d|v.: — Londres, 5 7|16 a 5 59|64; Paris, $331 a $363; Nova York, 8$335 a 9$100; Canadá, 9$080.

A' 3 d|v. — Londres, 5 11|32 a 5 27|32 d; Paris, $333 a $363; Italia, $443 a $483; Portugal, $362 a $420; Provincias, $419 a $430; Nova York, 8$425 a 9$200; Canadá, 9$180; Hespanha, 1$200 a 1$280; Provincias, 1$285 a 1$280; Suissa, 1$640 a 1$791; Buenos Aires, papel, 3$360 a 3$765; Montevidéo, 8$250 a 8$800; Japão, 4$520 a 4$530; Suecia, 2$470 a 2$490; Noruega, 2$450 a 2$490; Dinamarca, 2$458 a 2$490; Hollanda, 3$690 a 3$715; Syria, ouro, $361; Belgica, ouro, 1$190 a 1$280; papel, $256 a $258; Slovaquia, $272 a $274; Rumania, $059 a $060; Allemanha, 2$020 a 2$205; Austria, 1$290 a 1$300; Chile, 1$080; Soberanos, 44$; vendedores e 43$600; compradores; libra-papel, valor corrente, 43$800, vendedores e 43$400; compradores e valor relativo, ... 41$069|518.

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, ainda pouco movimentado e com os negocios realizados em pequena escala, sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes estiveram em alta, assim como as municipaes. Os demais papeis de importancia não soffreram alteração de interesse, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — D. Emissões, port. 43 a 723$; idem, idem, 79 a 724$; idem, idem, 1 a 725$; idem idem, 1 a 722$; Obrigações do Thesouro 20:000$ a 960$; Obrigações Ferroviarias (3E) 24 a 823$; idem, idem, 121 a 825$000.

Estaduaes — Estado do Rio, 4%, 97 a 90$; idem, idem, 2 a 920$0.

Municipaes — Municipaes 1906, pt. 42 a 147$; idem 1917, pt. 50 a 145$; idem, 7% pt. (d. 1535) 15 a 158$500; idem, idem (d. 1948) 200 a 160$000.

Bancos — Banco Portuguez, c|50, 50 a 65$000.

Diversas — D. Santos pt. 91 a 255$000.

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Uniformisadas, de 1:000$	—	725$000
Idem, 5% miudas	—	—
D. Emis. 1:000$, nom.	730$000	725$000
Obrig. Rodoviarias, pt.	760$000	720$000
Idem, idem, nom.	—	—
D. Emissões, pt.	724$000	723$000
Idem, idem, nom.	—	—
Obrig. Thes. Nacional	962$000	960$000
Obrig Ferrov (1E)	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Idem, idem, 2ª	925$000	924$000
Emp. Nacional, 1903	—	740$000
Municipaes do Districto Federal:		
Idem, idem (d. 1622)	—	—
Municipal, 20 £ n.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, idem, nom.	—	—
Idem, 1914, pt.	150$000	—
Idem, 1906, pt.	150$000	147$000
Idem, idem, nom.	—	142$500
Idem, 1917, pt.	145$000	—
Idem, 1920, nom.	—	—
Idem, idem, pt	140$000	134$000
Idem, 7%, d. 1535	159$500	153$000
Idem, 7%, d. 1550	—	—
Idem (d. 1622)	160$000	—
Idem, 2339	—	156$000
Idem, 7%, dec. 1048	—	—
Idem, 1999	161$000	160$500
Idem, 2339	—	158$000
Idem, 2093	194$000	191$000
Idem, 1333	194$000	191$000
Idem, 2097	160$000	158$000
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte	—	—
Campos, (200$)	—	200$000
C. Municipal Alfena	—	-
Uberaba	—	—
M. Geraes, 1:000$ n.	—	—
Prep. Petrop. 200$ (1915)	200$000	—
Pelotas	905$000	—
E. Santos, 1:000$, 6%	—	—
Idem, 8%	900$000	—
Idem, 200$, pt.	—	—
Parahyba Norte, 6%	—	—
Idem, 100$, pt.	—	—
E. do Pirahy 4%	—	—
R. Janeiro, 1:000$, 8%	800$000	740$000
R. de Janeiro, 500$, nom.	—	—
Idem, 100$, pt.	90$000	89$500
Nova Iguassu'	145$000	90$000
Bancos:		
Brasil	410$000	400$500
Brasileiro Allemão	—	—
Comercial	185$000	180$000
Funccionarios	—	59$000
Portuguez, c|50	66$000	64$000
Portuguez, pt.	168$000	156$000
Commercio	—	—
Previdente	—	—
B. Economico	—	—
Boa Vista	600$000	—
Argos	—	—
Mercantil	520$000	500$000
Seguros:		
Garantia	—	—
Argos	2:500$	2:020$
Sul America	—	—
Continental	150$000	100$000
Tecidos:		
Alliança	32$000	23$000
America Fabril	140$000	—
Nova America	—	180$000
Petropolitana	180$000	—
Brasil Indust.	400$000	—
Manufactura	40$000	—
Progresso Ind.	135$000	130$000
Conf. Industrial	—	—
Corcovado	65$000	46$000
Bom Pastor	—	70$000
S. Pedro Alcantara	400$000	320$000
Paulista	—	—
Tijuca	75$000	50$000
Esperança	210$000	—
Estradas de Ferro e Carris:		
S. Jeronymo	69$000	63$000
D. Santos	—	—
Idem, pt.	257$000	254$000
Mestre Biatgé	—	—
Mercado	—	—
D. da Bahia	—	—
Carruagens	—	—
Brahma	420$000	400$000
Cantareira	202$000	—
J. Botanico	—	—
Terras e Col.	—	—
Carruagem	—	—
Debentures:		
D. Alliança, 1s.	—	133$000
N. America	920$000	910$000
Bellas Artes	—	180$000
D. Santos	156$000	—
Conf. Industrial	160$000	—
Guanabara	—	—

Tijuca	185$000	—
D. Bahia	—	100$000
Brahma	—	1:012$
Brasil Cinem.	—	—
Mercado	—	—
Mageense	—	—
Edificadora	208$000	—
Mestre Biatgé	—	180$000
Progresso Ind.	—	150$000
Sta. Helena	175$000	—
Mercado	—	200$000

CAFÉ

O mercado de café funccionou, hontem, firme e com os preços em alta, subindo o typo 7 á base de 21$000 por arroba. O movimento de procura para novos negocios esteve regular, tendo sido vendidas na abertura do mercado 2.232 saccas e durante o dia mais 2.418, no total de 4.650 ditas, fechando o mercado bem collocado.

O mercado a termo na primeira bolsa funccionou firme com vendas a prazo e na segunda estavel e com vendas de 2.000 saccas.

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram 10.841 saccas, sendo 2.901 pela Leopoldina, 1.275 pela Central e 6.665 para os armazens reguladores.

Desde 1º do mez entraram 197.740 saccas e desde 1º de julho 1.557.401.

Os embarques foram de 5.305 saccas, sendo 3.428 para a Europa, 1.375 para a Africa e 502 para a Asia.

Desde 1º do mez foram embarcadas 177.380 saccas e desde 1º de julho 1.436790 sendo o "stock" de 30.197.

COTAÇÕES DO CAFE'

(Disponivel por arroba):

Typo 3	24$200
Typo 4	23$400
Typo 5	22$600
Typo 6	21$800
Typo 7	21$000
Typo 8	20$000
Pauta semanal	1$150
Imposto mineiro	4$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Dezembro	15$500	14$200
Janeiro	14$000	13$000
Fevereiro	13$400	12$650
Março	13$125	12$400
Abril	13$000	12$200
Maio	12$700	12$000

Vendas —
Mercado — Firme.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Dezembro	Não cotado	
Janeiro	14$000	12$600
Fevereiro	13$400	12$500
Março	13$100	12$400
Abril	13$000	12$000
Maio	12$600	11$600

Vendas — 2.000 saccas.
Mercado — Estavel.

Rio — Mercado de hontem, 23 de dezembro de 1929.

Preços, typo 7	21$000
Vendas, até ás 10 1|2 horas	2.232
Idem, durante o dia	2.118
Total	4.650

Mercado — Firme.

MERCADO DE SANTOS

O mercado de Santos funccionou estavel, com o typo 4 ao preço de 20$500 por 10 kilos.

Entraram, nesse mercado 30.313 saccas: sairam 76.095; foram embarcadas 40.676 e ficaram em "stock" 1.129.831; contra 1.159.885 ditas, no anno passado.

Passaram por Jundiahy, com destino á Santos 19.000 saccas.

A Bolsa de Nova York, abriu, hontem, com alta de 4 a 18 pontos nas opções.

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem, estavel com o movimento de negocios em pequena escala e com os preços inalterados, fechando o mercado sem modificação de interesse. O mercado a termo não funccionou.

Entradas não houve: sairam 5 fardos, ficando em deposito 1.944 ditos.

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Seridó	
Typo 3	40$000
Typo 5	39$000
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	38$000
Typo 5	34$000
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	35$500
Typo 5	33$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	36$000
Typo 5	32$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	38$000
Typo 5	32$000

inalterados.

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem calmo com o movimento de negocios sem interesse ficando os preços em declinio.

O mercado fechou na expectativa de baixa, não tendo funccionado o mercado a termo.

Entraram 6.669 saccos de Pernambuco; sairam 1.767, ficando em deposito 334.558 ditos.

Cotações:

Branco crystal	26$000	27$000
Crystal amarello	22$000	24$000
Mascavinho	22$000	24$000
Mascavo	22$000	23$000

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

Ao director do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser submettido á inspecção de saude o marinheiro da Alfandega, Agenor Martins Aguiar que solicitou seis mezes de licença, nos termos do art. 17 do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921.

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 25

Pelo "Massilia" para Santos e Rio da Prata: Impressos até ás 7 horas do dia 25; objectos para registrar até ás 12 horas do dia 24; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas do dia 25; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 25.

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 23

"Itapé", paquete nacional, procedente de Belem.

"Iguassu'", paquete nacional, procedente de Manáos.

"Flamengo", paquete nacional, procedente de Caravellas.

"Maria Luiza", paquete nacional, procedente de Porto Alegre.

"Itapuhy" paquete nacional, procedente de Porto Alegre.

SAIDAS DO DIA 23

"Celeste", paquete nacional, para Victoria.

"Rodrigues Alves", paquete nacional para o Rio da Prata.

"Maria Luiza", paquete nacional para Porto Alegre.

"Itahité", paquete nacional, para o Pará.

"Valparaiso", paquete argentino, para Arica.

VAPORES ESPERADOS DURANTE OS MEZES DE DEZEMB. E JANEIRO

"Sierra Ventana", R. da Prata	24
"Aste. Nascimento", Imbituba	24
"Araranguá", P. Alegre	24
"Massilia", Bordéos	25
"General Osorio", R. Prata	25
"Northern Prince", R. da Prata	25
"Santarém", Santos	25
"Itapema", Aracaju'	25
"Portugal", P. Alegre	25
"Baden", Hamburgo	26
"Douro", Liverpool	26
"Mendoza", Marselha	26
"Villagarcia", R. Prata	26
"Villenger", R. Prata	26
"Southern Cross", N. York	26
"Itapura", Cabedello	26
"Itaberá", P. Alegre	26
"Douro", Liverpool	26
"Ibiapaba", P. Alegre	26
"Manáos", Cabedello	26
"Bagé", Hamburgo	27
"Sierra Morena", Bremen	27
"Anna", P. Alegre	27
"K. Gustaf Adolp", B. Aires	27
"Cap. Norte", R. Prata	28
"Itaquicé", P. Alegre	28
"Itapacy", Imbituba	28
"Enbée", Hamburgo	28
"Iraty", Iguape	28
"Itassucé", P. Alegre	29
"Duque Caxias", Manáos	29
"Conte Verde", Genova	30
"Flandria", Amsterdam	30
"Monte Sarmiento", Hamburgo	30
"Ulm", Antuerpia	30
"Itanagé", Belem	30
"Bagé", Hamburgo	30
"B. Aires Maru'", Kobe	30
"H. Heather", Londres	31
"Lipari", R. da Prata	31
"Cabedello", Nova York	31
"West Mahwah", Santos	31
"Maranguape", Manáos	31
"American Legion", B. Aires	1
"Cabedello", N. York	1
"Southern Prince", N. York	2
"Avelona Star", Londres	3
"Asturias", Southampton	3
"Formose", Hamburgo	3
"Krakus", B. Aires	3
"Cap. Polonio", Hamburgo	4
"Campana", Genova	4
"Arlanza", B. Aires	5
"Inf. I. Borbon", B. Aires	5
"Vauban", B. Aires	5
"Vandick", N. York	6
"Massilia", B. Aires	6
"Gotha", Bremen	7
"Andalucia", B. Aires	7
"Giulio Cesare", B. Aires	7
"Kákata-Maru'", B. Aires	8
"Pan America", N. York	8
"Santos Maru'", B. Aires	9

VAPORES A SAIR DURANTE OS MEZES DE DEZEMB. E JANEIRO

"Sierra Ventana", Europa	24
"Alice", Bahia	24
"Carl Hoepcke", Laguna	24
"Aratimbó", P. Alegre	24
"Itaipava", Imbituba	24
"Gen. Osorio", Europa	25
"Pirahy", Iguape	25
"Northern Prince", N. York	25
"Itaquera", Cabedello	26
"Cmte. Alcidio", P. Alegre	26
"Recife", P. Alegre	26
"Araranguá", Recife	26
"Southern Cross", B. Aires	26
"Baden", B. Aires	26
"Darro", R. Prata	26
"Itapé", P. Alegre	26
"Gurupy", Manáos	27
"Enbée", B. Aires	27
"Laguna", S. Francisco	27
"Andalucia", B. Aires	27
"Massilia", P. Alegre	27
"Sud Americano", N. York	28
"Grenadier", Antuerpia	28
"Cap. Norte", Europa	28
"Alwaki", Hamburgo	28
"Portugal", Macáo	28
"Sierra Morena", B. Aires	28
Santarém, N. Orleans	29
"Conte Verde", B. Aires	30
"Cte. Vasconcellos", Penedo	30
"Una", Tutoya"	30
"Alegrete", Hamburgo	30
"Miranda", Laguna	30
"M. Sarmiento", B. Aires	30
"Flandria", B. Aires	30
"Aspte. Nascimento", Laguna	30
"H. Heather", R. Prata	31
"Lipari", Europa	31
"Parnahyba", Nova York	31
"American Legion", N. York	1
"Anna", Laguna	1
"Southern Prince", B. Aires	2
"Formose", B. Aires	2
"Iraty", Iguape	3
"Asturias", R. da Prata	3
"Cap. Polonio", B. Aires	4
"Avelona Star", B. Aires	4
"Elba", S. Francisco	4
"Vauban", N. York	5
"Arlanza", Europa	5
"H. Monarch", Europa	6
"Vandyck", R. Prata	7
"Giulio Cesare", Genova	7
"Gotha", B. Aires	7
"General Mitre", Europa	8
"Andalucia Star", Europa	8
"Santos" Finlandia	8
"Weser", Europa	8
"Desenado", R. Prata	9

O automovel chocou-se com um poste, sahindo duas senhoras feridas

Pela avenida Amaro Cavalcante, passava hontem, e mvertiginosa carreria, um automovel, levando como pasageiros dd. Alzira da Silva, casada, de 23 annos, residente á rua Haddock n. 64 e Nair de Souza, solteira, de 23 annos, residente á rua Elias da Silva n. 42.

Em certa altura da referida avenida, o vehiculo ao desviar-se de uma ambulancia foi de encontro a um poste.

Do choque resultou ficar o vehiculo com avarias e ficar as duas senhoras feridas, d. Alzira na cabeça e d. Nair, com fracura da coxa direita.

Ambas foram soccorridas pela Assistencia do Meyer, recolhendo-se em seguida ás suas residencias.

Denegada a fallencia da Companhia Brasileira de Impressão S. A.

O juiz da 1ª Vara Civel por sentença de hontem, denegou a fallencia da Companhia Brasileira de Impressão S. A.

102:240$000 VISADOS

no cheque do Banco do Commercio e Industria de São Paulo de n. 462.036 e que se acha exposto no principal balcão do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidr, 139, para ser effectuado o pagamento do bilhete inteiro n. 52.529 que tem impresso no verso o numero vermelho 24.714, que foi sorteado com 1.001:300$000, com mais 2 contos de premio na propria loteria faz o total de 102:240$000 — tendo sido vendidos mais todos os outros numeros da centena que é de 24.701 a 24.800 e já pagos, além da approximação annunciada de n. 24.713, pertencente ao sr. R. Perdigão, estabelecido á Avenida Rio Branco, 150, loja, mais os numeros: 24.717, 24.718, 24.721, 24.726, 24.739, 24.736, 24.768 e 24.787, pagos respectivamente aos seguintes srs.: Waldemar Luiz, residente á rua Professor Gabizo, 94; Arthur Alvon, Andarahy; Alberto Ferreira, Copacabana; Srta. Debora Adelia; Josino Gomes, rua Pedro I n. 37; João José dos Santos, rua Conde de Bomfim, 54 e Edison do Carmo, Assembléa, 104, 1º andar. Hoje são dois mil contos de réis com mais 10 finaes duplos — inteiros 600$, meios 300$, fracções a 30$ e uma série dos inegualaveis enveloppes "Mascotte" contendo duas sortes grandes: ...... 125:000$000 por 21$600, havendo fracções de 1$ e 800 réis, com os 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes na Federal e mais 15 finaes na outra loteria.

Depois d'amanhã, outro monumental sorteio de 500:000$000 por 150$, em fracções a 15$ — sempre com direito á inexcedivel reclame de mais 10 finaes duplos, além dos que dá a propria loteria. Só no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139.

Inspectoria de Vehiculos

Estão sendo chamados pela Inspectoria de Vehiculos os responsaveis dos autos abaixo, em consequencia das infracções seguintes:

OMNIBUS

Excesso de velocidade:

25 — 71 — 123.

AUTOMOVEIS

Excesso de velocidade:

C 1758 — C 2906 — C 3338 — motocycleta 29 — 63 — 105 — 145 — 152 — 155 — R. J. 403 — 472 — 665 — 850 — 1019 — 1130 1278 — 1409 — 1533 — 1684 — 1914 — 3017 — 2024 — 2095 — 2142 — 2159 — 2439 — 2538 — 2560 — 2612 — 2656 — 2802 — 2820 — 2917 — 2957 — 3358 — 3369 — 3451 — 3627 — 3716 — 3971 — 4406 — 4675 — 5252 — 5313 — 5580 — 5985 — 6259 — 6320 — 6542 — 6581 — 6727 — 7082 — 7476 — 7641 — 8202 — 8356 — 8526 — 8682 — 9401 — 9693 — 9319 — 9823 — 9445 — 9945 — 10036 — 10092 — 10093 — 10152 — 10240 — 10266 — 10351 — 10513 — 10518 — 10634 — 10715 — 10900 — 10941 — 10979 — 10998 — 11015 — 11103 11221 — 11373 — 11446 — 11746 — 11775 — 11922 — 2732 — 12886 — 13001 — 13051 — 13306 — 13544.

Desobediencia ao signal:

C 3752 — 140 — 1019 — 1353 — 1680 — 1604 — 1914 — 2017 — 2492 — 3723 — 4406 — 7259 — 7822 — 7927 — 9034 — 1-0305 — 11413.

Desuniformizado:

712.

Meio fio e bonde.

898.

Trafegar fóra da hora regulamentar:

852.

Desobediencia ás ordens de serviço:

3797.

Contra-mão de rua:

8372.

Associação Bancaria do Rio de Janeiro e a Associação dos Empregados no Commercio

A Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro acaba de receber do Snr. Alberto Teixeira Boavista, Presidente da Associação Bancaria, um officio no qual este illustre banqueiro informa áquella Associação de classe de que, foi recebida com extrema sympathia e unanimemente approvada a sympathica suggestão feita pelo representante de um dos maiores Bancos associados, no sentido da Associação propor aos Bancos da França que chamem a attenção dos seus funccionarios para a conveniencia em se filiarem á Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

Como se vê, a Associação Bancaria presta, desa forma, uma alta distincção á veterana Associação dos Empregados no Commercio, e proclamado os valiosos serviços de ordem material e moral que a associação dos commerciarios presta á numerosa classe que representa.

Outra victima dos autos

O operario Alexandre de Souza, de nacionalidade portugueza, casado, de 39 annos, residente á rua Araujo Lima n. 168, hontem, na avenida 28 de Setembro foi colhido por um automovel soffrendo fractura da base do craneo.

O infeliz homem, foi soccorrido pela Assistencia e em estado grave internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Almanach do "O Malho" para 1930

Recebemos um exemplar do tradicional Almanack do "O Malho", o annuario que evoluindo de anno para anno, estudando e procurando attender ás preferencias do publico, conseguiu attingir a uma popularidade que resiste já ha quasi quatro lustros. A edição para 1930, desta bem organizada publicação, constitue uma pequena encyclopedia de conhecimentos utais, de passatempos interessantes, proporcionados por leitura amena sobre assumptos variados: historia, descobertas scientificas, caçadas famosas, monumentos artisticos da antiguidade, viagens por regiões exoticas, previsões astronomicas, costumes de raças diversas, cinematographia, theatro classico e theatro moderno, episodios da vida de grandes homens, chiromancia, sports, vida politica nacional e internacional, etc.

O Almanach do "O Malho" para 1930, illustrado, como de habito, com centenas de photographias ineditas, contem ainda reproducções em trichromia de quadros famosos de pintores nacionaes e varios desenhos coloridos.

AVENTURAS DO DIA

Cotinha. — Já estavas com saudades de mim? pelo arredio desses dias? Agora já aqui estou para as Boas-Festas... Boas-Festas, Cotinha, com a sorte que mereces!... — E aperte a mão da ZIZI.

6806 - 5907 —|— 1257 - 7860

PALPITES DA ZUZU'

3049 8352

PARA INVERTER

6-8-8-2-9

RESULTADO DE HONTEM

1º premio — Tigre	9958
2º premio — Cachorro	2419
3º premio — Elephante	1646
4º premio — Burro	1608
5º premio — Camello	8230
Moderno — Urso	032
Rio — Coelho	040
Salteado — Gallo (grupo)	13

ZIZI

Uma menina morta por um auto-trasporte

No largo do Sampaio, em frente á estação do mesmo nome, hontem, á tarde, occorreu um desastre bastante emocionante.

O auto-transporte n. 2.805, dirigido pelo motorista Antonio de Carvalho Pimenta, quando passava pelo referido largo, em marcha excessiva apanhou o matou a menor Carolina, de 10 annos de edade, residente no morro da Matriz, no Engenho Novo.

A policia do 18º districto, que teve sciencia do desastre prendeu o motorista causador do desastre em flagrante, e fez remover o cadaver de Carolina para o Necroterio do Instituto Medico Legal

Ferido a faca

Quando hontem, passava pela rua Piauhy, o vendedor ambulante Manoel Adão Fernandes, de 18 annos, foi aggredido a faca por um seu desaffecto.

Adão que ficou ferido na clavicula esquerda foi soccorrido pela Assistencia recolhendo-se em seguida á sua residencia á mesma rua.

Companhia Nacional de Navegação

—:— LISBOA —:—

CARREIRAS REGULARES ENTRE:

Lisboa, Leixões, Rio de Janeiro e Santos

O vapor "Nyassa", que iniciou a carreira de navegação para o Brasil

VIAGENS RAPIDAS E CONFORTAVEIS

PREÇOS MODICOS

1.ª VIAGEM — VAPOR "NYASSA" — ESPERADO, AMANHÃ, DE SANTOS, SAIRA', NO DIA 26 DO CORRENTE, PARA S. VICENTE LISBOA E LEIXÕES

Para Passagens, Cargas e quaesquer Informações, dirigir-se aos agentes

MAGALHÃES & Comp.

1.º DE MARÇO, 51, Tel. Central 2020 — RIO DE JANEIRO

NAO DESANIMEIS!

A saude voltará. Em poucos dias o vosso

Mal-estar, Dôres no estomago, Tonteiras, Dôres de Cabeça, Máo halito, Enjôos, Pesadellos, Indigestões, Perturbações do Figado e Rins. desapparecerão se usardes

PILULAS SANTA FE'

Infalliveis na Prisão de ventre

PRODUZEM EFFEITO LAXATIVO SEM COLICAS

Deposito: Heitor, Gomes & Cia. — Alfandega, 95 — RIO

Epilepsia

CHORE'A — NEVROSES — DISTURBIOS PSYCHICOS

TOMAR O

ANTIEPILEPTICO BARASCH

Medicamento de efficacia certa e rapida

formula do grande sabio Rumaico Dr. David Barasch.

A epilepsia ou communmente — gota coral — tem sido uma das terriveis molestias merecedoras das attenções da sciencia medica em todos os tempos. Hoje, porem, este mal esta sensivelmente attenuado e a sua cura obtém-se com regular facilidade, graças ao apparecimento do ANTIEPILEPTICO BARASCH, o especifico por excellencia no tratamento da epilepsia, seja inicial, seja essencial ou chronica.

Como uma confirmação do que acima esta dito, leia-se o attestado infra, do illustre clinico Dr. Aramis Lopes, medico da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro: — "Deante dos surprehendentes resultados que tenho obtido em doentes reconhecidamente epilepticos, posso affirmar que entre os seus similares o ANTIEPILEPTICO BARASCH é, incontestavelmente, uma preparação de real valor na cura da epilepsia. — Rio, 5 de julho de 1929 — (a) Dr. Aramis Lopes."

Correspondencia: Barasch — Avenida Mem de Sá, 171, Rio

RECUSE SIMILARES E NOMES PARECIDOS.

Loteria do Estado do Rio

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS

Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções as 3 horas

— HOJE —

25:000$000

INTEIRO, 1$600 — MEIO, $800

SEXTA-FEIRA

100:000$000

INTEIRO, 8$000 — DECIMO, $800

PAGAMENTOS NA COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 499 - NICTHEROY

(Em frente a estação das Barcas)

: : INDICADOR PROFISSIONAL : :

GONORRHE'A
IMPOTENCIA
Cancros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETHRA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4.º-8 ás 19 hs.

Dr. Giovanni Infante
Ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris
Tratamento da tuberculose (Methodo Maragliano)
syphilis, molestias venereas, gonorrhéa aguda e chronica e (suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar) sala 1 — Phone: Central 6102. Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

Dr. JOAQUIM A. DE BRITTO
Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5
Consultorio — Rua Chile, 13 C.

Hernias - Hydrocelles
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento esp. e moderno
DR. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — especialista em vias urinarias e molestias de crianças.
PHARMACIA LUZ. Rua Frei Caneca, 52
PHONE N. 1056
Das 8 ás 10 e das 16 ás 19 horas

CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. JOAO ABREU"
BLENORRHEA e suas complicações em ambos os sexos
— DR. DUARTE NUNES —
Rua São Pedro, 64 — 5803
Das 8 ás 18 horas

Dr. ESTEVAM DE REZENDE
Ouvidos, nariz e garganta, das 1 ás 6. Consultorio: rua do Carmo 5. Central, 2652. Residencia, rua General Dionysio, 63. Sul, 0554.
R. GONÇALVES DIAS, 50—2º and.

Clinica Medico-Cirurgica
DO
Dr. Americo Caparica
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Sobrado)
Diariamente das 3 ás 6 horas
TELEPHONE CENTRAL 2949
Residencia: Rua Riachuelo, N. 56
TELEPHONE CENTRAL 5227

Um presente de bom gosto
PARA NATAL E ANNO NOVO
E', incontestavelmente, um bom presente, um corte das lindas e modernas Casemiras Inglezas da Casa Adjucto Ferreira, á Rua do Ouvidor, 56, sobrado, ou um terno de Roupa da Alfaiataria Ferreira, ou, ainda, uma assignatura no seu util e vantajoso Club de Roupas, a prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios todos os dias.

Theatro Republica

GRANDE COMPAHNHIA LYRICA ITALIANA
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE — Segundo espectaculo da Semana das grandes operas.
Pela primeira vez, nesta temporada a immortal opera em 3 actos do maestro G. VERDI.

A I D A

Protagonista — FRANCA CAVALIERI.
Distribuição — Radamés, Del Negri; Amneris, Gabriella Galli; Amonasro, Gino Prosini; Il Re, Mario Tourasse; Bamfis, Lisandro Sergenti, Messagero, Carlo Gatti
Maestro director e concertador da orcrestra Gino Puccetti
PREÇOS POPULARES.
Amanhã — "TRAVIATA" — Protagonista Matilde Russo
Quinta-feira — "C A R M E N".

Prof. OSWALDO BARBOSA
CATHEDRATICO DA FACULDADE DE PARA'.
Clinica Medica
(figado, estomago, pulmões e coração)
Exames de laboratorio (sangue urina, leite, fezes, escarros)
Raios X (diagnostico, tratamento estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia.
Consultorio: 7 de Setembro, 135 — 3º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Telephone Central 0598.
Residencia: Paulino Fernandes, 82 (Botafogo) Tel. Sul 2231.

PATHE'-PALACE

HOJE — HOJE
Continúa até o fim da semana, o grande e inegualavel SUCCESSO de

O film victoriosamente consagrado por toda á população do Rio — A maravilha que empolgou, emocionou e dominou todas as platéas, e tem transmittido a todos, a mais commovente impressão do belleza artistica
—— O FAMOSO NUMERO DAS ——
NOVIDADES FOX MOVIETONE N. 16

PATHE'

HOJE — :: — *HOJE*
Os "trucs" de um joven, "aguia" em negocios, e mais "aguia" ainda em materia de amor.
A criação mais comica, mais famosa e de maior successo, do insuperavel
REGINALD DENNY
Verdadeira sorte grande de Natal, a super-comedia UNIVERSAL JEWEL

SORTE GRANDE

O trevo de 4 folhas — A' cata de inquilinos — Policias e piratas — As assombrações do gato preto — Ladrão por conveniencia — Até que emfim chegou para REGINALD a
SORTE GRANDE

Noticias de interesse pela "Novidades Internacionaes n. 76"

ODEON — GLORIA — PALACIO

FILMS SYNCHRONIZADOS, CANTADOS E MUSICADOS EM APPARELHOS DO ULTIMO MODELO DA WESTERN ELECTRIC CO.

HOJE — A graça encantadora de
Patsy Ruth Miller e **Jack Mulha'l**
na finisima comedia da FIRST NATIONAL PIC.
"A primeira noite"
Complemento: — Revista Odeon n. 12 e Ouverture de ORPHEO — pela Vitaphone Orchestra.
Horario — 2 — 3,40 — 5,20 — 8,15 e 10 horas.
Preços: — Poltronas: 4$000.

HOJE — O romance de duas mocidades cheias de loucuras — com
Douglas Fairbanks Jor. e Loreta Young e Carmel Myers
no film de emoções da FIRST NATIONAL PIC.
"Dramas da mocidade"
Complemento: — Revista Odeon n. 13 e Pasqual Amato em 3 canções.
Horario: — 2,00 — 3,35 — 5,10 — 8,15 e 10 horas.
Preços: — Poltronas: 4$000.

HOJE — Todos os triumphos continuam pertencendo á
ALICE WHITE
a linda e trefega heroina desse film-revista — uma maravilha da FIRST NATIONAL PIC
"Deusas da Broadway"
Complemento: "MARGARET MCKEE" famosa assobiadora e CUGAT AND HIS GIGOLOTS (dansa e canto)
Horario — 2 — 4 — 8 e 10 horas
Preços: — Matinée: Polt. 4$000 — Balc. 3$ — Soirée: Polt. 5$000 — Balc. 4$000.

BREVE — O grandioso FILM do PROGRAMMA SERRADOR — "CARNAVAL DE VENEZA"
COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Será Getulio?.. Será Prestes?..
Pergunta enigmatica! E' mais facil saber se uma agulha está furada... na ponta. O empate parece certo e, por cabeça, pois ambos fazem uso do Petroleo Soberana contra caspa e quéda de cabellos.

Mais de 5,000 ternos
Casemiras inglezas
E muitos outros finissimos tecidos das ultimas novidades de Londres, proprias para Verão, acabam de chegar para a Casa Importadora de Adjucto Ferreira, á Rua do Ouvidor, 56, sobrado, para Vendas a varejo e por atacado e para as luxuosas Roupas sob medida da sua Alfaiataria Ferreira e de seu util e vantajoso Club de Roupas a prestações semanaes de 10$ e com direito a sorteios todos os dias, onde se obtêm os mais superiores ternos de Roupa por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000, nas primeiras semanas e assim successivamente, a seguir em todas as outras até á ultima, ou seja até ao seu justo valor, mas sem sacrificio no pagamento por ser este feito em pequenas parcellas de 10$000 por semana, ou 40$000 por mez e sem prejuizo algum, para seus dignos e intelligentes prestamistas, que tambem sabem empregar seu dinheiro. Uma visita ao conceituado e antigo Estabelecimento, será muito pro-

Grandes Armazens
CLEMENTE
PRAÇA JOSE DE ALENCAR, NUMERO 11
Phones: B. M. 1496, 2040 e 2696

THEATRO RECREIO

EMPRESA A. NEVES & CIA
O THEATRO DA PREFERENCIA DO PUBLICO
HOJE —:— A's 7 3|4 e 9 3|4 —:— HOJE
Continuam as representações da majestosa revista dos consagrados escriptores MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO:
PATRIA AMADA
A melhor montagem até hoje apresentada em palcos brasileiros
O "DR. JACARANDA"', o authentico, no quadro das datas brasileiras.
UMA GRANDE NOVIDADE: A galeria de crystal, com que termina o 1º acto.
Intervenção magnifica de Aracy Cortes, Olga Navarro, Zaira Cavalcante, Elza Gomes, Lelita Rosa, Mesquitinha, Palitos, Juvenal Fontes, J. Figueiredo, Oscar Soares e Edmundo Maia.
AMANHA — Colossal matinée ás 2 3|4 — AMANHA
TODAS AS NOITES — SEMPRE: "PATRIA AMADA"

Sctiatica — Rheumatismo
Tratamento especial
Dr. Donato Croce
Medico — operador e parteiro — Molestias das senhoras e doenças internas
Rua São José, 104-2.º
— DAS 2 A'S 5 —

CERA DR. LUSTOSA
Cura a dor de dente em 5 minutos

ELECTRO-BALL

Rua Visconde do Rio Branco, 51
—— HOJE ——
VARIADOS TORNEIOS DO MAIS EMPOLGANTE ESPORTE
—— HOJE ——
—— NO CINEMA ——
A' NAÇÃO QUER UMA CRIANÇA
Um drama em dez actos, da UFA, filmado per ELGA BRINK
VARIEDADES —— NO —— VARIEDADES
ELECTRO-BALL
R. V. do Rio Branco, 51

Assignaturas de jornaes e revistas

Ao se approximar o fim do anno, as administrações dos jornaes e revistas ficam assoberbadas com o accumulo de serviço das tomadas e reformas de assignaturas. Para evitar contrariedades, e para que se possa ser attendido com presteza, é necessario cuidar desse assumpto, com bastante antecedencia o que permitirá que o trabalho seja feito com toda a regularidade. Quem desejar tomar ou renovar a assignatura de qualquer publicação do Brasil, poderá dirigir-se á "A ECLETICA", á Rua Tres de Dezembro, n. 12, em São Paulo, ou á Avenida Rio Branco, n. 137, no Rio de Janeiro, — que será attendido promptamente. "A ECLECTICA" cobra, exactamente, os preços das assignaturas estabelecidas pelas revistas, jornaes, etc., sem augmento algum e distribue gratuitamente ás pessoas que tomam assignaturas por seu intermedio, valios brindes

EMPRESA DE PUBLICIDADE ECLECTICA — AV. RIO BRANCO, 137-1º — PHONE N. 2356 — RIO

Theatro São José

Empresa Paschoal Segreto
HOJE—Cinema Sonoro
Letra e Musica
Admiravel producção musicada, cantada, falada, ballada, da FOX, com LOIS MORAN e DAVID PERCY
Complementos: "Aspectos da chegada dos Drs. Julio Prestes e Vital Soares"; "Através do Mar", canções e bailes hawaianos; "Fox Movietone Jornal", novidades internacionaes, synchronizadas

DROGARIA LAMAIGNEIRE
fundada em 1807. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo — Rua da Assembléa, 34

AGENCIA WILL
EMPREZA DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA EM GERAL
Teleph. Norte 7660
CAIXA 2274
RIO DE JANEIRO
Encarrega-se da organização, distribuição e fiscalização de propagandas em todos os jornaes e revistas do Brasil.
R. DA ALFANDEGA, 90

CONCURSO DO "DIARIO CARIOCA"

5:000$000 EM PREMIOS

O DIARIO CARIOCA resolveu fazer um concurso entre os seus agentes de publicidade e os que até esta data não tenham ainda trabalhado neste jornal.

São as seguintes as bases do concurso:

1º) — Os nossos agentes e outros agentes de publicidade, para concorrerem á prova, deverão se inscrever na secção de publicidade do DIARIO CARIOCA até o dia 31 de dezembro do corrente anno.

2º) — Os premios estipulados pelo DIARIO CARIOCA são em numeros de 6, assim descriminados: 1º premio — 2:000$000; 2º premio — 1:000$000;, 3º, 4º, 5º e 6º premios — 500$000, cada um.

3º) — O minimo estipulado para cada agente, é no total de 20:000$000 nos mezes de janeiro, fevereiro e março.

4º) — O primeiro premio caberá ao agente ou Agencia que maior quantia dér nos 3 mezes, além do minimo de 20:000$000.

5º) — Os premios restantes serão distribuidos na ordem de collocação dos outros agentes pelo quantum angariado de annuncios da seguintes fórma:

O 2º collocado é preciso que tenha mais de 15 contos de annuncios e os outros 4 collocados mais de 10 contos.

6º) — A contagem dos annuncios começa no dia 1º de janeiro e termina no dia 31 de março de 1930.

A secção de publicidade do DIADIO CARIOCA prestará melhores informações sobre este concurso.